

relatório anual 2009
RUMO À EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO

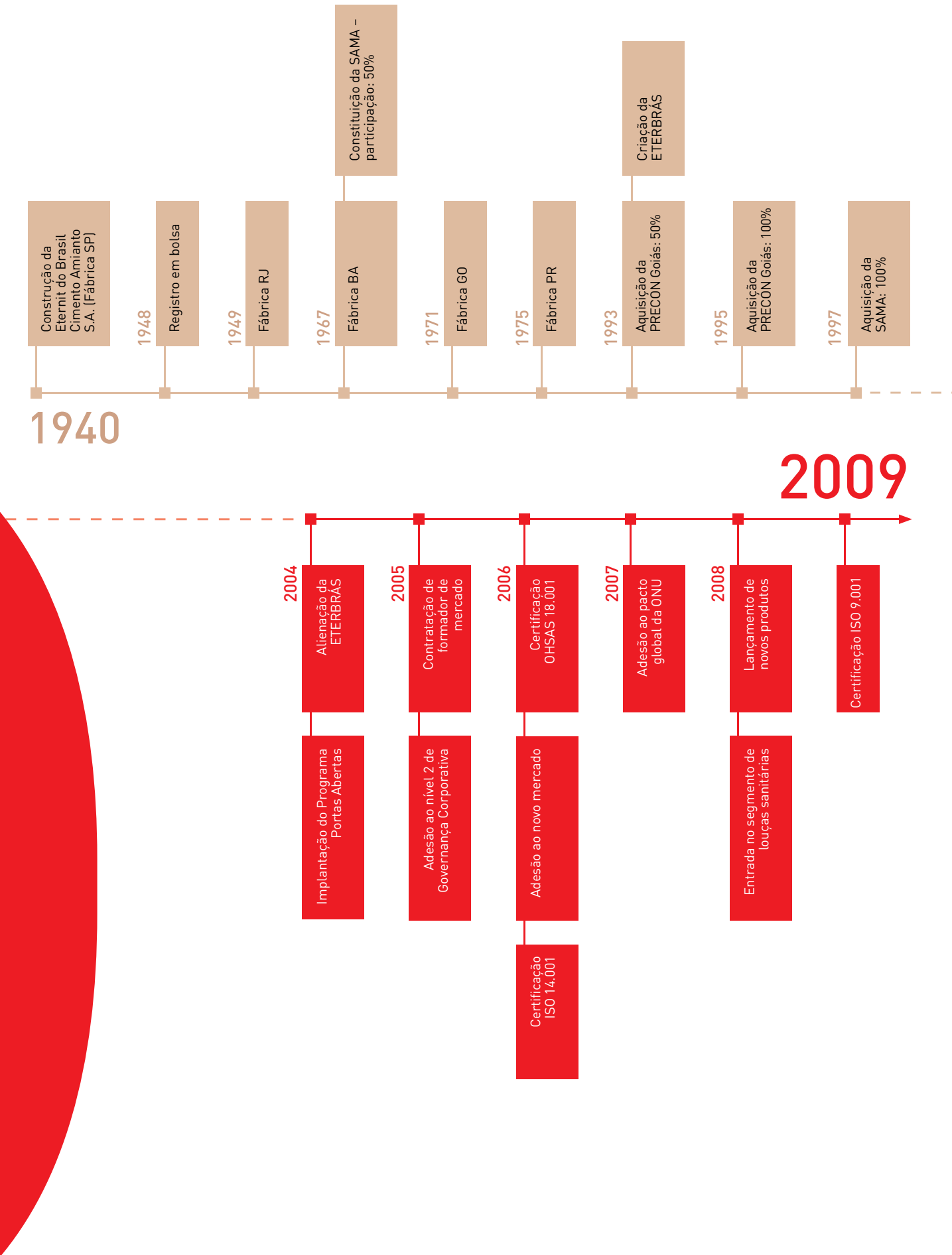
Eternit

Eternit



anos

LINHA DO TEMPO



SOBRE O RELATÓRIO

O RELATÓRIO DE 2009 FOI CRIADO COM A INTENÇÃO DE RELACIONAR AS FASES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO COM AS PRÁTICAS DE ATUAÇÃO DA ETERNIT, QUE CHEGA AO SEU 70º ANO.

AS FASES RELACIONADAS ABAIXO DERAM NOME AOS CAPÍTULOS DO RELATÓRIO:

- ▶ **Concepção** Destaques e principais fatos do ano
- ▶ **Nascimento** Panorama da empresa, políticas, valores e diretrizes que norteiam as práticas da empresa
- ▶ **Crescimento** Desempenho dos negócios e detalhamento das atividades empresariais dentro do contexto do mercado
- ▶ **Desenvolvimento** Análise econômico-financeira dos resultados de 2009 e perspectivas
- ▶ **Maturidade** Práticas de gestão e ações junto aos *stakeholders* que fazem parte da operação

GUIA DE LEITURA

O *Relatório Anual* da Eternit é uma importante ferramenta de comunicação, que tem por objetivo tornar públicas as informações financeiras, sociais e ambientais mais relevantes da empresa no ano de 2009. A partir deste relatório, os públicos interessados nas operações da Companhia podem acompanhar as atividades da empresa com transparência e credibilidade.

A empresa publica relatórios anuais desde 2005 e é a terceira vez que reporta o material com base nas diretrizes propostas pela Global Reporting Initiative (GRI) de nível B.

Além dos indicadores GRI, o relatório também inclui as recomendações da Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca), o modelo do balanço socioambiental do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Ambientais (Ibase) e a Norma Contábil NBCT-15.

Todos os públicos estratégicos da Eternit foram considerados, como colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade, governo e sociedade. O conteúdo foi orientado e aprovado por um colegiado multidisciplinar interno para garantir que todas as informações de interesse dos *stakeholders* estivessem presentes.

Boa leitura!

CD

Requisitos Mínimos de Sistema:

Windows 2000 ou superior

Internet Explorer 6 ou superior

Flash Player 8 (incluso no CD)

Drive de CD-ROM

Adaptador de vídeo com resolução de 800x600 ou superior



**FOREST
STEWARDSHIP
COUNCIL**

Este material foi impresso com tinta à base de óleo de soja, em papéis certificados FSC (Forest Stewardship Council), que é uma garantia de que a matéria-prima advém de uma floresta manejada de forma ecologicamente correta, social e economicamente viável.

Esta é mais uma iniciativa da Eternit com foco na sustentabilidade.

SUMÁRIO

CONCEPÇÃO	2	MATURIDADE	60
▶ Destaque e principais fatos do ano	2	▶ Comprometimento com as partes interessadas	62
▶ Mensagem do presidente	4	▶ Principais impactos da organização	65
NASCIMENTO	6	▶ Responsabilidade ambiental	66
▶ Perfil corporativo	8	▶ Responsabilidade social	74
▶ Políticas, valores e diretrizes	11	▶ Capital humano	76
▶ Gestão de riscos	14	▶ Prêmios e reconhecimentos	80
▶ Governança corporativa	20	ANEXOS	82
▶ Relações com investidores	25	▶ Balanço socioambiental	84
▶ Ativos intangíveis e comunicação	29	▶ Índice remissivo da GRI	86
▶ Uso seguro do amianto crisotila	32	▶ Informações corporativas	93
CRESCIMENTO	34	▶ Demonstrações financeiras	94
▶ Análise setorial	36	▶ Créditos	128
▶ Mineração	39		
▶ Produtos acabados	41		
▶ Portfólio de produtos	44		
▶ Mercado de atuação e segmentação de vendas	46		
▶ Serviços oferecidos	49		
DESENVOLVIMENTO	50		
▶ Receitas bruta e líquida	52		
▶ Custos e despesas operacionais	53		
▶ EBIT e EBITDA	54		
▶ Lucro líquido	55		
▶ Investimentos	55		
▶ Fluxo de caixa consolidado	55		
▶ Endividamento	56		
▶ Análise comparativa do DVA	56		

CONCEPÇÃO

DESTAQUES E PRINCIPAIS FATOS DO ANO

- ▶ Inauguração de uma nova linha de produção em Colombo/PR;
- ▶ IR Global Rankings premiou o Relatório Anual *on-line* da Eternit como o melhor da América Latina;
- ▶ O Programa de Governança Corporativa da Eternit foi eleito o melhor da América Latina pelo IR Global Rankings;
- ▶ Lançamento de novos produtos;
- ▶ Início da comercialização dos novos produtos, com destaque para as louças sanitárias;
- ▶ A SAMA foi eleita mais vez como uma das melhores empresas para se trabalhar, conforme publicação nas revistas *Época*, *Exame* e *Valor Carreira*;
- ▶ A revista *Exame* também elegeu a Precon Goiás como uma das melhores empresas para se trabalhar;
- ▶ A Fábrica de Goiânia recebeu da Federação das Indústrias do Estado de Goiás o prêmio de gestão ambiental;
- ▶ A Associação das Companhias Abertas (ABRASCA) concedeu à Eternit o prêmio Criação de Valor aos Acionistas, destaque em seu setor, com nota máxima no quesito transparência;
- ▶ A reunião da Eternit foi eleita entre as 10 melhores reuniões públicas pela APIMEC São Paulo;
- ▶ A Companhia encerrou o ano operando em capacidade máxima instalada na mineração do amianto crisotila e de produtos acabados;
- ▶ No ano de 2009 toda produção foi vendida: 291 mil toneladas de amianto crisotila e 731 mil toneladas de produtos acabados;
- ▶ Número de pontos de venda de produtos Eternit ultrapassa os 12 mil;
- ▶ Apesar dos efeitos da crise mundial, o faturamento bruto apresentou crescimento de 5,3% e atingiu R\$ 743 milhões em 2009, como parte da meta de R\$ 1 bilhão de faturamento bruto em 2011;
- ▶ O Grupo Eternit aumentou sua participação no mercado mundial de amianto crisotila, passando de 13% para 14%, e no mercado brasileiro de fibrocimento a participação foi mantida em 30%;
- ▶ Aumento de capital via subscrição privada, no valor de R\$ 107 milhões; e
- ▶ A Eternit se torna a maior e mais diversificada empresa no setor de coberturas, após a aquisição da Monier Tégula Soluções para Telhados Ltda.



Louça sanitária – Peça individual da Linha Luxo.

Eternit S.A.	2009	2008	09/08 (%)	2007	08/07 (%)	2006	07/06 (%)	2005	06/05 (%)
Econômicos/Financeiros									
Receita Bruta (R\$ mil)	743.393	705.922	5,3%	535.744	31,8%	458.621	16,8%	447.935	2,4%
Receita Líquida (R\$ mil)	581.986	544.221	6,9%	401.362	35,6%	354.770	13,1%	349.026	1,6%
Ebitda (R\$ mil)	123.464	133.375	-7,4%	72.975	82,8%	69.287	5,3%	78.390	-11,6%
Margem Ebitda (%)	21	25	-4p.p.	18	7p.p.	20	2p.p.	22	-2p.p.
Lucro Líquido (R\$ mil)	73.187	81.201	-9,9%	43.688	85,9%	38.214	14,3%	34.181	11,8%
Margem Líquida (%)	13	15	-2p.p.	11	4p.p.	11	0p.p.	10	1p.p.
Ativo Total (R\$ mil)	548.835	385.842	42,2%	349.905	10,3%	334.325	4,7%	317.669	5,2%
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	373.102	247.940	50,5%	232.583	6,6%	230.228	1,0%	229.139	0,5%
Investimentos (R\$ mil)	28.770	64.816	-55,6%	31.816	103,7%	13.430	136,9%	16.606	-19,1%
Expansão (R\$ mil)	-	31.000	-100,0%	7.000	342,9%	-	-	-	-
Manutenção (R\$ mil)	28.770	33.816	-14,9%	24.816	36,3%	13.430	84,8%	16.606	-19,1%
Ações									
Valor de Mercado (R\$ mil)	773.280	368.234	110,0%	515.147	-28,5%	467.468	10,2%	221.281	111,3%
Preço Médio da Ação (R\$)	8,64	5,11	69,1%	7,10	-28,0%	6,44	10,2%	3,05	111,3%
Volume Médio Negociado	1.108	2.900	-61,8%	3.698	-21,6%	1.297	185,1%	103	1.159,2%
Dividendo por Ação (R\$)	0,72	0,91	-20,3%	0,55	64,9%	0,84	-34,5%	1,28	-34,4%
Free Float (%)	64	85	-21p.p.	94	-9p.p.	95	-1p.p.	99	-4p.p.
Mercado									
Vendas de Produtos Acabados (mil toneladas)	731	725	0,8%	620	16,9%	578	7,3%	523	10,5%
Vendas Amianto Crisotila (mil toneladas)	291	304	-4,3%	273	11,4%	221	23,5%	231	-4,3%
Mercado Interno (%)	48	41	7p.p.	37	4p.p.	41	-4p.p.	38	3p.p.
Mercado Externo (%)	52	59	-7p.p.	63	-4p.p.	59	4p.p.	62	-3p.p.
Corpo Funcional									
Colaboradores (nº)	1.672	1.663	0,5%	1.456	14,2%	1.433	1,6%	1.406	1,9%
Admissões no Período (nº)	238	452	-47,3%	339	33,3%	225	50,7%	237	-5,1%
Demissões no Período (nº)	229	260	-11,9%	316	-17,7%	198	59,6%	144	37,5%
Produtividade Mineração – Kg/HHT	256	252	1,6%	241	4,6%	205	17,6%	205	0,0%
Produtividade Produtos Acabados – Kg/HHT	392	419	-6,4%	402	4,2%	374	7,5%	361	3,6%
Ambientais – Ibase									
Investimento em Meio Ambiente (R\$ mil)	3.989	3.414	16,8%	3.497	-2,4%	1.645	112,6%	N/D	-
Sociais – Ibase									
Investimentos Sociais Internos (R\$ mil)	58.554	48.728	20,2%	42.364	15,0%	39.726	6,6%	N/D	-
Total das Contribuições para a Sociedade (R\$ mil)	1.507	1.138	32,4%	1.081	5,3%	362	198,6%	N/D	-

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Eternit completou 70 anos de atividades e se consolida como a maior e mais diversificada indústria do segmento de coberturas do país, destacando-se pela excelência em governança corporativa, pela segurança nos ambientes de trabalho, compromisso com as boas práticas de sustentabilidade e valorização dos seus recursos humanos.

Rumo à expansão e diversificação

Uma empresa tradicional, mas ao mesmo tempo inovadora, que investe no próprio crescimento e acredita no crescimento do País. Desde o início das nossas operações, participamos ativamente dos grandes momentos da história da construção civil, oferecendo à população brasileira produtos de qualidade, que pelo seu excelente custo-benefício tem função social, proporcionando assim moradias dignas principalmente à população de baixa renda.

O Brasil tem tradição de grandes indústrias no setor de materiais de construção dedicadas a um único produto ou segmento. A plataforma de futuro da Eternit está suportada por um plano de expansão e diversificação que levará a Companhia a desenvolver um portfólio de produtos e soluções voltados para as necessidades do mercado em vários segmentos do setor, permitindo assim atingir o seu objetivo inicial de R\$ 1 bilhão de faturamento bruto até 2011, sem perder o foco na sustentabilidade.

Para fazer frente a estes objetivos, a Companhia captou R\$ 107 milhões através de uma subscrição privada de ações, recursos estes que serão destinados a aquisições de novos negócios, lançamentos de novos produtos e aumento da capacidade instalada. Recentemente a empresa comunicou ao mercado investimentos na ordem de R\$ 40 milhões na aquisição da Monier Tégula Soluções para Telhados Ltda., líder no segmento de telhas de concreto, voltada para o segmento de alto padrão.

A Companhia encerrou o ano de 2009 operando em capacidade máxima na mineração do amianto crisotila e na fabricação de produtos acabados, o que contribuiu para que o faturamento bruto da Companhia atingisse R\$ 743 milhões, um crescimento de 5,3% quando comparado com 2008. Este resultado foi superior ao desempenho do setor de materiais de construção.

A Eternit está direcionando seus investimentos na busca de novos negócios que sejam sustentáveis e tragam para o seu portfólio soluções criativas. Mais do que produtos de qualidade, o mercado exige soluções rápidas, eficientes, limpas e que não venham agredir o meio ambiente. Os processos produtivos de nossas fábricas de fibrocimento não geram resíduos, a água utilizada é tratada e reutilizada em circuito fechado, além de ser uma das poucas empresas que usam celulose reciclada

em grande escala. Também não poderíamos deixar de dizer que os processos não exigem combustão, portanto, não há emissão de CO_2 .

O que determina a boa governança corporativa é a conduta, e não necessariamente as matérias-primas utilizadas ou os produtos manufaturados. Trabalhamos com amianto crisotila e a nossa mineradora, SAMA, foi a primeira do mundo a conquistar uma ISO 14.001 de gestão ambiental, contando ainda com as certificações OHSAS 18.001 de gestão em saúde e segurança e ISO 9.001 de gestão da qualidade. Nesta mesma linha, as fábricas de produtos acabados também contam com as mesmas certificações.

A adesão da Companhia ao Pacto Global da ONU, apoio às Metas do Milênio e a adesão ao Novo Mercado da BOVESPA, nível máximo de governança corporativa, reforçam o nosso compromisso com as boas práticas.

Após a turbulência que afetou a economia mundial, podemos dizer que o Brasil está entre os poucos países cuja economia apresenta sinais consistentes de recuperação. Especificamente no setor da construção civil, onde atuamos, as perspectivas são animadoras. O nível de demanda por materiais de construção vem aumentando, o que gera necessidade de investimentos por parte das empresas que atuam no setor.

Este cenário leva o Grupo Eternit a acelerar os seus investimentos em aumento de capacidade instalada, lançamentos de novos produtos e aquisições de novos negócios, buscando assim a consolidação do seu plano de expansão e diversificação, agregando valor aos seus acionistas.



Élio A. Martins
Presidente e Diretor de Relações com
Investidores do Grupo Eternit

NASCIMENTO





■ ■ DESDE A SUA FUNDAÇÃO, HÁ EXATOS 70 ANOS, A ETERNIT É REFERÊNCIA EM COBERTURAS, EXPANDINDO SUA ATUAÇÃO NA MEDIDA DA NECESSIDADE DO MERCADO. POSSUI CINCO FÁBRICAS DE FIBROCIMENTO, SETE FILIAIS DE VENDAS E A MINERADORA SAMA, FORMAÇÃO QUE GARANTIU AO GRUPO A LIDERANÇA NO SETOR DE FIBROCIMENTO, COM 30% DE PARTICIPAÇÃO.”

PERFIL CORPORATIVO

A história das operações da Eternit no Brasil, há 70 anos, acompanha a história do desenvolvimento da construção civil no País. A Eternit do Brasil Cimento e Amianto foi o resultado de uma parceria da Eternit suíça com a Eternit belga na década de 1940. Nas décadas seguintes, a Eternit participou ativamente da aceleração das obras no País, criando redes de distribuição, filiais de vendas e aumentando a linha de produtos. Desde então, a Eternit se tornou sinônimo de coberturas, painéis e placas cimentícias por oferecer produtos de qualidade para todo o território nacional.

Em 2009, contava com cinco fábricas em quatro regiões brasileiras, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, que produzem produtos e soluções para construção civil. Possui sete filiais de vendas em Simões Filho (BA), Goiânia (GO), Anápolis (GO), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Colombo (PR)

Para acompanhar o crescimento do setor, a Eternit vem buscando a diversificação de seu *portfólio*, tanto no setor de coberturas quanto em outros segmentos de materiais de construção, como louças sanitárias e sistemas construtivos para fachadas e divisórias internas, atendendo assim as outras etapas do processo de construção civil.

As iniciativas de ampliação de mercado têm total apoio dos acionistas, já que a empresa é uma sociedade anônima de capital aberto listada em bolsa desde 1948 e no Novo Mercado da BM&FBOVESPA desde de agosto de 2006.

No final de 2009, os acionistas fizeram um aporte da ordem de R\$ 107,4 milhões, que serão investidos na diversificação dos negócios da Companhia, mediante a ampliação da gama de produtos

A ETERNIT COMEMORA 70 ANOS DE ATIVIDADES E SUAS UNIDADES ESTÃO LOCALIZADAS ESTRATEGICAMENTE EM QUATRO REGIÕES QUE DISTRIBUEM SEUS PRODUTOS PARA TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.

e Porto Alegre (RS) e duas subsidiárias, a SAMA S.A. Minerações Associadas, terceira maior mineradora de amianto crisotila do mundo, e a Precon Goiás Industrial Ltda., que fabrica telhas de fibrocimento.

A localização estratégica das fábricas promove uma eficiência logística única no setor, um dos grandes diferenciais da Eternit. Qualquer localidade do País é atendida em até 72 horas após o recebimento do pedido de uma carga fechada. A distribuição direta recebe o reforço de uma rede com mais de 12 mil pontos de venda, garantindo sua liderança de 30% de *market share* no mercado brasileiro de fibrocimento. A subsidiária SAMA possui 14% de *market share* mundial de amianto crisotila e exporta cerca de 50% de sua produção para mais de 20 países.

oferecidos; busca de novos mercados; expansão das atividades, por intermédio de investimentos em novos negócios, com o objetivo de consolidar a Eternit como uma provedora de produtos e soluções para a Construção Civil e alcançar R\$ 1 bilhão de faturamento bruto até 2011.

Parte destes recursos foi utilizada, no início de 2010, na aquisição da Monier Tégula Soluções para Telhados Ltda, empresa líder de mercado no segmento de coberturas de concreto. A nova empresa do grupo atua em todo território nacional e possui unidades fabris nas cidades de Frederico Westphalen (RS), Içara (SC), Atibaia (SP), Anápolis (GO) e Camaçari (BA), o que torna a Eternit a maior e a mais diversificada empresa de coberturas no Brasil.



Vista aérea da Fábrica de Colombo (PR).

Com as ações voltadas para o crescimento sustentável, a empresa segue fielmente os princípios de sua missão de desenvolver, fabricar e comercializar produtos de qualidade para construção civil, garantindo competitividade, rentabilidade e perenidade do negócio, com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente. Um dos reflexos da sua missão está na conquista das Certificações ISO 9.001, de gestão da qualidade, 14.001, de gestão ambiental, a OHSAS 18.001, de saúde e segurança no trabalho para as fábricas de produtos e soluções para a construção civil. A mineração do amianto crisotila é igualmente certificada pela ISO 9.001 de gestão da qualidade, ISO 14.001 de gestão ambiental – primeira mineradora de amianto crisotila do mundo a obter esta certificação –, e, no final de 2009, recebeu a recomendação para a certificação da OHSAS 18.001 de saúde e segurança no trabalho.

FÁBRICAS DE PRODUTOS E SOLUÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

As fábricas da Eternit estão capacitadas com tecnologias que permitem a polivalência na fabricação de produtos de fibrocimento com outras matérias-primas de reforço, sendo a linha tradicional com o amianto crisotila, seu principal produto. Confira a seguir as unidades do Grupo em dezembro de 2009.

Colombo (PR) Inaugurada em 1975, é a fábrica mais completa da Eternit, fabrica telhas Ondulada, Tropical, Vogatex, Canaletes 49 e 90, Etermax, Olinda, Eterville, Modulada e peças complementares. É a única fábrica da Eternit que produz todo o portfólio de componentes para sistemas construtivos e com capacidade de pintura de telas e chapas. Funcionam também em Colombo o Centro de Desenvolvimento Tecnológico e a área corporativa de Qualidade, Saúde e Segurança e Meio Ambiente. Possui 334 colaboradores diretos e 37 terceirizados e sua capacidade de produção foi aumentada em 60% em função da nova linha de produção inaugurada em janeiro de 2009. Sua capacidade instalada é de 261 mil toneladas por ano.

Goiânia (GO) Inaugurada em 1971, produz caixas d'água de fibrocimento, peças complementares e as telhas Ondulada, Tropical, Vogatex, Modulada, Canaleta 49, Etermax e Eterville. Com 239 colaboradores diretos e 26 terceirizados, a fábrica de Goiânia tem capacidade instalada de 267 mil toneladas por ano.

Rio de Janeiro (RJ) Inaugurada em 1949, produz as telhas Vogatex, Ondulada, Tropical e é a única unidade da Eternit que fabrica as caixas d'água de polietileno. Próximo à unidade está o Centro de Distribuição de louças sanitárias. Com a utilização de capacidade

de terceiros, o CD abastece a região e distribui louças para as todas as unidades do grupo Eternit. Com 177 colaboradores diretos e 33 terceirizados, a fábrica do Rio de Janeiro tem capacidade instalada para 163 mil toneladas por ano.

Simões Filho (BA) Inaugurada em 1967, esta fábrica produz as telhas: Ondulada, Tropical, Vogatex, Modulada, Canalete 49 e peças complementares. Possui 150 colaboradores diretos e 24 terceirizados e sua capacidade instalada é de 86 mil toneladas por ano.

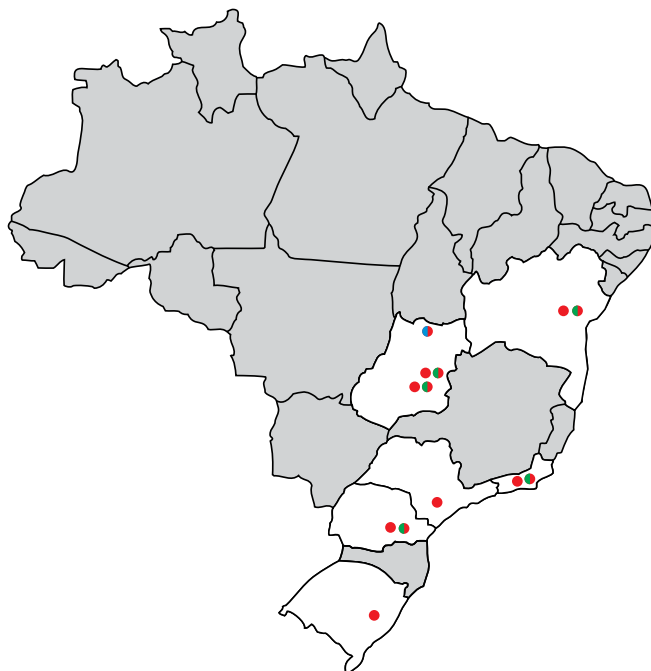
Anápolis (GO) Inaugurada em 1976, a Precon Goiás é subsidiária integral da Eternit e produz telhas com as marcas Precontext, Preconit e Precon. Possui 94 colaboradores diretos e 22 terceirizados e sua capacidade instalada é de 79 mil toneladas por ano.

MINERAÇÃO

Minaçu (GO) A SAMA S.A. Minerações Associadas é a única mineradora de amianto crisotila da América Latina e a terceira maior do mundo. Fundada em 1938, a SAMA extrai e beneficia o amianto crisotila e conta com 548 colaboradores diretos e 494 terceirizados. A capacidade instalada da mineradora é de 295 mil toneladas por ano.



Vista aérea da Mineradora SAMA.



MINERAÇÃO

● **SAMA S.A. – Minerações Associadas**
Mina Cana Brava
 Minaçu – Goiás

PRODUTOS ACABADOS

● Fábricas

Colombo – Paraná
 Goiânia – Goiás
 Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
 Simões Filho – Bahia
 Anápolis – Goiás

● Filiais de Vendas

Anápolis – Goiás
 Colombo – Paraná
 Goiânia – Goiás
 São Paulo – São Paulo
 Porto Alegre – Rio Grande do Sul
 Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
 Simões Filho – Bahia

POLÍTICAS, VALORES E DIRETRIZES

A Eternit conduz seus negócios baseada em leis, regulamentações e políticas internas para que cresça continuamente dentro das práticas de boa governança corporativa. Para a empresa, sustentabilidade é a capacidade transformadora que uma corporação adquire para buscar e encontrar as melhores práticas de crescimento responsável, respeitando os seres humanos e com o mínimo de impacto ao meio ambiente. Dentro deste conceito, a Companhia divulga e busca garantir que os colaboradores e fornecedores sigam sua missão, visão de futuro e seus valores, que são:

Missão Desenvolver, fabricar e comercializar matérias-primas, produtos e soluções de excelência para construção civil, garantindo competitividade,

A ETERNIT BUSCA CONSTANTEMENTE NORTEAR SEUS NEGÓCIOS DE ACORDO COM AS MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, ENTRE ELAS A SUSTENTABILIDADE, ÉTICA E VALORIZAÇÃO DOS SEUS STAKEHOLDERS.

rentabilidade e perenidade do negócio com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.

Visão de Futuro Ser uma empresa diversificada e rentável no fornecimento de matérias-primas, produtos e soluções para a construção civil. Manter sua liderança no setor de coberturas e ter participação relevante em outros segmentos, posicionada entre as cinco marcas mais reconhecidas do setor de materiais de construção.

Valores

- ▶ Agilidade
- ▶ Compromisso com resultados
- ▶ Ética
- ▶ Excelência
- ▶ Foco no cliente
- ▶ Respeito ao meio ambiente

▶ Transparência

▶ Valorização do colaborador

Além das diretrizes e valores citados acima, a Companhia também formalizou um Código de Ética, fundamentado nos Princípios e Valores do Grupo Eternit, aplicável a todas as pessoas, instituições públicas e privadas que integram e ou interagem com a empresa.

Para assegurar o conhecimento destas diretrizes, a empresa utiliza ferramentas de comunicação, como o Manual do Colaborador, que contém o código de ética, valores, missão e visão de futuro, política de segurança e meio ambiente. Este manual é

entregue ao colaborador na data de sua admissão. Os informativos internos também disseminam esses fundamentos, como *O Telhadinho* e *Canal Aberto*. Cartazes e banners na empresa estão acessíveis a visitantes, colaboradores e empresas parceiras.

Outra peça de comunicação é o *Relatório Anual* que é distribuído a investidores, fornecedores e outros *stakeholders*. Informações desta natureza são igualmente veiculadas eletronicamente, como emails, site e intranet. Por fim, com a prática de disseminar constantemente essas diretrizes, garante-se transparência, acesso e visibilidade à informação, sendo que em 2009 não houve nenhum caso de discriminação ou corrupção registrado na companhia. **(HR4, S03)**

Alinhada ainda com as tendências mundiais, desde 2007 a Companhia é signatária do Pacto Global da

ONU, cujos princípios relativos aos direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção norteiam os processos da Eternit. Para adesão ao Pacto, foram mapeados os *stakeholders* e sua participação nas atividades da Companhia de acordo com a metodologia AA 1000 (ver mais no capítulo 4), identificação que contribuiu para o aprimoramento do Programa de Excelência em Gestão da Eternit.

PRÁTICAS DE GESTÃO

A Política do Programa de Excelência em Gestão está fundamentada nas seguintes diretrizes:

► Assumir o compromisso público de defesa e proteção dos Direitos Humanos, Direito da Criança, Direitos Fundamentais do Trabalho, preservação do meio ambiente e prevenção à poluição, combate à corrupção e promoção de boas práticas de governança corporativa, em cumprimento a todas as exigências aplicáveis às nossas atividades.

- Valorizar seu capital humano, atendendo aos instrumentos internacionais relacionados às práticas trabalhistas e à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, entendendo que seus colaboradores são fundamentais para suas conquistas.
- Atuar com ética na relação com a sociedade, acionistas, fornecedores e clientes, buscando a sustentabilidade dos seus negócios.
- Adotar as melhores práticas na condução de seus processos industriais, comerciais e administrativos, comprometidas sempre com a melhoria contínua e a eficácia do seu sistema de gestão.
- Assegurar o uso seguro do amianto crisotila e superar o atendimento à legislação e demais requisitos exigidos em seu segmento.

O Programa de Excelência em Gestão (PEG) foi criado em 2006, com o objetivo de assegurar a integração das ferramentas de gestão utilizadas pela Eternit, além de orientar as atividades das fábricas na busca



Área de testes da qualidade do produto.

continua pelas melhores práticas de gestão ambiental, saúde e segurança no trabalho e de relações com os públicos envolvidos.

Liderado por uma equipe multidisciplinar, a área corporativa de Qualidade, Saúde e Segurança e Meio Ambiente conquistou a Certificação ISO 9.001 e as recertificações da ISO 14.001 e OHSAS 18.001 no ano de 2009. Em função da crescente demanda de seus serviços e na busca da melhoria contínua, a empresa adotou a ferramenta Balance Scorecard (BSC) em 2009. O BSC auxiliou na construção de objetivos para cada processo, visando sempre às metas da corporação, tanto econômicas quanto de governança, que caminham juntas na Eternit. O programa é tão consolidado que já se tornou *benchmarking* para o setor, inclusive para os concorrentes, que solicitam visitas para conhecer melhor essa iniciativa.

A mineradora SAMA conta com o Sistema de Gestão Integrado que abrange Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional e Responsabilidade Social e tem como compromisso o rigor com os requisitos legais referentes ao uso seguro do amianto crisotila.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Para manter os padrões de qualidade que a consagraram no mercado, em 2009, a Eternit obteve da Det Norske Veritas – DNV a certificação internacional ISO 9.001. Neste ano também as plantas se concentraram na redução de produtos não conformes, diminuindo a quebra nas fábricas. A medida é importante para diminuição de custos no processo. **(EN27)**

A SAMA obteve a mesma certificação em 1999 e as suas subseqüentes recertificações a cada dois anos, atestando assim a busca contínua pelo aperfeiçoamento das práticas de gestão da qualidade.

GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA

Em 2006 a Eternit obteve da DNV a certificação OHSAS 18.001, que chancela as boas práticas da empresa com relação à saúde e segurança do colaborador. Ao final de 2009, a SAMA recebeu a recomendação da DNV para a mesma certificação.

No ano de 2009, houve uma redução de 15% na ocorrência de acidentes com afastamentos. Esse número decrescente significa um aumento da conscientização dos colaboradores. Além das exigências legais, as unidades do Grupo têm iniciativas próprias para a melhoria constante da saúde e segurança, como a Semana da Saúde, e monitoramentos constantes (ver mais na página 78). **(LA7)**

GESTÃO AMBIENTAL

A Eternit é certificada pela ISO 14.001 desde 2006 pela DNV e a SAMA foi a primeira mineradora de amianto crisotila do mundo a obter a certificação ambiental, sendo todas as unidades do Grupo Eternit monitoradas periodicamente.

A ISO 14.001 exige uma busca contínua da Companhia por uma política adequada de preservação ambiental, com avaliação ininterrupta de oportunidades de melhoria para a área, criando um espiral sistêmico de planejamento, verificação, ações e realizações.

Em complemento, a cadeia produtiva atende aos requisitos do Programa Setorial de Qualidade – PSQ Crisotila, sistema de gestão e de certificação adotado pela mineração, por fábricas de fibrocimento e por transportadoras, que estabelece critérios de proteção à saúde, segurança e meio ambiente, compatíveis com as normas da ISO 14.001 e OHSAS 18.001. Todas as empresas que aderiram ao programa são auditadas periodicamente.

GESTÃO DE RISCOS

Para obter vantagens competitivas, a Eternit determina como principal objetivo do gerenciamento de riscos corporativos a identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento contínuo dos processos, e, quando possível, a eliminação do risco identificado.

A Companhia trabalha proativamente no sentido de acompanhar diariamente os setores Operacional, Trabalhista, Ambiental, Comunitário e de Relações com Investidores. Esse procedimento é feito por intermédio de um grupo de trabalho multidisciplinar que analisa, avalia e identifica os possíveis riscos para saná-los ou gerenciá-los, dependendo da situação. Desta forma, os setores da Corporação podem coordená-lo juntamente à Diretoria do Grupo e ao Conselho de Administração.

ou a quaisquer outros agentes insalubres ou perigosos. Por essa razão, orienta a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e conta com o Acordo Tripartite entre a empresa, sindicatos dos trabalhadores e órgãos de governo. Este acordo, que é arquivado no Ministério do Trabalho, garante aos colaboradores e à empresa o cumprimento do uso seguro do amianto crisotila.

O acordo dá autonomia a qualquer colaborador que se encontre em suposta situação de riscos para sua saúde e segurança paralisar as atividades produtivas em conjunto com a Comissão Fiscalizadora de fábrica, contando ainda com estabilidade de emprego. **(LA9)**

AS BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DA ETERNIT SE ESTENDEM AO GERENCIAMENTO E PREVENÇÃO DE RISCOS EM DIVERSOS ASPECTOS, ENTRE OS QUAIS OPERACIONAL, AMBIENTAL, SOCIAL E FINANCEIRO. PARA ALCANÇAR ESTES OBJETIVOS, A EMPRESA MAPEIA OS RISCOS E TRABALHA NA SUA PREVENÇÃO.

RISCOS OPERACIONAIS

O processo de Gestão de Riscos Operacionais é fundamental para assegurar a saúde e a segurança do colaborador e a mitigação dos riscos trabalhistas para a empresa.

A Eternit não tolera nenhum risco profissional à Companhia, seja relacionado ao amianto crisotila

O acordo determina que todas as empresas que manuseiam o amianto crisotila devem manter uma comissão interna, em cada unidade de produção, eleita pelos próprios trabalhadores, visando ao uso seguro do amianto crisotila. O objetivo desta comissão é tratar os assuntos relacionados ao amianto crisotila diretamente com a Gerência, representando assim o interesse de todos os colaboradores.

UNIDADES (LA4, LA6)	nº de colaboradores representantes nas comissões	
	2008	2009
Colombo	4	4
Simões Filho	3	3
Anápolis	3	3
Rio de Janeiro	4	4
Goiânia	4	4
SAMA	8	8



Área de estocagem dos produtos de fibrocimento.

RISCOS AMBIENTAIS

A preocupação de eliminar possíveis riscos ambientais é foco constante na Companhia. Por essa razão, é feito o acompanhamento e o monitoramento de suas plantas industriais, incluindo a mineradora.

A cada seis meses as unidades recebem auditoria externa para verificação de particulados, emissões, destinação de resíduos, reúso de água, revegetação dos taludes na mineradora, entre outros.

Tramita contra a Companhia uma Ação Popular em Poções - BA sobre questões locais de natureza ambiental e de saúde e duas Ações Cíveis Públicas movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia na comarca da cidade de Vitória da Conquista, de mesma natureza. As avaliações dos consultores jurídicos quanto à probabilidade de perda foram consideradas possíveis.

Assim como em 2008, em 2009 as empresas do Grupo Eternit não sofreram nenhuma ocorrência de multas significativas, tampouco de sanções não monetárias. **(EN28)**

RISCOS FINANCEIROS

Faz parte das diretrizes da Eternit honrar seus compromissos financeiros e trabalhar proativamente no sentido de evitar ao máximo qualquer risco para a corporação.

Assim destacamos que a Companhia não possui operações alavancadas por derivativos com posições especulativas, além de manter um baixo nível de endividamento. O risco de crédito também é baixo, pois as vendas da Eternit e suas controladas são efetuadas para mais de 12 mil clientes e são gerenciadas por um rigoroso processo de concessão de crédito.

Em 2009, nenhum cliente representava mais do que 2,49% do saldo de duplicatas a receber.

Para mais informações sobre a exposição à taxa de juros, cambial e a análise de sensibilidade da Companhia, ver páginas 125 e 126 das Notas Explicativas. Em relação às contingências, as provisões foram constituídas, considerando a probabilidade de perda, com base na análise individual dos respectivos processos feita pelos consultores jurídicos e auditor independente, de acordo com a Deliberação CVM n.º 489/05. (ver mais nas Notas Explicativas, páginas 120 e 121)

RISCO OPERACIONAL DO BANIMENTO DO AMIANTO CRISOTILA

Com 70 anos de atividade no País, a Eternit garante a qualidade e a segurança de seus produtos e reafirma que não tem conhecimento e/ou registro, nem mesmo junto à Organização Mundial de Saúde (OMS), de que a população brasileira tenha contraído qualquer doença relacionada ao uso de telhas e caixas d'água contendo amianto crisotila em sua composição.

A Companhia utiliza o amianto crisotila de forma segura e entende que o banimento não faz sentido. Estudos da própria Eternit e de entidades de reconhecimento público apontam para o fato de que um banimento abrupto do uso do amianto crisotila geraria desabastecimento no mercado de coberturas no País e elevação significativa nos preços, dificultando o acesso das famílias de baixa renda ao produto.

O amianto foi banido pelos países da União Europeia após exaurirem as suas reservas minerais e pelas consequências do seu uso incorreto, principalmente do tipo anfíbio em jateamento, no momento em que a demanda por produtos de fibrocimento era pouco expressiva.

Estudo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), realizado pela Fundação

Getúlio Vargas (FGV) em 2008, disponível em <http://www.fiesp.com.br/deconcic/default.aspx>, mostra o papel dos produtos de amianto na cadeia da construção civil, em termos de geração de renda, empregos e impostos, além de avaliar o impacto de uma eventual proibição do produto no Brasil. O setor fatura R\$ 2,5 bilhões por ano e gera 170 mil empregos em todo o país.

Outro fator importante, diferentemente do que aconteceu na Europa, no Brasil os próprios trabalhadores defendem a manutenção e a continuidade da atividade por entenderem que a mesma é segura.

A atividade conta com o apoio de entidades e associações do setor da construção civil, entre as quais a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO), Associação Brasileira das Indústrias de Material de Construção (ABRAMAT), a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), a Confederação Nacional das Indústrias (CNI), sindicatos e outros órgãos setoriais, como o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e o Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC), cujo objetivo é esclarecer a sociedade sobre o uso do amianto crisotila, além de promover estudos e pesquisas sobre o assunto, disponíveis em www.crisotilabrasil.org.br. [S05]

A exemplo do que aconteceu nos Estados Unidos, a Comissão Europeia demonstra interesse em reavaliar o uso do amianto crisotila, conforme notícia veiculada no jornal *Le Monde* em 21 de fevereiro de 2009. O texto, se aprovado, permitirá aos países da União Europeia estender a utilização do amianto crisotila, além da eletrólise, cujo principal uso é a produção de cloro-soda, a peças industriais para o setor automotivo.

Esta conduta reforça a convicção da Eternit de que o banimento do amianto crisotila no Brasil não se justifica.



Área de matéria-prima - Setor amianto crisotila.

A proibição do amianto por parte de alguns estados, também não se justifica, mas está gerando uma nova demanda, e a Eternit entende que se faz necessário criar condições para atendê-la. Conforme o estudo da FGV, o setor deverá enfrentar dificuldades para realizar investimentos e dominar tecnologias para produção com fibras alternativas.

Considerando que no Brasil há um déficit habitacional estimado em 7 milhões de residências, essencialmente entre famílias de baixa renda, e que os produtos de fibrocimento com amianto crisotila possuem excelente custo-benefício e cumpre uma função social, acirra uma disputa comercial sem precedentes no Brasil; prova disso são declarações feitas ao público pelo nosso principal concorrente, como por exemplo, a publicação da revista *Exame* de 13 de agosto de 2008, "se a Eternit deixar de usar o amianto, poderemos trabalhar com margens maiores e disputar o mercado em pé de igualdade".

A QUESTÃO JURÍDICA DO AMIANTO CRISOTILA NO BRASIL

A extração, industrialização, utilização, comercialização e o transporte de amianto crisotila no Brasil estão regulamentados pela Lei Federal 9.055/95, pelo

Decreto 2.350/97 e pela Portaria 3.214/78 – NR15 – Anexo 12, disponíveis em www.brasil.gov.br. Esta legislação regulamenta o uso seguro do amianto crisotila e proíbe todos os outros tipos de amianto.

Em 2001, surgiram as duas primeiras leis contra o amianto no Brasil. A Lei n.º 10.813 de 2001 do estado de São Paulo e a lei n.º 2.210 do estado do Mato Grosso do Sul. Ambas foram julgadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), através das ações diretas de inconstitucionalidade (ADI) n.º 2.656 e n.º 2.396, respectivamente em 2003, e declaradas inconstitucionais por invadirem a competência da União.

Atualmente existem quatro leis estaduais contra o amianto, aguardando julgamento de mérito por parte do STF, que deverá se pronunciar sobre a competência dos estados em legislar sobre a matéria, abaixo relacionadas:

Estado do Rio de Janeiro

Neste estado há duas leis, a primeira é a n.º 3.579 de 2001, que visa à substituição progressiva da produção e a comercialização de produtos que contenham amianto, e a Lei n.º 4.341 de 2004, sendo esta relacionada à questão de saúde.

As duas leis estão pendentes de julgamento por parte do STF por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade – ADI n.º 3.406 e 3.355. Para acompanhar ou consultar estes processos, acesse o endereço eletrônico <http://www.stf.jus.br/portal/processo/verProcessoAndamento.asp> e digite o número da respectiva ADI.

Desde agosto de 2003, a lei n.º 3.579 está suspensa por força de liminar proferida nos autos do mandado de segurança expedido pelo Superior Tribunal de Justiça.

Paralelamente a estas ações, existe uma ação civil pública consumerista, proposta pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro – MPRJ, visando à proibição da comercialização e industrialização do amianto crisotila e produtos que contenham o mineral na sua composição.

Em 3 de dezembro de 2009, o Superior Tribunal de Justiça – STJ suspendeu a eficácia da decisão proferida pelo MPRJ, permitindo, à Eternit e a cadeia produtiva que usam o amianto crisotila, a industrialização e a comercialização de seus produtos até o julgamento do mérito do recurso.

Esta decisão do STJ reforça a nossa confiança na Justiça brasileira e nos leva a informar que as nossas atividades prosseguem normalmente neste estado.

Estado do Rio Grande do Sul

A lei que proíbe a produção e comercialização de produtos à base de amianto é de n.º 11.643 de 2001.

Esta lei também está sendo questionada no STF, nos autos da ADI n.º 3.357. Para acompanhar ou consultar este processo, acesse o endereço eletrônico <http://www.stf.jus.br/portal/processo/verProcessoAndamento.asp?numero=3357&classe=ADI%20&origem=AP&tipoJulgamento=M&recurso=0>.

Em 6 de outubro de 2008, a 4ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre julgou procedente a ação movida pela Federação das Associações dos Comerciantes de Materiais do Estado do Rio Grande do Sul e pelo Sindicato do Comércio Varejista de Materiais para Construção do Rio Grande do Sul contra esta lei.

Nesta sessão, o juiz reconheceu a inconstitucionalidade formal da lei estadual, o que reforça as convicções da Companhia de que esta matéria é de competência federal.

Estado de Pernambuco

A lei n.º 12.589 de 2004 proíbe a fabricação, a comercialização e o uso de materiais, elementos construtivos e equipamentos constituídos por amianto em qualquer atividade, especialmente na construção civil, pública e privada. Tal lei está sendo igualmente questionada no STF nos autos da ADI n.º 3.356. Para acompanhar ou consultar este processo, acesse o endereço eletrônico <http://www.stf.jus.br/portal/processo/verProcessoAndamento.asp> e digite o número da ADI.

Estado de São Paulo

Em 26 de julho de 2007, surge outra lei, sob o n.º 12.684, que proíbe o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto em sua composição.

Em dezembro de 2007, a cadeia produtiva obteve uma liminar suspendendo os efeitos desta lei e, em 4 de junho de 2008, o STF revogou a liminar que suspendia os efeitos desta lei. A decisão restringiu-se ao julgamento da liminar e não julgou o mérito da questão de utilização do amianto crisotila. Essa proibição não é definitiva e poderá ser revertida se a ADI n.º 3.937, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), for julgada procedente. Para acompanhar ou consultar este processo, acesse o endereço

eletrônico <http://www.stf.jus.br/portal/processo/verProcessoAndamento.asp?numero=3937&classe=ADI&codigoClasse=0&ORIGEM=JUR&recurso=0&tipoJulgamento=>.

No decorrer do ano de 2009, houve alguns movimentos para impedir a exportação da fibra de amianto crisotila via Porto de Santos, mas após a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, as exportações voltaram a ter seu trâmite normal. Para não depender exclusivamente do Porto de Santos, a Companhia desenvolveu alternativas de exportação através de portos.

Tramita na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo o projeto de lei n.º 917 de 2009, que define normas de transição para uso do amianto crisotila no estado de São Paulo. Para consultar o andamento deste projeto de lei, acesse: www.al.sp.gov.br e digite o número do projeto de lei.

A Eternit entende que se este projeto de lei for aprovado, há grande tendência de os outros estados seguirem nesta mesma direção.

Artigo 2º da Lei Federal n.º 9.055 de 1995

A Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT), através da ADI n.º 4.066, estão questionando a constitucionalidade do

artigo segundo da Lei Federal n.º 9.055, que regulamenta a atividade do amianto crisotila no território nacional. Esta ação direta de inconstitucionalidade ainda permanece pendente de julgamento de mérito por parte do STF. A Companhia entende que estas entidades não têm legitimidade para propor esta ADI, tendo a sua representação limitada aos interesses de seus associados.

Para acompanhar ou consultar esta ADI acesse o endereço eletrônico <http://www.stf.jus.br/portal/processo/verProcessoAndamento.asp?numero=4066&classe=ADI&codigoClasse=0&ORIGEM=JUR&recurso=0&tipoJulgamento=>.

Consciente da função social de seus produtos, a Eternit reforça sua crença na Justiça brasileira e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas para julgamento de mérito da ação, não sendo suscetível a pressões de grupos favoráveis ao banimento do amianto crisotila, com base na experiência europeia que utilizou outro tipo de amianto (anfíbio) sem os cuidados necessários, principalmente sob a forma de jateamento.

A Companhia se coloca à disposição para eventuais esclarecimentos e convida a população brasileira a conhecer seus processos industriais e de mineração em suas unidades, a partir do Programa Portas Abertas (www.eternit.com.br/portasabertas).

36

MIL PESSOAS JÁ CONHECERAM AS FÁBRICAS DA ETERNIT E A MINERADORA SAMA POR MEIO DO PROGRAMA PORTAS ABERTAS.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A transparência sempre fez parte das atividades da Eternit e, por ser uma empresa de capital pulverizado, a governança corporativa se faz cada dia mais importante para o sucesso das operações e é um dos alicerces da gestão da Companhia. Esta prática é importante para o acompanhamento das decisões dos órgãos de administração, da criação de valor para o acionista e da atuação em ambiente de baixo risco além de proporcionar a longevidade dos negócios da Eternit.

Governança Corporativa para a Eternit é um processo constante de evolução. A Companhia foi uma das pioneiras no Brasil a publicar as Demonstrações Financeiras de acordo com a International Financial Reporting Standards (IFRS) – norma internacional de contabilidade. A adequação gerou um acréscimo de informações nas notas explicativas que resulta em uma maior transparência ao investidor. A primeira publicação ocorreu em abril de 2008, referente ao exercício de 2007. As demonstrações

financeiras dos anos 2008 e 2009 estão disponíveis em **www.eternit.com.br/ri** na seção de Informações aos Acionistas.

Outra iniciativa que a Companhia adotou no final de 2009 foi a adoção da assembleia na web com o objetivo de facilitar a participação dos acionistas nas assembleias. A Eternit tem acionistas em todos os estados brasileiros e mais da metade fora do estado de São Paulo. Com esta iniciativa, todos os acionistas passam a ter voto garantido, por meio de procuração eletrônica. A próxima Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em abril de 2010, já contará com este mecanismo.

As ações da Eternit estão listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) desde 2006, segmento de mais alto nível de governança corporativa. Além das exigências do regulamento do Novo Mercado, destacamos abaixo alguns diferenciais praticados pela Eternit.

UM DOS PILARES DA GESTÃO DA COMPANHIA, A GOVERNANÇA CORPORATIVA TEM-SE MOSTRADO UMA FERRAMENTA EFICAZ PARA ASSEGURAR BOAS RELAÇÕES COM SEUS ACIONISTAS, COLABORADORES, FORNECEDORES E SOCIEDADE.

EXIGÊNCIAS DO NOVO MERCADO	Diferenciais Praticados pela Eternit
Manutenção de, no mínimo, 25% das ações em circulação	Free float de 64%
	Prática de distribuição de dividendos trimestrais
Mínimo de 20% dos conselheiros independentes	Conselho de Administração com 50% dos membros independentes
	Canal de diálogo com o Conselho de Administração que garante o anonimato para o interlocutor, chamado Fale com o Conselho
Realização de reuniões públicas no mínimo uma vez por ano	No mínimo a Eternit realiza quatro reuniões públicas por ano

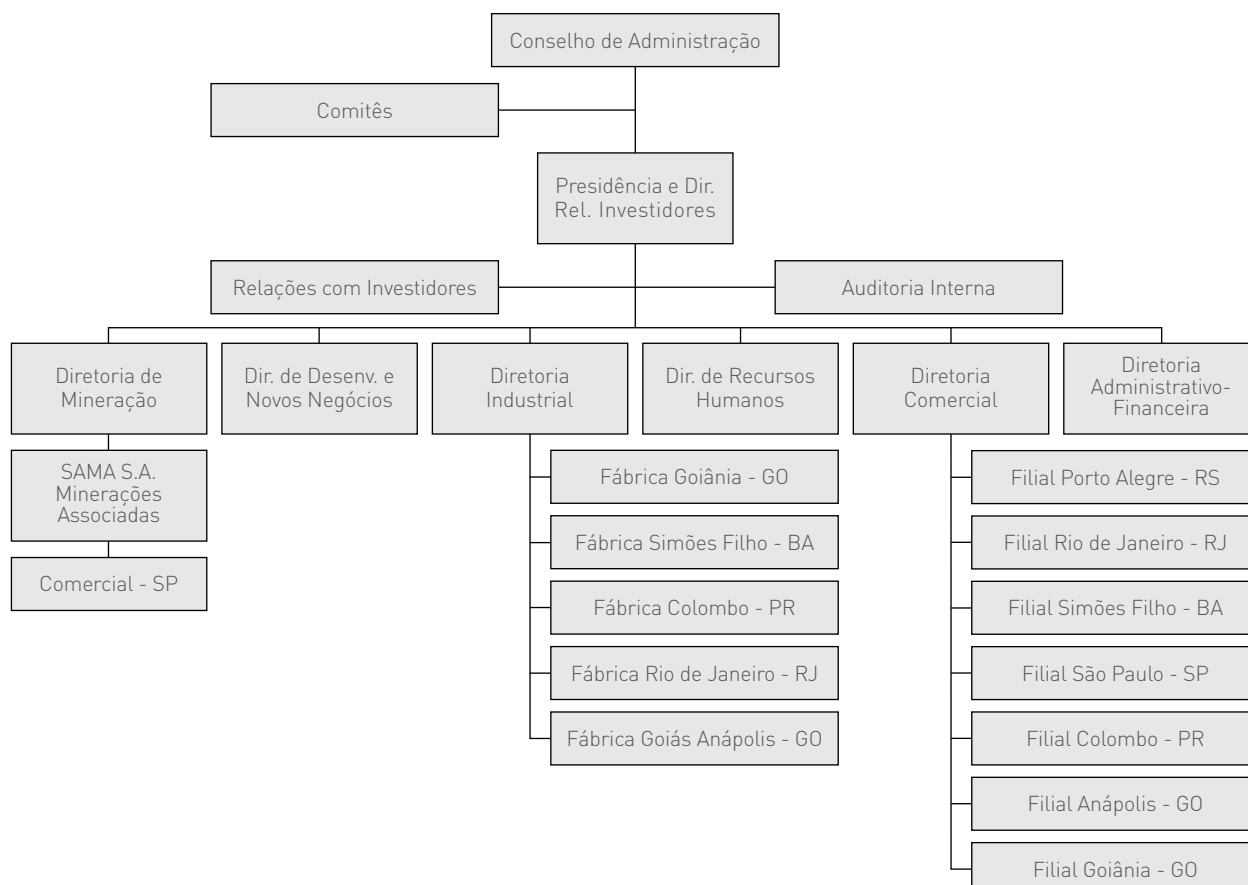
Diante de tantas iniciativas, o Programa de Governança Corporativa da Eternit foi reconhecido pelo IR Global Rankings como o melhor da América Latina no ano de 2009. Na classificação geral a empresa foi a sexta melhor colocada do mundo. Isso é o reconhecimento do mercado pela transparência no relacionamento, prestação de contas e na equidade no tratamento aos diversos públicos.

Em busca da transparência no relacionamento com todas as partes relacionadas (*stakeholders*), o Modelo de Governança Corporativa adotado pela Eternit está baseado nas melhores práticas do mercado. Seus principais objetivos são viabilizar

a atuação da Companhia de maneira responsável e sustentável em todas as comunidades em que está inserida, com respeito integral à legislação societária brasileira.

Alinhada a esta filosofia de transparência, a estrutura de Governança Corporativa da Eternit é composta pelo Conselho de Administração e seus comitês, pela Diretoria e pela Auditoria Interna. A empresa também conta com Auditoria Externa, realizada por auditoria independente, substituída no máximo a cada cinco anos, conforme determinação da Instrução CVM n.º 308/99. A estrutura de Governança Corporativa da Eternit é a seguinte:

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Eternit tem como missão promover o crescimento e a sustentabilidade sob a chancela de todos os acionistas. Composto de oito membros, sendo um presidente, o Conselho de Administração é constituído por 50% de seus membros independentes, cujos mandatos são válidos por um ano com possibilidade de reeleição na Assembleia Geral Ordinária (AGO). Em 2009, a remuneração fixa anual paga ao Conselho foi de R\$ 600 mil e a variável anual de R\$ 812 mil, 1% do lucro líquido do exercício de 2008, conforme aprovação em Assembleia Ordinária em 14 de abril de 2009.

Para fortalecer a gestão socioambiental, o órgão é constituído por membros com formações multidisciplinares e assessorado em assuntos específicos pelos comitês. O Conselho de

Administração se reúne bimestralmente em meses pares em sessões ordinárias e extraordinárias, ou em caso de convocação por um dos membros. Em 2009 aconteceram sete reuniões.

O regimento interno do Conselho de Administração da Eternit prevê que caso algum Conselheiro considere não ser independente em relação à matéria em questão este deve manifestar-se imediatamente e afastar-se das discussões e deliberações, inclusive fisicamente, e o afastamento temporário deve ser registrado em ata.

O Conselho de Administração que orienta os negócios e as estratégias do Grupo elege a Diretoria, gerencia a política de dividendos e cria os comitês para debates específicos, sejam eles econômicos, sociais ou ambientais.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Membro desde	Especialidade	Participa de quais comitês
Presidente do Conselho			
Sérgio Alexandre Melleiro	1993	Contabilidade	Todos os comitês
Conselheiros			
Guilherme Affonso Ferreira	2003	Recursos Humanos	Comitê de Recursos Humanos
Silvia Maria Affonso Ferreira de Almeida Prado	2003	Mercado de Capitais	Comitês de Responsabilidade Socioambiental, Jurídico e Planejamento Estratégico
Lírio Albino Parisotto*	2004	Financeira e Industrial	Comitê de Planejamento Estratégico
Mário Fleck*	2005	Auditoria	Comitês de Auditoria, Tesouraria e Controladoria, Planejamento Estratégico e Recursos Humanos
Victor Adler*	2005	Jurídica	Comitê de Planejamento Estratégico
Élio Antonio Martins	2007	Jurídica e Industrial	Todos os comitês
Luiz Barsi Filho*	2008	Jurídica	Comitê de Planejamento Estratégico

* Conselheiros Independentes.

COMITÊS

Os comitês da Eternit são instâncias de assessoramento do Conselho de Administração que permitem o aprofundamento das discussões em temas específicos.

Cada comitê tem como estrutura básica o presidente do Conselho de Administração, o presidente da Diretoria, um conselheiro relator, um membro do Conselho ou mais e um membro da Diretoria ou membro do Conselho ou mais e um membro da Diretoria ou mais. Para o assessoramento nas discussões, caso necessário, o comitê também pode ser composto por algum membro da Gerência ou outro colaborador da Companhia e, ainda, se necessário, consultoria e/ou auditores externos.

Os comitês possuem um secretário que define a pauta das reuniões, com base nas necessidades e/ou sugestões dos demais membros, e a envia para o coordenador, sendo este o responsável por enviar a pauta a todos os membros anteriormente à data da reunião. O secretário de cada comitê é igualmente responsável pela elaboração da ata e distribuição aos participantes da próxima reunião do Conselho de Administração. Foram realizadas 24 reuniões no ano de 2009.

Atualmente a Eternit possui cinco comitês, que são:

- ▶ Comitê de Auditoria, Tesouraria e Controladoria
- ▶ Comitê de Responsabilidade Socioambiental
- ▶ Comitê Jurídico
- ▶ Comitê de Planejamento Estratégico
- ▶ Comitê de Recursos Humanos

DIRETORIA

A Diretoria executa as decisões estratégica propostas pelo Conselho de Administração. Com mandato de um ano e possibilidade de reeleição, a Diretoria é formada por seis membros, contando também com o Presidente da Companhia, que acumula o cargo de Diretor de Relações com Investidores.

Desde 2008 a Diretoria passou a se reunir semanalmente, o que permitiu um acompanhamento regular das ações e resultados, como também maior sinergia entre as áreas do Grupo.

A remuneração fixa paga à Diretoria no ano de 2009 foi de R\$ 2.850 mil e a variável de R\$ 2.718 mil. Os diretores ainda contam com 1,4% do capital total da empresa, ações estas adquiridas pelo Plano de Aquisição de Ações, disponível do

DIRETORIA

Eleição

Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Élio Antonio Martins

2000

Diretor de Recursos Humanos

Flávio Grisi

2004

Diretor Comercial

Marcelo Ferreira Vinhola

2004

Diretor Administrativo-Financeiro

Nelson Pazikas

2004

Diretor de Mineração

Rubens Rela Filho

2004

Diretor de Desenvolvimento e Novos Negócios

Saulo Simoni Nacif

2007

Diretor Industrial

Rogério Renner dos Santos

2008

site www.eternit.com.br/ri. Também podem ser encontrados no site os currículos dos integrantes da Diretoria, do Conselho de Administração e Comitês.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Eternit é uma área independente, que está subordinada ao Presidente da Diretoria e realiza atividades de verificação previstas em calendário anual, além de atender solicitações da Diretoria e/ou do Conselho de Administração, visando à adequação de todas as práticas e atividades da Companhia.

As fábricas e as subsidiárias são auditadas pela equipe de auditoria interna para garantir a conformidade de processo às normas, regulamentos e legislação em vigor.

Seguindo o padrão dos anos anteriores, todas as unidades da Eternit foram auditadas em 2009. Não foi encontrado nenhum indício de corrupção. [S02]

AUDITORIA EXTERNA

A Auditoria Externa contratada pela Eternit é a Deloitte Touche Tohmatsu, em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa. A contratação é um dos requisitos das normas internacionais, que prevê rodízios quinquenais de acordo com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O próximo rodízio da auditoria externa será em abril de 2011.

PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA NOS CONTROLES INTERNOS, A PARTIR DE 2010 TODAS AS UNIDADES DO GRUPO ETERNIT PASSARAM A RECEBER UMA VISITA A MAIS, ASSEGURANDO ASSIM A EFICÁCIA DOS CONTROLES INTERNOS.



Área de estocagem do produto Canaleta 90.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A área de Relações com Investidores (RI) tem ganhado força e visibilidade nos últimos anos, impulsionada principalmente pelo amadurecimento do mercado de capitais brasileiro e pela maior procura de pessoas físicas como investidores, estimuladas pela possibilidade de ganhos no longo prazo.

da Eternit, destinado a diversos públicos, inclusive acionistas, já que trará novidades em governança corporativa, publicação de relatórios e informações sobre os resultados, notícias da empresa ou do mercado, e comunicados oficiais relevantes aos investidores. Também foram trocados mais de 400 emails entre acionistas, analistas, investidores e outros públicos.

COM A ADESÃO AO NOVO MERCADO, A COMPANHIA TEVE UM CRESCIMENTO SUBSTANCIAL DO NÚMERO DE ACIONISTAS, O QUE LEVOU À REESTRUTURAÇÃO DE SUA ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES.

Neste cenário, a área de RI Eternit foi criada em 2004 e desde então vem ganhando confiança e credibilidade junto ao mercado de capitais e tem merecido atenção especial por parte da Diretoria da Eternit.

A área de RI também conta com um sistema de Customer Relationship Management (CRM) para facilitar a comunicação com os investidores e antecipar os seus anseios. Adicionado a este sistema, diversas outras ferramentas dão suporte ao relacionamento com os investidores, como por exemplo, reuniões públicas com *webcasts*, acesso virtual e por telefone, *releases* e *fact-sheets*, *roadshows* e reuniões individuais, incluindo almoços e outros encontros presenciais.

Outra novidade que ocorreu em 2009 foi o interesse de clubes de investimentos do Nordeste em fazer reuniões com a Eternit, com o objetivo de mostrar aos seus associados as empresas onde o clube investe seus recursos.

A área de RI tem como prioridade atender os seus investidores, acionistas e outros públicos com bastante agilidade. Para aumentar esta agilidade na comunicação, em janeiro de 2010 entrou no ar o blog

A missão da área de relações com investidores, além de estabelecer um diálogo com os investidores e acionistas, é manter a transparência na prestação de contas e atender em um prazo máximo de 72 horas qualquer solicitação de investidores.

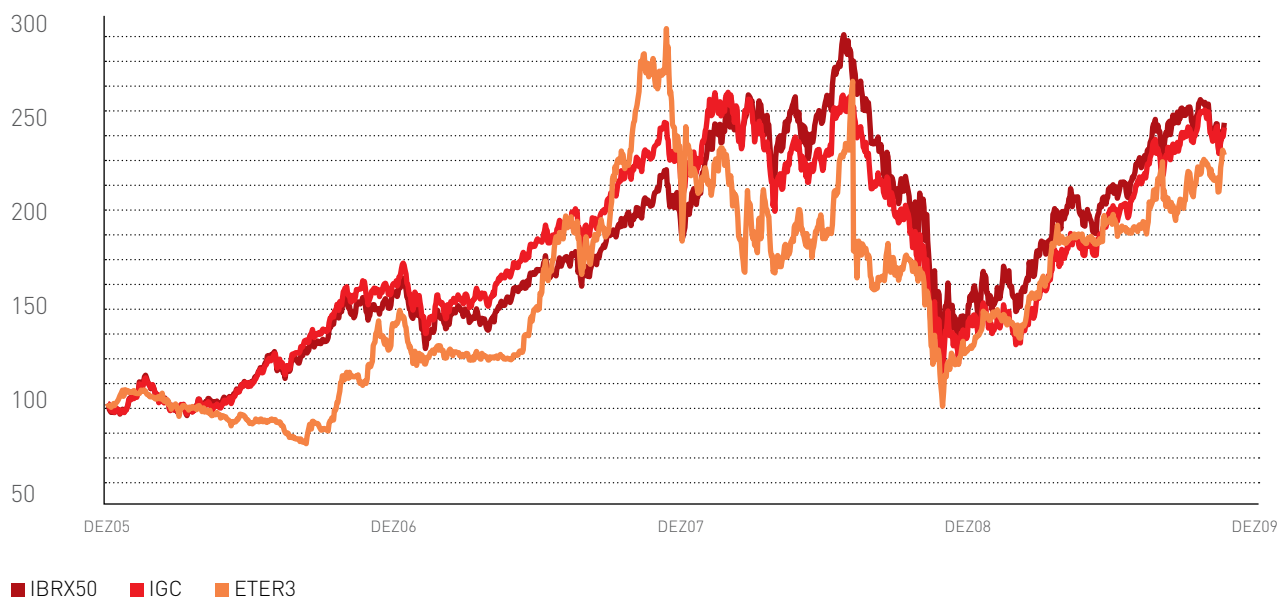
Dessa forma, o relacionamento reforça o elo da Eternit com as instituições que a acompanham e divulgam, por meio de seus relatórios. No final de 2009, cinco instituições acompanhavam as ações da empresa, sendo que em função da questão jurídica do amianto crisotila, três recomendavam a manutenção e duas estavam em revisão.

AÇÕES DA ETERNIT COMO INVESTIMENTOS

A Bolsa de Valores Brasileira iniciou o ano de 2009 marcado por uma forte retração da economia e quedas constantes, registradas principalmente no final do ano de 2008, atingindo o seu menor nível dos últimos anos, abaixo dos 30 mil pontos.

A recuperação do IBOVESPA foi rápida e o índice encerrou o ano de 2009 acima dos 60 mil pontos. Muitos papéis brasileiros se recuperaram do efeito crise, porém ainda permaneceram depreciados.

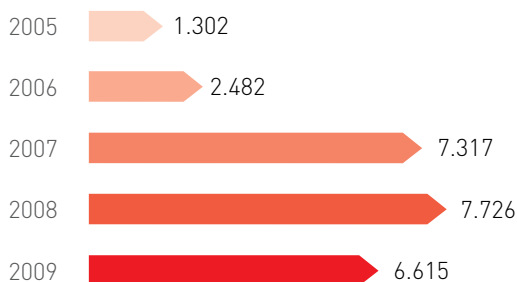
Mesmo diante deste cenário e da questão jurídica do amianto crisotila (ver mais nas páginas 17, 18 e 19), o desempenho das ações da Eternit não se deslocou abruptamente quando comparado com o desempenho do IGC e IBRX50, no período de cinco anos.



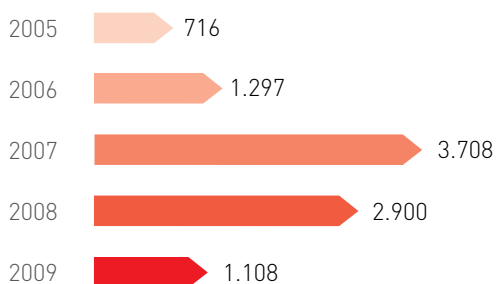
No decorrer do ano de 2009, o mercado de capitais foi se recuperando e aos poucos os investidores foram voltando a operar, mas sem chegar ao mesmo patamar de 2007. Com essa oscilação, a base acionária da Eternit sofreu uma retração de 14,4%. O volume médio negociado caiu 61,8%, bem como a média diária de quantidade de negócios, que também acompanhou o desempenho negativo, e atingiu 52,3% quando comparada com o ano de 2008.

Ao comparar os últimos cinco anos, todos estes números apresentam um expressivo crescimento, conforme gráficos a seguir:

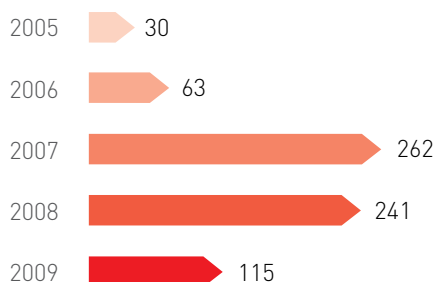
EVOLUÇÃO DA BASE ACIONÁRIA



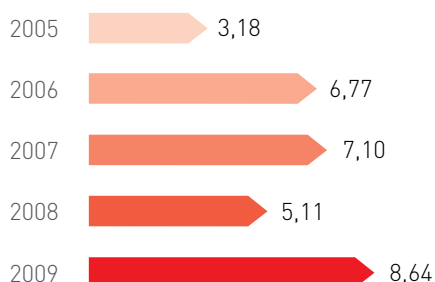
MÉDIA DIÁRIA - VOLUME DE NEGÓCIOS (R\$MIL)



MÉDIA DIÁRIA - QUANTIDADE DE NEGÓCIOS



COTAÇÃO DE FECHAMENTO (ETER3)



Em outubro de 2009, o Conselho de Administração aprovou um aumento de capital, via subscrição privada, da ordem de R\$ 107,4 milhões, que representava 17.900.000 ações ordinárias. Mesmo não havendo acordo de acionistas e o capital da Eternit ser totalmente pulverizado, o sucesso desta subscrição foi tão grande que, em menos de 80 dias, o aumento de capital já estava homologado. Isso sinaliza que os atuais acionistas acreditam e confiam no desempenho e na estratégia de crescimento da Companhia para os próximos anos.

DIVIDENDOS

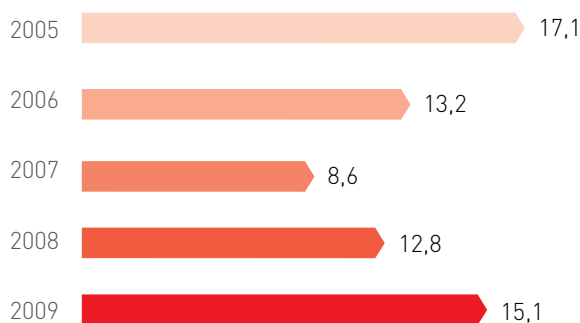
A Eternit é reconhecida pelo mercado de capitais como uma boa pagadora de dividendos. Em 2009, o *dividend yield* foi de 15,1% e, nos últimos cinco anos, a média foi de 13%. A política de dividendos da empresa, conforme artigo 50 de seu Estatuto Social, é a que segue:

“Anualmente, o lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- ▶ 5% (cinco por cento) para a formação da reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- ▶ 5% (cinco por cento) para a formação de reserva estatutária a manutenção do capital de giro da sociedade, até atingir 10% (dez por cento) do capital social;
- ▶ valores destinados, mediante proposta do Conselho de Administração, à criação de reserva para contingências, reserva de lucro a realizar e retenção de lucros na forma do Art.196 da Lei 6.404/76, obedecidos os requisitos e limites legais;
- ▶ valores destinados, mediante proposta do Conselho de Administração, à criação de reserva para contingências, reserva de lucro a realizar e retenção de lucros na forma do Art.196 da Lei 6.404/76, obedecidos os requisitos e limites legais”

Um grande diferencial é o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, que historicamente ocorre de forma trimestral. Devido a esta prática há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

EVOLUÇÃO DO DIVIDEND YIELD (%)

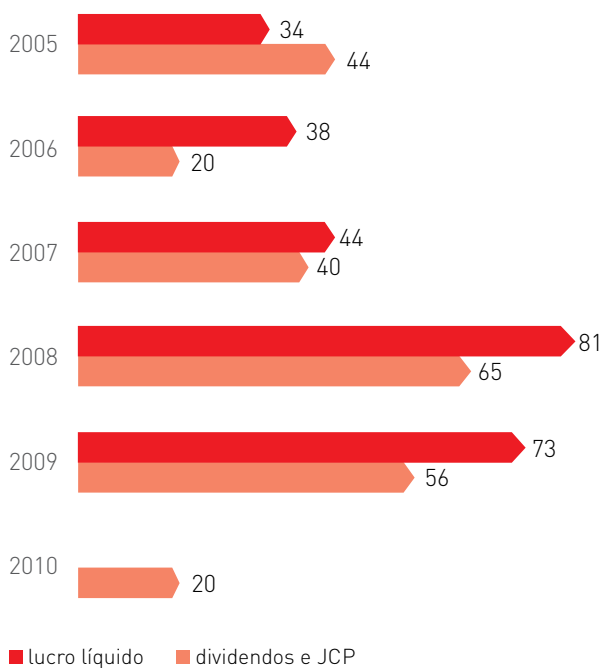


13 %

FOI A MÉDIA DO *DIVIDEND YIELD* NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

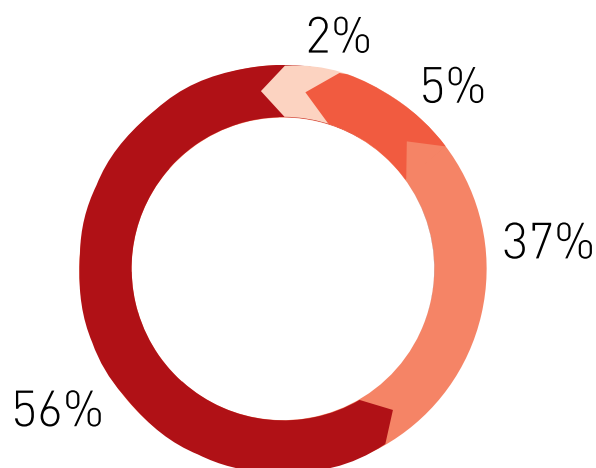
Outro diferencial é que a Eternit é uma das poucas empresas fornecedoras de insumos para a construção civil listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores. Esse setor tem crescido nos últimos anos acima do PIB e as perspectivas para os próximos anos são positivas.

LUCRO LÍQUIDO X DIVIDENDO E JCP PAGOS: (R\$ MILHÕES)



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Em função do aumento de capital homologado em 15 de janeiro de 2010, apresentaremos a estrutura atual do capital da Eternit, composto por 89.500.000 ações ordinárias (em 31 de dezembro de 2009 eram 71.600.000 ações ordinárias).



- pessoas físicas (6.291 acionistas)
- pessoas jurídicas (90 acionistas)
- residentes no exterior (51 acionistas)
- clubes, fundos e fundações (161 acionistas)

Deste total, apenas três acionistas possuem mais de 5% de participação no capital da Companhia, acumulando 34,4%*. A diretoria da Eternit também adquiriu ações, por meio do Plano de Aquisições de Ações, e em 28 de fevereiro de 2010 detinha 1,4% do capital social**.

Outro grande diferencial considerado pela Eternit é a confiança do mercado de capitais em seu papel, fora a inegável presença da empresa no País. Prova disso é que existem investidores em todos os estados brasileiros. Existe uma concentração natural de acionistas na Região Sudeste, que detêm 80% das ações, sendo o estado de São Paulo o responsável pela maior quantidade de investidores.

* Posição em 28 de fevereiro de 2010.

** Posição atual pode ser encontrada em www.eternit.com.br/ri.

ATIVOS INTANGÍVEIS E COMUNICAÇÃO

ATIVOS INTANGÍVEIS

Ativos intangíveis são aqueles componentes que não se encontram no âmbito dos balanços tradicionais das companhias. Na Eternit são oferecidas todas as condições técnicas e organizacionais para desenvolver os ativos

intangíveis. Entre as principais iniciativas da Companhia para a criação dos ativos intangíveis estão o desenvolvimento de novos materiais, treinamento e capacitação de seus profissionais, gerenciamento eletrônico de documentos, integração e troca de práticas entre as fábricas do Grupo.

ATIVOS	COMPONENTES	EVIDÊNCIAS	INICIATIVAS
Força da Marca	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Tradição e força da marca Eternit no Brasil desde 1940 ▶ Marca sinônimo de qualidade para os consumidores ▶ Produto com percepção de excelente custo-benefício 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Conhecimento difundido da logomarca da Empresa “Corujinha” ▶ Telha de fibrocimento tem como sinônimo telha Eternit 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Diversificação do portfólio de produto que já chega ao mercado com o reconhecimento e qualidade atrelada à marca.
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Elevados índices de produtividade da Empresa se comparados ao setor 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Produção 392 kg/hht na Eternit e 256 kg/hht na SAMA 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Programa de Trainee estruturado que contou com a participação de 3.670 candidatos em 2009 para 5 vagas disponíveis.
Portfólio de Produtos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Extensa gama de produtos ofertados ▶ Fortalecimento da imagem da Companhia como uma Empresa de produtos e soluções para construção civil ▶ Constante busca por inovações 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Diversos tipos de telhas, caixas d'água, painel Wall e placas cimentícias com suas diversas aplicações ▶ Criação da área de novos negócios 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Início da comercialização dos novos produtos, destaque para a linha de louças sanitárias.
Relação custo-benefício do produto	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Telha mais competitiva do mercado 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Substituição de lonas pretas por telhas de fibrocimento ▶ Cobertura de 49% dos lares brasileiros 	
Localização estratégica das fábricas	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Atendimento aos pedidos em prazos curtos 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ 5 unidades fabris localizadas em 4 regiões diferentes ▶ Entrega de um pedido fechado em, no máximo, 72 horas 	
Rede de distribuição	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Facilidade de compra do produto ▶ Ampla divulgação da marca em todo o País 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Mais de 12.000 pontos de venda diretos 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Constantes aprimoramentos na força de vendas, que passaram a utilizar laptops para aumentar o controle e velocidade no processo de venda
Desenvolvimento de tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aprimoramento nas linhas produtivas 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Novas linhas produtivas com maior capacidade ▶ Produção de produtos de fibrocimento com Fibra Sintética 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desenvolvimento de tecnologia de utilização de fibra alternativa para o fibrocimento



Visita à Mineradora SAMA - Programa Portas Abertas.

MUITOS DOS VALORES DA COMPANHIA ESTÃO CALCADOS NA CREDIBILIDADE, NA TRANSPARÊNCIA E NA CONSISTÊNCIA DA OPERAÇÃO. ISSO AGREGA VALOR À MARCA E AJUDA A CONSTRUIR A REPUTAÇÃO DA EMPRESA.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Comunicação com *stakeholders*

O desenvolvimento sustentável busca, entre vários fatores, a transparência, que deve ser levada ao público através da comunicação. Por isso a Eternit utiliza alguns canais de comunicação alinhados com sua gestão, para que as mensagens transmitidas reflitam a essência da Companhia, já que esta prática faz parte do negócio.

Do ponto de vista do consumidor, a empresa dispõe do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), pelo número gratuito 0800-0211709L. Também é

possível acessar o atendimento *on-line*, pelo email **sac@eternit.com.br**.

Para os acionistas ou potenciais investidores o canal de comunicação disponível é o Fale com RI, através do email **ri@eternit.com.br** ou por telefone (55-11) 3813-6034.

Os *stakeholders* têm acesso direto ao Presidente da empresa, Élio Martins, por email, através do site da Eternit, chamado Fale com o Presidente. Dúvidas, sugestões ou reclamações podem ser enviadas por qualquer cidadão com garantia de resposta.

Também pelo site da Eternit está disponível o canal Fale com o Conselho, que abre espaço para aqueles que desejam enviar sugestões, críticas, elogios ou denúncias aos membros do Conselho de Administração que respondem em tempo hábil.

Colaboradores

O canal Fale com o Presidente também está disponível para o público interno. Neste canal todas as mensagens são respondidas e são tratadas com confidencialidade. Mensalmente, são distribuídas a todos os colaboradores as publicações para mantê-los atualizados sobre as novidades e desempenho da Companhia, que são, *O Telhadinho* na Eternit e o *Canal Aberto* na SAMA. Além de notícias internas, eles tratam também de temas relacionados com os princípios do Pacto Global e das Metas de Desenvolvimento do Milênio, ambos da ONU.

Programa Portas Abertas

Um dos canais de comunicação mais bem-sucedidos, o Programa Portas Abertas, está disponível à comunidade e a qualquer indivíduo que queira conhecer de perto as operações das fábricas. Criado em 2004, nos últimos cinco anos passaram mais de 36 mil pessoas pelas fábricas da Eternit e na mineradora SAMA, proporcionando aos visitantes o conhecimento do processo de beneficiamento do amianto crisotila e do processo de fabricação de produtos dentro das melhores práticas corporativas. Acesse o site www.eternit.com.br e entre em contato com a unidade desejada para agendar sua visita.

Imprensa

A Eternit conta com o apoio de uma assessoria de imprensa para ações de divulgação das suas atividades. Os porta-vozes da empresa estão disponíveis para conceder entrevistas a jornalistas sobre diversos temas.

BLOG

O Blog da Eternit é mais um novo canal de comunicação com nossos clientes, investidores, parceiros e todos aqueles que desejam conhecer as novidades sobre construção, inovações e outros inúmeros assuntos que circundam o universo do Grupo Eternit.

Mais do que um espaço no qual o leitor terá novidades, tendências e informações sobre o mercado de construção, o objetivo é criar uma nova porta de entrada para a empresa. Dessa forma, o Blog da Eternit tem como meta preponderante estabelecer um relacionamento cada vez mais próximo e consistente com os *stakeholders*. Acesse e participe: www.blogdaeternit.com.br.



Silos para armazenar cimento e calcário - Fábrica Goiânia.

USO SEGURO DO AMIANTO CRISOTILA

O Brasil é o terceiro maior produtor no mundo de amianto crisotila. A partir de 1983, o país se tornou auto-suficiente na produção do mineral e exporta cerca de 50% da sua produção, para mais de 20 países, entre eles, Índia, Indonésia, Emirados Árabes Unidos, Tailândia, México, Malásia, Sri Lanka, China, Colômbia e EUA. Em 2009, a SAMA, mineradora da Eternit, operou em capacidade máxima e vendeu 291 mil toneladas de fibras de amianto crisotila.

O amianto crisotila é utilizado em mais de 150 países como matéria-prima para centenas de produtos industriais, que incluem massas de vedação, tubos, caixas d'água e telhas.

altas concentrações de magnésio. Já o amianto anfibólio possui fibras duras, retas e pontiagudas, além de possuir altas concentrações de ferro em sua composição. Destas características decorrem biopersistências diferentes, que significa o tempo de permanência das fibras inaladas no pulmão antes de serem eliminadas.

Depois de inaladas, as fibras do amianto anfibólio permanecem por mais de um ano nos pulmões. Na Europa, o amianto anfibólio foi bastante utilizado no período pós-guerra para jateamento de paredes por ser isolante térmico e acústico. Porém, este tipo de amianto foi banido na Europa e no Brasil, quando

OS PRODUTOS DE FIBROCIMENTO COM AMIANTO CRISOTILA SÃO SEGUROS, TÊM EXCELENTE CUSTO-BENEFÍCIO E CUMPREM FUNÇÃO SOCIAL NO BRASIL PROPORCIONANDO MORADIAS DIGNAS PARA A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA.

Somente cinco países possuem jazidas com viabilidade de exploração do amianto crisotila, que são: Rússia (Europa), China (Ásia), Brasil (América do Sul), Cazaquistão (Ásia) e o Canadá (América do Norte). O Zimbábue (África), que no passado foi um grande produtor, está praticamente fora do mercado, em virtude da deterioração de grande parte de seus equipamentos que foram afetados pelas fortes inundações ocorridas em 2008 e agora requer elevados investimentos para voltar a explorar a mineral em grande escala.

O amianto é um mineral natural disponível em mais de 30 variedades, mas somente seis são utilizadas comercialmente em cerca de 3 mil produtos. Existem dois grupos importantes de rochas amiantíferas: as serpentinas e os anfibólios.

O amianto crisotila (oriundo dos serpentinitos) possui fibras curvas e sedosas em sua composição e tem

se descobriu os danos que o mesmo causava à saúde de quem o manuseava sem proteção.

Estudos de biopersistência do amianto crisotila (tempo de permanência da fibra nos pulmões) evidenciam o fato de o produto ter baixo potencial de toxicidade porque o núcleo de sua molécula é composto de magnésio, o que a torna biossolúvel. Esses dados foram confirmados pelo renomado médico toxicologista americano radicado na Suíça, David Bernstein. Em seus estudos, o pesquisador demonstrou que a biopersistência média do crisotila brasileiro é de 1,3 a 2,4 dias no tecido pulmonar, muito inferior à biopersistência de outras fibras industriais inaladas.

O amianto disponível no Brasil, o crisotila ou "amianto branco" é silicato hidratado de magnésio, do grupo das "serpentinas", não oferecendo riscos mensuráveis à saúde humana em níveis de exposição inferiores a

2 fibras/cm³. A estrutura fibrosa do crisotila é flexível, fina e sedosa, sendo rapidamente eliminada pelo sistema respiratório.

A Eternit trabalha com concentrações máximas de 0,1 fibra/cm³, 20 vezes inferiores ao limite estipulado pela NR-15, cenário em que não há descrição de risco à saúde humana. Por isso, a empresa avalia o ambiente de trabalho e diversas regiões da área urbana rigorosamente e contrata consultoria especializada a cada seis meses para inspeção. O ar do ambiente de trabalho é coletado com o auxílio de bombas especiais de sucção dotadas de filtros de membrana. A análise é feita por meio de microscópio, que aumenta a imagem em até 500 vezes.

No fibrocimento, cerca de 90% da mistura é composto por cimento, calcário e celulose reciclada e menos de 10% é amianto, que tem a função de sustentação. Nesta mistura, as fibras ficam tão perfeitamente incrustadas na massa que dificilmente se desprendem. Anualmente, cerca de 2 milhões de toneladas de amianto são consumidas no mundo, usadas principalmente na fabricação do fibrocimento.

Um estudo técnico do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) revela que os produtos derivados do fibrocimento com o amianto para a fabricação de coberturas são duráveis, podendo superar 70 anos.

Seguindo as leis brasileiras, a Eternit defende o uso seguro do amianto crisotila com segurança para o colaborador e a sociedade como um todo. O assunto é prioritário em todos os departamentos das unidades fabris e da mineradora SAMA, com a participação dos colaboradores na fiscalização de possíveis riscos por meio das comissões de fábricas.

A implementação de leis e acordos para uso seguro e controle do amianto crisotila no País eliminou riscos à saúde dos trabalhadores do setor. Foram criadas regras responsáveis e seguras, que a Companhia segue com zelo. Vale ressaltar que não há registro de casos

de trabalhadores do Grupo Eternit com problemas pulmonares relacionados ao amianto desde o início da década 80. Assim como não há registro na literatura médica científica, nem mesmo na Organização Mundial da Saúde (OMS), de que algum brasileiro tenha contraído qualquer doença devido ao uso de telhas e caixas d'água de amianto.

Nesse sentido, está em andamento uma importante pesquisa no Brasil, conduzida por médicos ligados a universidades brasileiras de primeira linha e do exterior. O objetivo, conforme projeto aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – é a avaliação do risco (aumento de fibras de amianto em suspensão) e se há impacto ou comprometimento da saúde da população por utilizar telhas de fibrocimento e de trabalhadores na mineração. Conforme o projeto, a sondagem deverá ser concluída ainda este ano. Para mais informações sobre a pesquisa científica, acesse www.asbestoambiental.com.br.

A Eternit continua convicta das suas práticas e sua contribuição para a sociedade, já que possui um papel social importante com a oferta de seus produtos, buscando sempre a excelência para o uso seguro do amianto crisotila.



Rocha de Serpentinite – De seus veios é extraída a fibra de amianto crisotila.

CRESCIMENTO



02



■ ■ OS PRODUTOS DE FIBROCIMENTO PARTICIPAM DA CONSTRUÇÃO DO PAÍS HÁ 70 ANOS. MAIS DE 25 MILHÕES DE DOMICÍLIOS UTILIZAM ESTES PRODUTOS PELO SEU DESEMPENHO E EXCELENTE CUSTO-BENEFÍCIO, ESTANDO ENTRE OS PRODUTOS CUJA DEMANDA TEM AUMENTADO DE FORMA SIGNIFICATIVA NOS ÚLTIMOS ANOS.”

ANÁLISE SETORIAL

Os países em desenvolvimento são os responsáveis pelo consumo de amianto crisotila no mercado mundial, principalmente a Ásia, que absorve metade da produção mundial. A indústria do fibrocimento consome 98% da produção do produto no planeta.

O amianto crisotila é um mineral com resistência térmica, tração superior à do aço, resistência a produtos químicos e microorganismos, alta durabilidade e flexibilidade, além da grande capacidade de filtragem e isolamento térmico e acústico, e relação de custo/benefício bastante favorável.

Por esta razão, a indústria do amianto crisotila apresentou crescimento entre 2004 e 2008, atingindo um consumo mundial do mineral de 2,4 milhões de toneladas por ano. Em 2009, em função dos reflexos da crise econômica, o consumo mundial caiu para 2,1 milhões de toneladas por ano, em decorrência da retração do consumo dos países do Leste europeu, que são abastecidos por Rússia e Cazaquistão.

Em termos de participação de mercado mundial, a Rússia lidera com 45%, seguida pela China com 22% e Brasil com 14%. Há também outros dois grandes *players*, Cazaquistão com 10% e Canadá com 8% de participação mundial. O Zimbábue, que chegou a deter 5% de participação, passou por problemas de inundações em 2008, fazendo com que, em 2009, ficasse praticamente fora do mercado de mineração. Atualmente este país detém apenas 1% de participação.

Nos últimos anos, devido às transformações econômicas pelas quais o Brasil tem passado, as classes sociais de menor poder aquisitivo obtiveram um crescimento na renda e, consequentemente, passaram a consumir mais produtos da construção

civil. O aumento do crédito imobiliário também foi um forte aliado para dinamizar o setor interno.

O déficit habitacional, que hoje está na casa de 7 milhões de moradias, segundo o Ministério das Cidades, tem sido prioridade do governo para promover programas sociais como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Minha Casa, Minha Vida, que visam à criação de 1 milhão de moradias para famílias com renda de até dez salários mínimos.

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) pode ser uma das alavancas para o crescimento do setor, já que entre 2007 e 2009 executou R\$ 403,8 bilhões em obras, o equivalente a mais de 63% do orçamento total de R\$ 637 bilhões a serem investidos até o final de 2010. Estes valores não incluem os investimentos do programa de habitação Minha Casa Minha Vida, que, em 2009, teve crédito garantido de R\$ 21,1 bilhões e R\$ 16,4 bilhões efetivamente pagos.

Neste cenário, a expectativa da Eternit para 2010 é positiva, com um cenário de vendas superior ao de 2009. Em função da crise, o crescimento do PAC foi negativo, da ordem de 10%. De acordo com o Ministério da Fazenda, a expectativa para 2010 é de retomada, com aumento de 16% a 20%.

Apesar de o programa federal de habitação ainda não refletir volumes expressivos de vendas, a reação à crise mundial por parte das empresas do setor de fibrocimento veio no segundo semestre de 2009, quando se registrou vendas de todo seu estoque. O volume comercializado no Brasil em 2009 atingiu cerca de 2,4 mil toneladas de produtos de fibrocimento, praticamente estável em relação ao ano anterior.



ETERCASA – Produzida com produtos Eternit.

COM O OBJETIVO DE SER UM DOS MAIORES *PLAYERS* NO MERCADO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, A EMPRESA CRIOU O PROGRAMA ESTRUTURADO DE EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO PARA SUPORTAR SEU CRESCIMENTO, TANTO COM PRODUTOS TRADICIONAIS QUANTO COM NOVIDADES NO PORTFÓLIO.

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

A Eternit, com 70 anos de atuação e líder nos mercados de coberturas e sistemas construtivos, criou no final de 2007 uma nova estratégia de crescimento, o Programa Estruturado de Expansão e Diversificação. O objetivo do programa é consolidar a empresa como uma provedora de produtos e soluções para a construção civil e dobrar o seu faturamento bruto em quatro anos, ou seja, sair de R\$ 500 milhões para R\$ 1 bilhão até 2011.

O primeiro passo desta estratégia foi a criação da Diretoria de Desenvolvimento e Novos Negócios, que visa ampliar o foco de atuação da Companhia, concedendo à empresa uma cultura de lançamento de produtos, diversificação e inovação, além de criar as vertentes de crescimento para o Programa Estruturado de Expansão e Diversificação.

Assim, a nova Diretoria, que também é responsável pelo Planejamento Estratégico do Grupo Eternit,

estruturou a estratégia de crescimento em três vertentes: crescimento orgânico, crescimento orgânico diversificado e crescimento inorgânico.

CRESCIMENTO ORGÂNICO

O crescimento orgânico consiste na utilização de novas máquinas nas atuais fábricas da Eternit e no aumento de capacidade na mineração do amianto crisotila relacionado à perspectiva de aumento da demanda, aliado à sintonia da estratégia de posicionamento das unidades fabris no território nacional, além da otimização de recursos e da cadeia de suprimentos.

Desde a criação desta vertente de crescimento, a capacidade instalada no fibrocimento foi aumentada em aproximadamente 31% com a inauguração das linhas de produção em Goiânia em 2008 e Colombo em janeiro de 2009. No fibrocimento o plano de inaugurar uma nova linha de produção por ano foi paralisado no início de 2009 devido aos reflexos

da crise econômica mundial, mas com a retomada da economia e da demanda, o plano foi ativado e no final de 2009 foram aprovadas à instalação de mais uma nova linha de produção de fibrocimento e uma nova fábrica multiprodutos.

Na mineração do amianto crisotila, a capacidade instalada também foi aumentada em aproximadamente 10% em 2008 e, dependendo da questão jurídica do mineral, já há plano para aumentar a atual capacidade de 300 mil toneladas para 350 mil toneladas por ano.

CRESCIMENTO ORGÂNICO DIVERSIFICADO

Como o próprio nome diz, esta vertente de crescimento é pautada na diversificação do portfólio, por meio do desenvolvimento, lançamento de novos produtos e na entrada em novos segmentos de negócios, usando a estrutura da própria Companhia ou a capacidade de terceiros.

Para apoiar essa estratégia de crescimento, foi criado o Centro Tecnológico de Desenvolvimento de Produtos, localizado na fábrica de Colombo, no Paraná. Neste local são desenvolvidos os novos produtos e testadas as novas criações na própria linha de produção. Entre as novidades estão as telhas sem amianto. Embora a tecnologia com amianto seja mais acessível para a população de baixa renda e apresente características de qualidade e durabilidade bastante superiores, parte do mercado demanda coberturas sem amianto.

O Centro Tecnológico de Desenvolvimento realiza pesquisas estruturadas visando aperfeiçoar os produtos de fibrocimento sem amianto, com testes de diversas misturas e processos com fibras sintéticas de reforço. Neste contexto o Centro Tecnológico desenvolveu durante o ano de 2009 um equipamento de teste, chamado de mini *Hatscheck*, para dar mais velocidade às pesquisas. Este equipamento entrou em operação a partir de março de 2010, sendo um dos três únicos equipamentos deste tipo no mundo.

Resultado da estratégia do crescimento orgânico diversificado foi o lançamento da telha Eterville, com *design* inovador e aparência igual às telhas cerâmica, com grande aceitação no mercado. A partir de abril de 2010, a Eternit se tornará a primeira empresa no mundo a ter o processo de produção desta telha totalmente automatizado. Esta telha equivale a 16 telhas cerâmicas com capa e contracapa, ou 32 telhas pequenas, levando a economia de quase 60% da estrutura do telhado e mão de obra de instalação. No próximo ano o objetivo é lançar diversos outros modelos de telhas coloridas. O conceito é buscar constantemente a diferenciação através de qualidade e estética.

Dentro deste conceito também se encontram os sistemas construtivos, que ainda estão na fase de especificação junto às construtoras, arquitetos e canais especificadores. Os produtos são Eterplac, placas cimentícias texturizadas destinadas às fachadas e o Pratic Wall, uma divisória interna térmica e acústica para construções rápidas.

Outra novidade foi a entrada nos segmentos de telhas metálicas, louças sanitárias e filtros para tubulação de água. Este último lançamento ocorreu em 2009. Para estes segmentos, são utilizadas capacidade de terceiros cuja produção segue os padrões de qualidade Eternit.

CRESCIMENTO INORGÂNICO

Esta vertente de crescimento é fundamentada basicamente em aquisições e fusões. Como resultado desta estratégia de crescimento, em 13 de fevereiro de 2010, a Companhia anunciou a aquisição da Monier Tégula Soluções para Telhados Ltda, empresa líder de mercado no segmento de telhas de concreto com participação superior a 30%, o que torna a Eternit a maior e a mais diversificada empresa de coberturas no Brasil.

Nos dois negócios em que a Companhia atua (a mineração não metálica e produtos para a construção civil), a área de Desenvolvimento e Novos Negócios da Eternit tem estudado novas oportunidades de fusões e aquisições.

MINERAÇÃO

A PRODUÇÃO DAS TELHAS DE FIBROCIMENTO CONTA COM O FORNECIMENTO DO AMIANTO CRISOTILA, EXTRAÍDO E BENEFICIADO PELA SUBSIDIÁRIA SAMA, A TERCEIRA MAIOR MINERADORA DO MUNDO.

Em 2009, a SAMA, mineradora da Eternit, operou em capacidade máxima instalada durante todo ano de 2009 e vendeu 291 mil toneladas de fibras de amianto crisotila, 4,3% menor quando comparado com o ano de 2008.

Apesar da leve redução, este volume vendido permitiu ao Brasil aumentar sua participação mundial em 1 ponto percentual em relação ao ano de 2008, devido à retração do consumo mundial que foi afetado principalmente pelos países do Leste europeu, abastecidos por Rússia e Cazaquistão. Assim, as participações destes dois produtores foram reduzidas, fazendo com que o *market share* de outros produtores aumentasse. Desta forma, o Brasil encerrou 2009 com participação de 14% no mercado mundial.

Em Minaçu, a exploração do amianto iniciou em 1967 e ainda há minério suficiente para mais 32 anos de vida útil prospectada.

A movimentação anual, que inclui o minério e estéril, é de 5 e 9 milhões de toneladas, respectivamente. A fibra mineral crisotila produzida representa 6,5% do minério britado. O estéril é disposto em bancas de deposição e em situação final é coberto com solo e em seguida revegetado. Pequena parte deste estéril é destinada para confecção de artesanato, ao Programa Sambaíba, que compreende o aproveitamento das rochas de estéril em peças decorativas para banheiros, escritórios e residências.

DIFERENCIAIS DA MINERADORA

A SAMA foi a primeira mineradora de amianto crisotila no mundo a ser certificada pela ISO 14.001 e no final de 2009 obteve a recomendação para a certificação da OHSAS 18.001. Ela se diferencia de seus concorrentes mundiais devido às suas vantagens competitivas, como a construção das práticas adequadas para se obter e manter as certificações de qualidade, ambiental e de saúde e segurança. Entre elas, a estabilidade da qualidade da fibra produzida garante a qualidade do produto.



EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DA FIBRA DO AMIANTO CRISOTILA

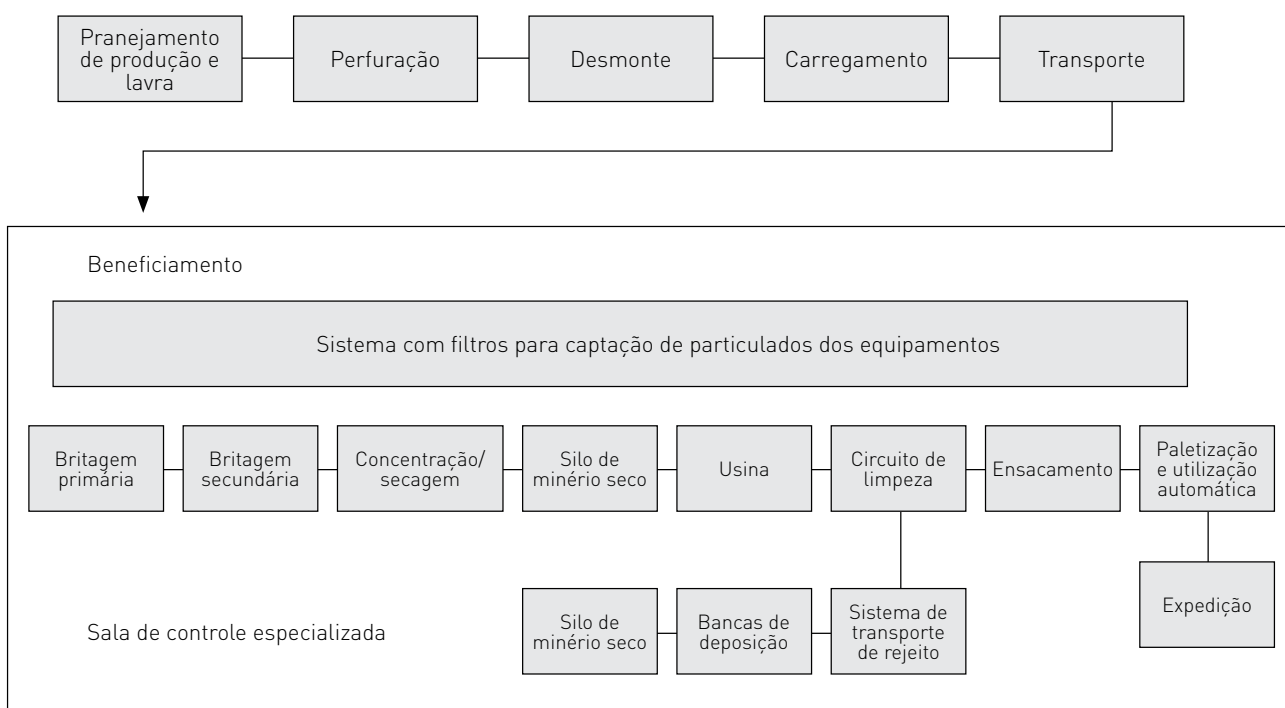
Após o planejamento de vendas, produção, lavra e definição dos locais de avanço da mina, é iniciado o processo de extração do amianto crisotila com as operações de perfuração e desmonte da rocha, com a utilização de explosivos para fragmentação da rocha, que com a evolução da tecnologia tornou-se um processo bastante seguro. Trata-se de uma emulsão preparada e sensibilizada no furo para detonação, gerando energia suficiente para fragmentar a rocha. Feito isso, as escavadeiras e carregadeiras fazem o carregamento, e os caminhões o transporte do minério para a britagem primária. No caso do estéril, é depositado em bancas e será revegetado posteriormente.

Toda atividade ocorre sob constante umidificação para evitar a emissão de particulados, incluindo as pistas, frente de minério e estéril também durante a transferência para o britador, onde é fragmentado

o minério em granulometrias abaixo de 9 polegadas. O estágio seguinte são operações de peneiramento, onde o material retido é britado para nova redução de granulometria abaixo de 10 polegadas. Em seguida, o material fino é peneirado e passa pelo processo de secagem para redução da umidade. O minério seco é direcionado a um silo fechado onde permanece estocado até ser solicitado pela usina de tratamento. O rejeito grosso é umidificado e direcionado para as pilhas de deposição de rejeito.

Do estoque do silo de minério seco, o minério é transportado em correias enclausuradas até a usina de beneficiamento, onde são realizados novos estágios de peneiramento com aspiração, impactações, peneiramentos e aspiração para que a fibra seja retirada da rocha e classificada, conforme as necessidades do cliente, em fibras longas, médias ou curtas. O minério é ensacado em blocos de 50 quilos e acondicionado em paletes de até 2 toneladas, envolvidos com uma película plástica retrátil.

EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DO AMIANTO CRISOTILA



PRODUTOS ACABADOS

A ETERNIT É LÍDER NO SETOR DE FIBROCIMENTO DEVIDO À SUA QUALIDADE, LOGÍSTICA EFICIENTE E UMA RELAÇÃO DE CUSTO-BENEFÍCIO QUE ATENDE TODAS AS CAMADAS DA POPULAÇÃO.

A Eternit é líder no mercado brasileiro de fibrocimento, com cerca de 30% de *market share*. Esta expressiva participação conquistada em 2008 se manteve no ano de 2009, apesar das dificuldades encontradas no mercado interno. O volume vendido neste ano foi de 731 mil toneladas, volume praticamente estável quando comparado com 2008.

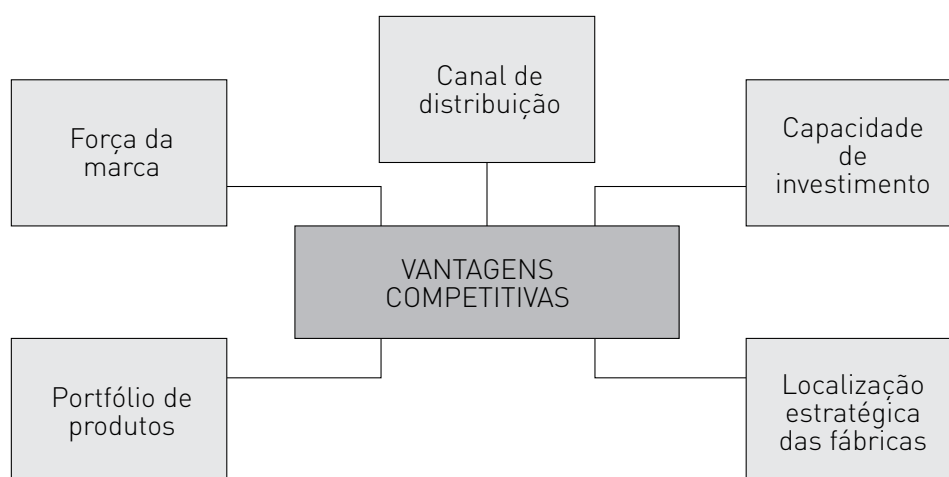
A Eternit iniciou o ano com uma capacidade instalada de 730 mil toneladas por ano e em janeiro de 2009 inaugurou uma nova linha de produção na fábrica de Colombo (PR), passando a capacidade instalada para 850 mil toneladas. Isso trouxe uma margem de segurança e mais competitividade para a empresa, que pode atender a demanda do mercado de forma eficaz e equilibrar a oferta em regiões pouco abastecidas.



Máquina de fibrocimento.

DIFERENCIAIS DA ETERNIT

A liderança no mercado se justifica por alguns diferenciais conquistados pela companhia, como os ativos intangíveis (ver página 29), saúde financeira, confiança dos consumidores por seus produtos e o bom atendimento à demanda do mercado, como demonstrado no diagrama abaixo:



FABRICAÇÃO DO PRODUTO COM AMIANTO CRISOTILA

Todo processo de fabricação inicia-se no recebimento e na estocagem das matérias-primas. Para fabricar os produtos de fibrocimento são necessários amianto crisotila, celulose reciclada, cimento, calcário e água. O cimento e o calcário ficam estocados em silos, enquanto galpões armazenam o amianto crisotila e a celulose reciclada. Toda a matéria-prima é misturada, formando a massa básica que em seguida se transformará em produto final.

Assim como no processo de beneficiamento de fibra na SAMA, os sistemas de fabricação da Eternit são automatizados e enclausurados, favorecendo a segurança e a saúde dos colaboradores que trabalham nestas etapas.

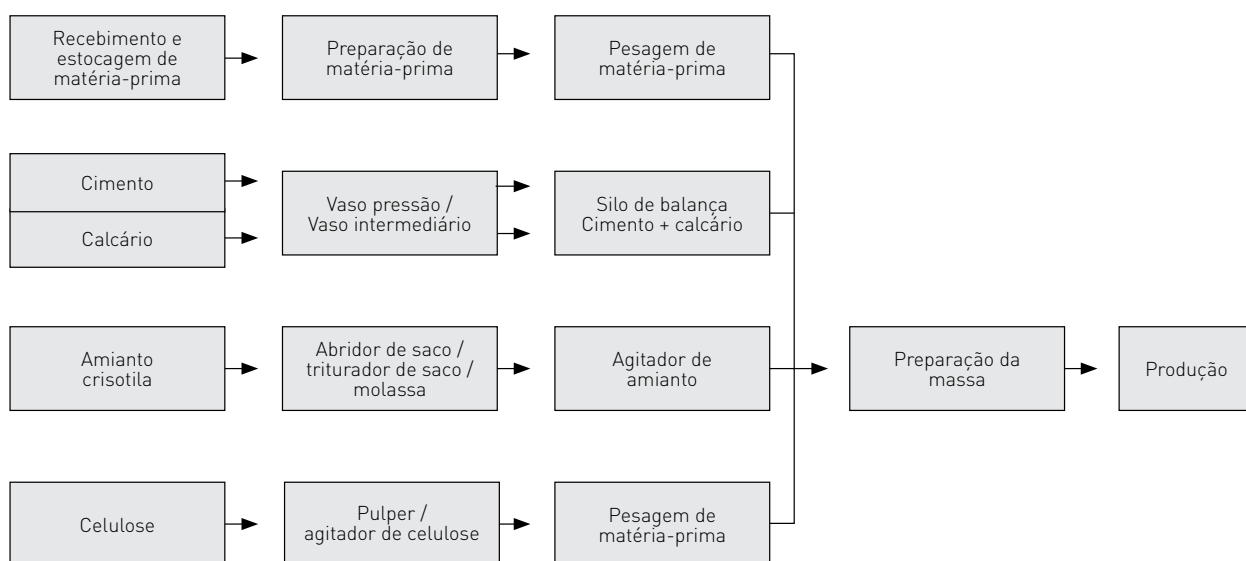
A massa básica é enviada a um equipamento para formar a chamada 'manta'. O material, ainda molhado, é cortado no tamanho necessário e recebe a ondulação. No caso das caixas d'água de fibrocimento, a mesma mistura é utilizada e aplicada em moldes de diferentes tamanhos. Em seguida, há a etapa de "cura", onde os produtos ficam por aproximadamente oito horas e são retirados das formas, inspecionados e estocados. Na sequência, os produtos aguardam a liberação para a área comercial pelo setor de Controle de Qualidade.



Produto de fibrocimento - Canaleta 90.

Todo o processo é feito sem que haja descarte de rejeitos ao meio ambiente, seja água ou aparas do produto acabado, que retornam ao processo produtivo.

FLUXO DE PRODUÇÃO DE FIBROCIMENTO (PROCESSO CIMENTO-AMIANTO)



FABRICAÇÃO DO PRODUTO SEM AMIANTO CRISOTILA

Desde 2000, a Eternit detém o *know-how* de fabricar os produtos de fibrocimento sem o amianto crisotila, tendo em seu portfólio diferentes sistemas construtivos feitos com esta tecnologia. A partir de 2009, iniciou-se a fabricação de telhas com essa especificidade para abastecer os mercados com restrição ao amianto crisotila.

Atualmente todo o parque industrial da Eternit já está preparado para produzir os produtos sem o amianto crisotila. O processo de fabricação com fibra sintética é semelhante ao processo com amianto crisotila, com as modificações no parque industrial para o refino da celulose.

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS À BASE DE POLIETILENO

O único produto que é fabricado na Eternit com polietileno é a caixa d'água, cuja produção está na

unidade do Rio de Janeiro. O processo de fabricação consiste na adição de resinas de polietileno nos moldes seguida de aquecimento para que elas se unam no formato estabelecido, resfriamento e, por fim, o acabamento.

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TERCEIRIZADOS

A Eternit possui em seu portfólio produtos cuja fabricação é terceirizada. É o caso das telhas metálicas, louças sanitárias e filtros para tubulações de água. A Companhia utiliza a capacidade ociosa de outras empresas para a produção desses produtos, garantindo a qualidade pela qual é reconhecida.

Para assegurar essa qualidade, a Eternit conta com uma Equipe de Qualidade que faz visitas *in loco* e verifica as instalações, os padrões de produção e segurança dos empregados.

PORTFÓLIO DE PRODUTOS

A ETERNIT, CONHECIDA PELA FABRICAÇÃO DE TELHAS, VAI ALÉM DAS COBERTURAS E INOVA SEU PORTFÓLIO COM COMPONENTES PARA SISTEMAS CONSTRUTIVOS, LOUÇAS SANITÁRIAS E FILTROS PARA TUBULAÇÕES DE ÁGUA, PARTICIPANDO ASSIM DE VÁRIAS ETAPAS DE UMA CONSTRUÇÃO.

Tradicionalmente conhecida como uma empresa de coberturas, com uma linha de nove produtos fabricados em fibrocimento, fibra sintética e agora com mais uma família de sete produtos em metal, a Eternit também participa de outras etapas do projeto de construção. Fabrica caixas d'água em fibrocimento e polietileno e componentes para sistemas construtivos, como a Eterplac, placa cimentícia para fachadas e diversas aplicações; a Eterplac Wood em padrão de madeira; a Pratic Wall, parede semipronta com miolo de isopor, usada para divisórias internas; e o Painel Wall, com aplicações para mezaninos, fechamentos e aplicações acústicas.

Entre os produtos lançados recentemente no mercado estão as louças sanitárias, como lavatórios, tanques, cubas, bacias com caixas acopladas e convencionais. A linha é um mix de produtos populares, convencionais e luxo. Para esse último segmento, o modelo Mona possui o sistema de fechamento *slow down*, ideal para as pessoas que se esquecem de fechar a tampa do

vaso sanitário. Trata-se de uma inovação no mercado a venda de vasos com tampas acopladas. Também na linha água, encontram-se os dois modelos de filtros para tubulações, com um diferencial importante em relação aos outros do mercado por não necessitarem da troca de seu refil.

Visando atender a alta demanda por moradias e construções rápidas, a Eternit criou uma solução a partir da placa cimentícia Eterplac, para a construção de residências, prédios comerciais, escolas, postos de saúde, hospitais, postos bancários, bases comunitárias e construções modulares em geral.

A empresa disponibiliza uma rede de revendedores e distribuidores autorizados para o fornecimento destes produtos. Para a construção de múltiplas unidades com um projeto padronizado (único), o fornecimento poderá ser feito diretamente sob consulta prévia. Para saber um pouco mais sobre os produtos, acesse o site www.eternit.com.br.

PORTFÓLIO

PRODUTOS E SOLUÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

A Eternit possui um dos portfólios mais diversificados de produtos e soluções para a construção civil. Confira abaixo alguns produtos que a Eternit disponibiliza aos brasileiros. Para mais informações, acesse

www.eternit.com.br.

Linha Alina

Cuba redonda



Cuba oval



Lavatório com coluna



Linha Áries

Lavatório com coluna



Bacia com caixa acoplada



Linha Cedrus

Lavatório com coluna



Bacia com caixa acoplada



Bacia convencional



Tanque com coluna



Linha Malus

Lavatório com coluna



Bacia com caixa acoplada



Peças Individuais

Darus



Linus



Seattle



Mona



CAIXAS D'ÁGUA E FILTROS

Fibrocimento



Polietileno



Filtros para tubulações de água



COMPONENTES PARA SISTEMAS CONSTRUTIVOS

Eterplac – Placa Cimentícia



Eterplac Wood



Pratic Wall



Painel Wall



COBERTURAS

Vogatex



Modulada



Tropical



Olinda



Canaleta 49



Metálica



Etermax



Canaleta 90



Eterville



MERCADO DE ATUAÇÃO E SEGMENTAÇÃO DE VENDAS

MINERAÇÃO

A exemplo do que aconteceu em 2008, o foco da área comercial da SAMA são os mercados mais rentáveis, lembrando que o amianto crisotila, apesar de ser um minério, não é comercializado como uma *commodity*.

Os preços praticados pela SAMA são regidos pelo mercado e pela demanda. Todo o transporte é terceirizado para empresas que atendem a rigorosos padrões de qualidade e segurança.

A SAMA operou em capacidade máxima durante o ano de 2009 e suas vendas totalizaram 291 mil toneladas, 4,3% menor que em 2008, que contou com a venda do seu estoque, cuja formação ocorreu em 2007.

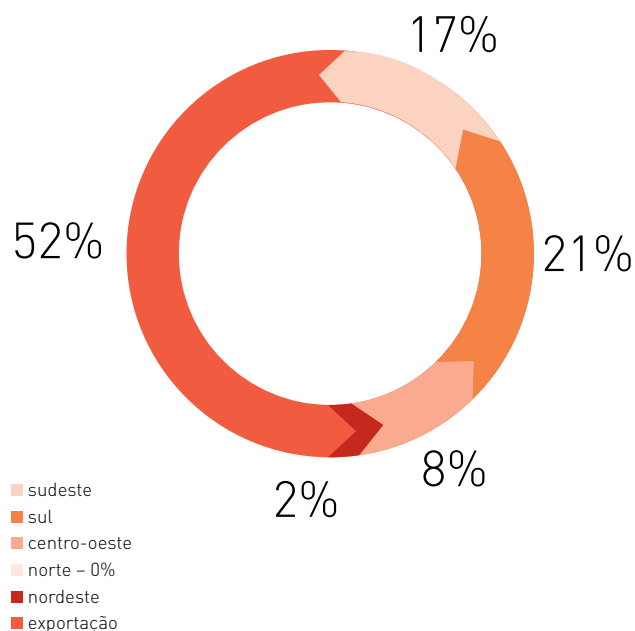
A área comercial da SAMA prioriza o mercado interno por ser mais rentável, que em 2009 absorveu aproximadamente 48% da capacidade produtiva da SAMA. Os outros 52% foram destinados ao mercado externo.

A mineradora brasileira se diferencia de suas concorrentes pelo baixo desvio da qualidade de sua fibra e pelo respeito dos prazos de entrega acordado, independentemente de o destino final do mineral ser no Brasil ou no exterior.

Os principais países para os quais a SAMA exporta são Índia, Indonésia, Emirados Árabes Unidos, Tailândia, México, Malásia, Sri Lanka, China, Colômbia, EUA entre outros, e no mercado interno as vendas são destinadas para as indústrias do fibrocimento.

As vendas da SAMA têm a seguinte distribuição:

DISTRIBUIÇÃO DAS VENDAS DE AMIANTO CRISOTILA POR REGIÃO E EXPORTAÇÃO



VENDAS DE AMIANTO CRISOTILA (MIL TONELADAS)



PRODUTOS ACABADOS

Fibrocimento

O ano de 2008 foi um marco histórico nos resultados da Eternit. Já no ano de 2009, os desafios foram significativos, já que o mercado se retraiu e se tornou mais precavido em função da crise, principalmente no primeiro semestre. Passada a retração, o segundo semestre já sinalizou melhorias e iniciou-se a recuperação.

Como aprendizado de um ano repleto de instabilidades, a estratégia para 2010 será fazer estoques no período de baixa para evitar escassez dos produtos, já que no final do ano de 2009 o mercado sofreu com a falta de produtos disponíveis.

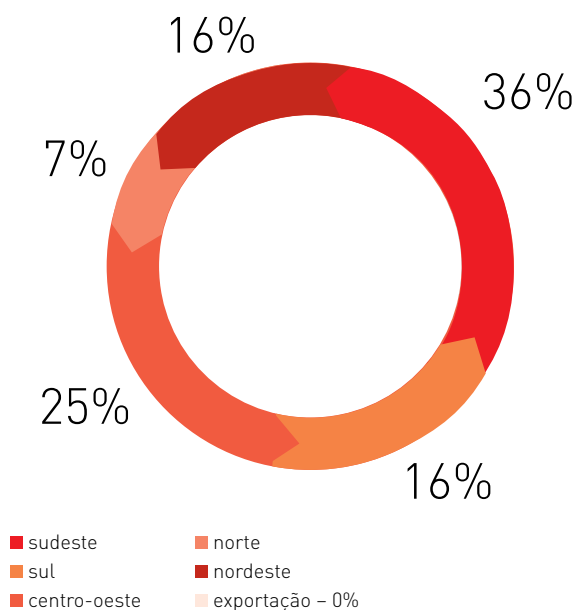
A Eternit vendeu em 2009 o volume de 731 mil toneladas, praticamente estável quando comparado com 2008. Embora não tenha apresentado crescimento expressivo, o ano ainda foi positivo, pois superou a média do mercado, de acordo com os dados da Associação Brasileira da Indústria de Material de Construção (ABRAMAT). A entidade divulgou que o resultado total do ano de 2009 apresentou queda de 12,27% em relação ao ano de 2008.

A área comercial da Eternit conta com uma equipe de vendedores e representantes, distribuídos nas sete filiais de vendas. Em 2009, também houve um avanço no número de pontos de venda da Eternit quando comparado com 2008, que passou de 11 mil para mais de 12 mil. Outro diferencial é a entrega de uma carga fechada em qualquer lugar do país em até 72 horas.

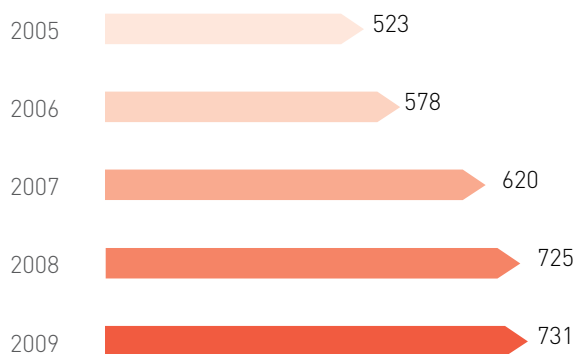
Para aumentar a velocidade da força de vendas, a Eternit informatizou sua equipe de vendas com *notebooks*. Em vez de telefonar para a central para processar os pedidos ou fazer consultas, a equipe acessa os dados dos clientes pelo equipamento móvel para acelerar o processo de venda.

As vendas de fibrocimento têm a seguinte distribuição:

DISTRIBUIÇÃO DAS VENDAS DE FIBROCIMENTO POR REGIÃO E EXPORTAÇÃO



VENDAS DE FIBROCIMENTO (MIL TONELADAS)



AUMENTO NO PORTFÓLIO – NOVOS PRODUTOS

Com o objetivo de diversificar o portfólio da Companhia, em 2009 foram feitas as apresentações oficiais de produtos lançados no final de 2008, durante a Feira Internacional da Indústria da Construção (Feicon). Um dos destaques foi a telha Eterville, pintada na cor cerâmica. Para 2010, a Companhia disponibilizará outros padrões e tonalidades e a produção passará a ser mecanizada, já que até o momento é semimecanizada, possibilitando a produção em escala.

Para viabilizar esta produção, foram realizados investimentos na fábrica de Colombo, bem como a aquisição de uma nova máquina para o processo de pintura automatizada. Assim, nesta linha de pintura será possível agregar valor a outros produtos, como telhas coloridas e placas cimentícias.

Outra novidade é a Eterplac Wood, placa cimentícia com texturização imitando madeira. Por fim, os

filtros para a retenção de resíduos para residências, indústrias e comércio, filtro este que se diferencia dos outros modelos disponíveis no mercado por não necessitar a troca do refil, pois o elemento filtrante pode ser limpo com água corrente.

As louças sanitárias seguiram a mesma estratégia, foram lançadas na Feicon em março e as vendas começaram em abril, primeiramente nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, e posteriormente distribuídas para todo o território nacional.

A comercialização dos novos produtos foi iniciada a partir do segundo trimestre e o desempenho no ano de 2009 demonstrou um grande potencial, pois os volumes vendidos foram sendo superados mês a mês. Para os próximos anos, a Companhia espera aumentar ainda a participação destes novos produtos em seu faturamento e ser um *player* de destaque nestes segmentos.



Obra realizada com componentes para sistemas construtivos Eternit.

SERVIÇOS OFERECIDOS

FERRAMENTAS ON-LINE

O site www.eternit.com.br disponibiliza gratuitamente duas ferramentas *on-line*, a Etertools e o Etercalc, criadas para responder às necessidades do cliente. Com o Etertools, o cliente define o produto a ser usado na cobertura, e com o Etercalc coloca a metragem do local e recebe como resultado a quantidade necessária do material, os itens complementares e uma simulação do resultado. Com isso, os clientes podem fazer o orçamento nas lojas com mais facilidade.

O consumidor também conta com uma equipe de técnicos para esclarecimento de dúvidas de seus projetos em qualquer momento da obra.

TREINAMENTOS E CURSOS

A Eternit também treina profissionais, como mestre de obras, empreiteiros, carpinteiros, encanadores e instaladores, pois são eles que indicam os produtos para os clientes e a qualificação de mão de obra neste setor é bastante escassa. Além destes, as empresas especializadas também são convidadas para se especializarem nos seus ciclos de montagem. Em 2009, foram treinados 2.506 profissionais.

Para atender a demanda de profissionais que precisam de capacitação, a Companhia desenvolve um curso regular de Telhadistas de Fibrocimento em conjunto com o SENAI, com o objetivo de proporcionar qualificação de nível básico a profissionais que atuarão na área de telhados.

Há também o programa Mãos à Obra, que objetiva qualificar profissionais que trabalham com os produtos Eternit voltados para os componentes de sistemas construtivos, como o Paine Wall, Pratic Wall e Eterplac – placa cimentícia onde os colaboradores fazem palestras para esclarecer dúvidas sobre as aplicações dos produtos.

MEIO ACADÊMICO

Por meio de entrevistas, questionários e o Programa Portas Abertas, a Eternit tem por fundamento esclarecer e orientar alunos do Ensino Médio, técnico, graduação e pós-graduação de engenharia e arquitetura, além de outras áreas ligadas à construção, além de apoiar pesquisas acadêmicas e científicas através de questionários, entre outros.

Com o objetivo de complementar o conhecimento técnico dos futuros profissionais das áreas de arquitetura e engenharia sobre os produtos Eternit e suas aplicações, a empresa promove treinamentos para universidades e faculdades adequados às diferentes necessidades.

DEMANDA POR SERVIÇOS E INOVAÇÕES

Atualmente, o mercado requer soluções completas. Não somente em materiais de construção, como telhas, revestimentos, louças e metais sanitários, mas também em estrutura e mão de obra, já que cerca de 90% dos problemas de instalação são originados por esse tipo de serviço. Para atender esta tendência, a Eternit já treina os profissionais, como mestre de obras, empreiteiros, carpinteiros e instaladores, pois são eles que indicam os produtos para os clientes. Além destes, as empresas especializadas também são convidadas para se especializarem nos ciclos de montagem de seus produtos. Desde o início do programa, em 1970, já foram formados mais de 15 mil profissionais em todo o Brasil.

Dessa forma, a Eternit disponibilizará telhados prontos para o cliente, principalmente para atender as construtoras, no programa do governo federal Minha Casa, Minha Vida. Trata-se de promover velocidade nas obras voltadas para a população de média e baixa rendas.

DESENVOLVIMENTO



■ ■ EMBORA O PAÍS E O MUNDO TENHAM ENFRENTADO UMA CRISE EM 2009, OS RESULTADOS DA ETERNIT NÃO DEIXARAM A DESEJAR. TERMINOU O ANO COM APORTE DE CAPITAL DOS ACIONISTAS PARA CONTINUAR INVESTINDO NA EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO DO NEGÓCIO. OS RESULTADOS AQUI DESCRITOS DEVEM SER LIDOS EM CONJUNTO COM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS E RESPECTIVAS NOTAS EXPLICATIVAS.”

03



RECEITAS BRUTA E LÍQUIDA

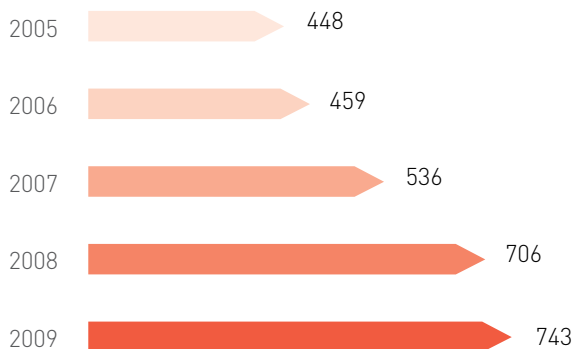
RECEITA BRUTA

Com a criação do Programa Estruturado de Expansão e Diversificação da Companhia, no final de 2007, com o objetivo de transformar a Eternit em uma empresa provedora de produtos e soluções para construção civil foi estabelecida uma meta de dobrar o faturamento bruto, ou seja, de R\$ 500 milhões para R\$ 1 bilhão em 2011.

Desde a criação do programa, a receita bruta apresenta crescimento e em 2009 a evolução foi de 5,3% quando comparado com o ano de 2008.

A Companhia conseguiu maximizar as oportunidades surgidas com o aquecimento da demanda, acentuadas a partir do segundo semestre de 2009, e encerrou o exercício operando em capacidade máxima na linha de produtos acabados e na mineração do amianto crisotila. Os investimentos realizados nos últimos três anos em aumento de capacidade foram decisivos na performance da Companhia.

RECEITA BRUTA (R\$ MILHÕES)



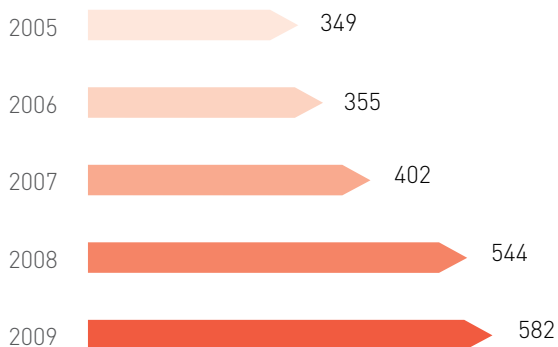
RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada da Eternit em 2009 totalizou R\$ 582 milhões, um crescimento de 6,9% em relação a 2008 e um recorde histórico para a Companhia.

- ▶ As vendas de fibrocimento atingem 731 toneladas, volume estável em relação a 2008;
- ▶ Venda de toda a produção de amianto crisotila, totalizando 291 toneladas;
- ▶ Recuperação de preços de produtos acabados na ordem de 5%;
- ▶ Recuperação de preço do amianto crisotila em torno de 7% no mercado interno. Em relação ao mercado externo não houve grandes variações no preço. A SAMA fechou o ano com o preço médio de US\$ 500 por tonelada;
- ▶ Valorização do dólar frente ao real, que contribuiu para uma boa performance da receita líquida no primeiro semestre.

Esses fatores compõem a receita líquida da empresa, apresentada no gráfico a seguir:

RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)



CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

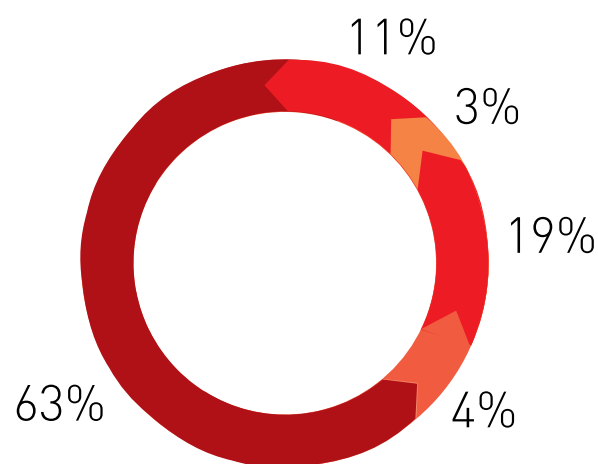
Em 2009, os custos de produtos vendidos (CPV) registraram R\$ 338 milhões, o que representa um aumento de 12% em relação a 2008, que foi de R\$ 302 milhões. No comparativo entre os anos de 2009 e 2008, a margem bruta caiu três pontos percentuais e fechou o ano de 2009 em 42%.

Essa evolução decorre do aumento de 12% no custo de produção do fibrocimento, influenciado principalmente pelo aumento de preço das matérias-primas (amianto

crisotila, cimento e calcário) e do custo de mão de obra em função da nova máquina que foi inaugurada em janeiro/09 na fábrica de Colombo (PR). Na linha do amianto crisotila, o aumento do custo de produção foi de 5% em função da utilização de serviços de terceiros no transporte de rochas.

A estrutura de custos, tanto de fibrocimento quanto de amianto crisotila, se manteve no mesmo padrão dos anos anteriores, conforme os gráficos abaixo:

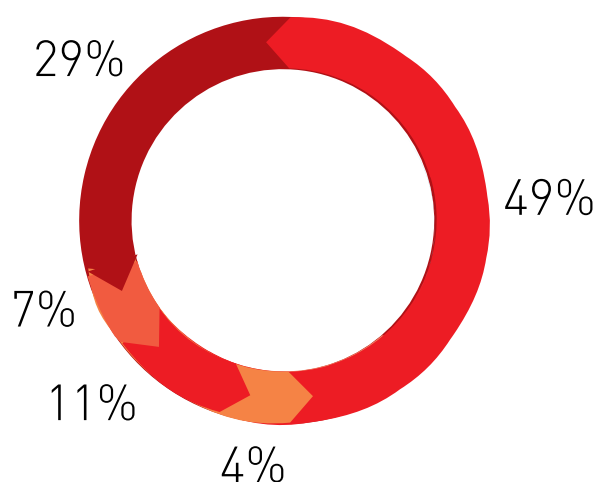
FIBROCIMENTO



■ mão de obra ■ energia elétrica
■ depreciação ■ matérias-primas*
■ outros custos

* Matérias-primas: cimento (48%), amianto crisotila (41%) e outros (11%).

AMIANTO CRISOTILA



■ mão de obra ■ energia elétrica
■ depreciação ■ materiais**
■ outros custos

** Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

As despesas operacionais atingiram R\$ 139 milhões, crescimento de 9% em relação a 2008, influenciadas principalmente pelo crescimento de 21% nas despesas gerais administrativas em função de gastos para a defesa do amianto crisotila e das provisões para o plano de incentivo de aquisição de ações da diretoria. Estes aumentos foram minimizados pela reversão da receita de recuperação de impostos em 2009. O resultado financeiro líquido apresentou uma melhora de 29% em relação ao ano de 2008, o que demonstra que a estratégia de gestão conservadora de caixa da Eternit foi positiva no momento de enfrentar a crise. A Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

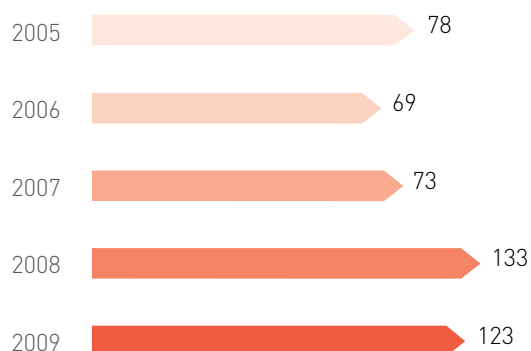
EBIT E EBITDA

O EBIT (lucro operacional antes do resultado financeiro) da Eternit totalizou R\$ 106 milhões, uma redução de 8% com relação a 2008. Essa redução é explicada pelo maior crescimento do custo dos produtos vendidos e das despesas operacionais em relação ao crescimento da receita líquida.

Pelas mesmas razões da redução do lucro operacional, o EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) da Eternit retraiu 7% no comparativo entre 2009 e o 2008 e totalizou R\$ 123 milhões.

A margem EBITDA reduziu quatro pontos percentuais em relação a 2008 e encerrou o ano de 2009 com 21%.

EBITDA (R\$ milhões)



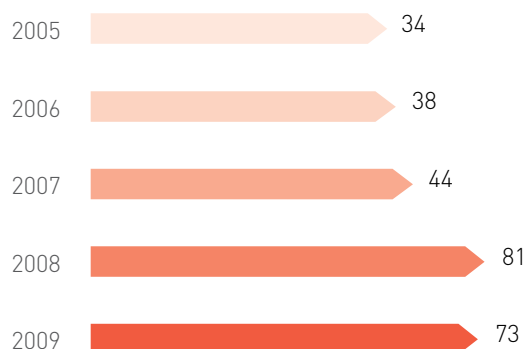
Na tabela a seguir está demonstrado o cálculo do EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização)

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ MIL)	2009	2008	09/08 (%)
Lucro operacional	104.704	117.233	-13%
Resultado financeiro líquido	871	[1.939]	29%
Despesas financeiras	19.235	41.317	-53%
Receitas financeiras	[18.363]	[43.256]	-58%
Depreciação e amortização sobre imobilizado e intangível	17.887	18.081	-1%
EBITDA	123.463	133.375	-7%

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido da Eternit em 2009 totalizou R\$ 73 milhões, uma redução de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos aspectos já comentados anteriormente. A margem líquida caiu dois pontos percentuais e encerrou o ano com 13%.

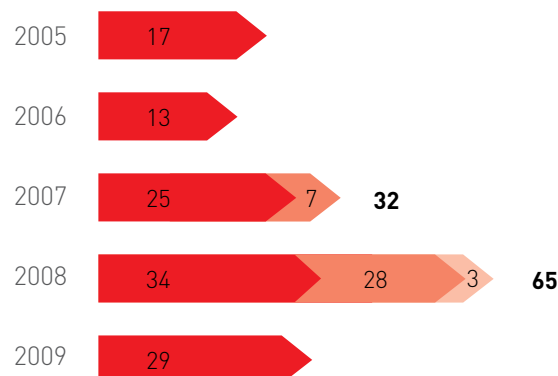
LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)



INVESTIMENTOS

Os investimentos no ano somaram R\$ 28,8 milhões, uma redução de 56% em relação ao anterior. Relevantes investimentos foram realizados em 2008 para aumento de capacidade produtiva, em duas novas linhas de produtos acabados, dentro do Programa de Expansão e Diversificação da Eternit.

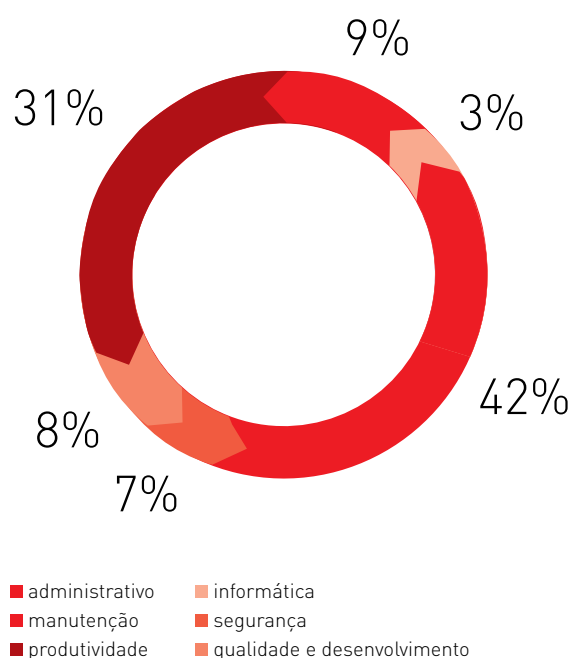
INVESTIMENTOS (R\$ MILHÕES)



- aumento de capacidade – Eternit
- aumento de capacidade – SAMA
- investimentos diversos

Destaque para a segunda nova linha de produção, inaugurada em janeiro de 2009 em Colombo (PR), embora os investimentos tenham sido realizados no ano de 2008. Em 2009, a Companhia concentrou esforços para avaliar aquisições visando à diversificação de seus negócios.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

O saldo final do caixa atingiu R\$ 81 milhões, um aumento de 367% em relação aos 31 milhões de 2008. Este fator se deu principalmente ao aumento de capital, via subscrição privada, no valor de R\$ 107,4 milhões, realizada em dezembro de 2009, com o objetivo de diversificar os negócios, mediante a ampliação da gama de produtos oferecidos; (ii) busca de novos mercados; (iii) expansão das atividades, por intermédio de investimentos em novos negócios.

Além do saldo de R\$ 81 milhões em caixa, a Companhia possui investimentos temporários, no valor

de R\$ 65 milhões. Este investimento é em função de uma reclassificação para atender um critério contábil, pois não há previsão de realização deste montante para os próximos 90 dias.

Ltda., a qual contribuirá para a expansão dos negócios e ampliação da gama de produtos oferecidos pela Companhia. O valor da aquisição foi em torno de R\$ 40 milhões.

Em 11 de fevereiro de 2010, a Eternit concluiu a aquisição da Monier Tégula Soluções para Telhados

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2009	2008	09/08 (%)
Saldo inicial	31.278	70.887	-56%
Fluxo de Caixa Operacional	34.951	92.984	-62%
Investimentos totais líquidos	(27.012)	(63.808)	-58%
Fluxo de financiamentos líquidos	41.545	(68.785)	-160%
Redução de caixa no exercício	49.484	(39.609)	-225%
Saldo Final	80.762	31.278	158%

ENDIVIDAMENTO

A Eternit terminou o exercício de 2009 com uma dívida líquida negativa de R\$ 49 milhões. O baixo endividamento da Companhia está relacionado com a prática de fazer investimentos com recursos próprios.

ENDIVIDAMENTO	2009	2008	09/08 (%)
Dívida total	31.700	(38.645)	-18%
Caixa	80.762	31.278	158%
Dívida líquida	49.062	(7.367)	-766%

* Os números de 2008 foram reclassificados de acordo com as exigências do Internacional Financial Reporting Standard (IFRS).

ANÁLISE COMPARATIVA DO DVA

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) tem por objetivo demonstrar a capacidade de geração de valor e a forma de distribuição das riquezas, que é calculada a partir da diferença entre o valor das receitas e dos insumos adquiridos de terceiros. Este demonstrativo permite a análise do desempenho econômico e pode auxiliar no cálculo do Produto Interno Bruto – PIB e de indicadores sociais.

Em 2009, a Eternit gerou 420 milhões de Valor Adicionado a Distribuir, montante 30% maior que o ano anterior. A maior parte deste valor foi distribuída ao governo e colaboradores, com crescimento de 91% e 22%, respectivamente, em comparação a 2008. **[EC1]**

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO	2009	2008	09/08(%)
RECEITAS	783.534	750.968	4%
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	767.252	705.922	9%
Outras receitas	8.502	10.196	-17%
Receitas relativas à construção de ativos próprios	8.843	36.883	-76%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.063)	(2.033)	-48%
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(369.279)	(457.383)	-19%
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(139.321)	(181.171)	-23%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(223.970)	(273.499)	-18%
Perda/recuperação de valores ativos	(5.319)	(186)	2.760%
Outras doações	(669)	(2.527)	-74%
VALOR ADICIONADO BRUTO	414.255	293.585	41%
Depreciação, amortização e exaustão	17.887	(18.081)	-1%
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	396.368	275.504	44%
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	23.320	46.377	-50%
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-
Receitas financeiras	18.363	43.257	-58%
Outras	4.957	3.120	59%
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	419.688	321.881	30%

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2009	2008	09/08 (%)
PESSOAL	105.644	86.613	22%
Remuneração direta	67.272	56.386	19%
Benefícios	33.147	25.940	28%
FGTS	5.225	4.287	22%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	213.774	112.030	91%
Federais	127.296	96.939	31%
Estaduais	85.279	13.945	512%
Municipais	1.199	1.145	5%
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	27.078	42.037	-36%
Juros	24.065	39.959	-38%
Aluguéis	2.473	1.499	65%
Outras	-	579	-100%
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	73.192	81.201	-10%
Juros sobre o capital próprio	15.120	14.353	5%
Dividendos	40.206	48.585	-17%
Lucros retidos	17.861	18.263	-2%
Participação dos não controladores	5	-	-

No quadro abaixo, a Eternit demonstra sua contribuição para o desenvolvimento econômico dos municípios onde estão instaladas as suas unidades produtivas através da arrecadação do ICMS. **[EC9]**

VALORES EXPRESSOS EM R\$ MIL			2009		2008
UNIDADES DO GRUPO ETERNIT	ESTADO	ARRECADAÇÃO DE ICMS	VALOR DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS – FPM	ARRECADAÇÃO DE ICMS	VALOR DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS – FPM
Fáb. Goiânia	Goiás	6.687	115.990	7.262	100.850
Fáb. Anápolis	Goiás	4.985	32.955	7.882	28.802
Fáb. Simões Filho	Bahia	2.162	20.996	912	17.660
Fáb. Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	5.232	112.504	7.041	97.561
Fáb. Colombo	Paraná	2.997	35.444	4.816	30.080
Minaçu	Goiás	13.571	9.211	11.052	7.834
PARTICIPAÇÃO NA ARRECADAÇÃO DO MUNICÍPIO**			2009		2008
Fáb. Goiânia			5,8%		6,3%
Fáb. Anápolis			4,3%		6,8%
Fáb. Simões Filho			1,9%		0,8%
Fáb. Rio de Janeiro			4,5%		6,1%
Fáb. Colombo			2,6%		4,2%
Minaçu			11,7%		9,5%

* As informações foram extraídas do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em finanças públicas, indicador FPM.
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>

**O cálculo representa o quanto de ICMS cada unidade contribui para o município, sem considerar o ICMS ST (ICMS que é direcionado para outros estados).

Como contrapartida, as unidades de Goiânia e Anápolis contam com incentivos fiscais estaduais e, em 2009, a Eternit se beneficiou de R\$ 4.183 mil (R\$ 1.821 mil em 2009). **[EC4]**

A conduta da Companhia no relacionamento com o governo dissemina as boas práticas de cumprimento

da legislação para todas as partes interessadas. Outro destaque das práticas da empresa é a comparação dos salários mínimos praticados pela Eternit com o salário mínimo local e em todas as unidades do Grupo. O melhor salário na Eternit supera 16,9%, conforme a tabela abaixo. **[EC5]**

UNIDADE	MÍNIMO LOCAL	MÍNIMO UNIDADE	PROPORÇÃO 2009	PROPORÇÃO 2008
Sede São Paulo (SP)	515,00	695,79	35,1%	43,8%
Fábrica e Filial Simões Filho (BA)	465,00	862,40	85,5%	64,9%
Fábrica e Filial Colombo (PR)	629,65	766,02	21,7%	45,8%
Filial Porto Alegre (RS)	465,00	1.409,10	203,0%	215,9%
Escritório Osasco (SP)	515,00	2.479,30	381,4%	455,7%
Fábrica e Filial Rio de Janeiro (RJ)	487,50	723,80	48,5%	23%
Fábrica e Filial Goiânia (GO)	465,00	543,40	16,9%	54,9%
Fábrica e Filial Anápolis (GO)	465,00	633,81	36,3%	44,1%
Mineradora em Minaçu (GO)	465,00	753,57	62,1%	39,8%

PERSPECTIVAS

As evidências da retomada da atividade econômica se fortaleceram nos últimos meses de 2009.

A expectativa é que o PIB brasileiro apresente crescimento de 5,8% em 2010, segundo os últimos dados do Relatório de Inflação do Banco Central. Para a construção civil, a perspectiva do BACEN de crescimento para 2010 é de 6,4%, em virtude da retomada dos investimentos, do aumento das linhas de financiamento imobiliário, das obras dos Programas de Aceleração do Crescimento (PAC) e Minha Casa Minha Vida, o programa governamental para construção de casas populares.

O programa Minha Casa, Minha Vida, anunciado pelo governo federal em março de 2008, tem como objetivo a diminuição do déficit habitacional no Brasil e para isso o governo pretende incentivar a construção de 1 milhão de moradias para famílias com renda de até dez salários mínimos. Com investimentos de R\$ 34 bilhões, somando os subsídios às habitações, o fundo garantidor do programa, o seguro aos financiamentos do FGTS, o refinanciamento de prestações atrasadas e o financiamento da cadeia produtiva. A Eternit espera aproveitar as oportunidades surgidas com a abertura da linha de crédito por parte do governo para financiamento da compra de materiais de construção, pois os produtos de fibrocimento, devido ao seu excelente custo-benefício, possuem forte demanda pela população de baixa renda.

Em 2010, a Eternit manterá foco no seu Programa Estruturado de Expansão e Diversificação, implementado em 2007 com a criação da Diretoria de Desenvolvimento e Novos Negócios que visa consolidar a Eternit como uma empresa de produtos e soluções para a construção civil. O objetivo desse programa é elevar a receita bruta da Companhia para R\$ 1 bilhão até 2011 e, para alcançá-lo, a empresa está atuando em três frentes de crescimento: orgânico (aumento de capacidade produtiva dos produtos já existentes), orgânico diversificado (lançamentos de novos produtos) e inorgânico (aquisições).

Para o crescimento orgânico, a expectativa é a inauguração ainda em 2010 de uma nova linha de produção nas fábricas de fibrocimento e a prospecção para a instalação de uma nova fábrica multiprodutos.

Em relação ao crescimento orgânico diversificado, haverá a ampliação da linha de louças sanitárias, a entrada no segmento de assentos sanitários e o lançamento de placas e telhas pigmentadas e coloridas, utilizando a capacidade interna de pintura da nova linha inaugurada em 2009 na Fábrica de Colombo.

No que tange ao crescimento inorgânico, o mais novo passo da Eternit foi concluído em fevereiro de 2010 com a aquisição da Tégula, empresa líder no segmento de telhas de concreto. Com essa operação, a Companhia passa a ter uma participação próxima a 16% do mercado total de coberturas, mais de 30% do mercado de telhas de concreto, além dos 30% que mantém no segmento de fibrocimento. Desta forma, a Eternit se torna a maior e mais diversificada empresa de coberturas do país.

Ainda em 2010 a Eternit buscará a maximização das sinergias comerciais entre Tégula e Eternit, sem que haja prejuízo para os canais de distribuição existentes. Essa aquisição foi concluída após o aumento de capital da Companhia no final de 2009, realizado por meio da emissão privada de novas ações. Esse aumento de capital tem como objetivo assegurar a flexibilidade financeira necessária para a manutenção de investimentos em crescimento orgânico, lançamento de novos produtos, bem como permitir futuras aquisições e iniciativas que fortaleçam as atividades e negócios da Companhia.

A Eternit acredita no crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que está inserida. Com uma estrutura de capital adequada, baixo endividamento e um projeto consistente de investimentos, a Eternit está bem posicionada para maximizar as oportunidades surgidas, consolidando-se como uma provedora de produtos e soluções para a construção civil.

MATURIDADE





■ ■ A ETERNIT BUSCA CONSTANTEMENTE APERFEIÇOAR SUAS PRÁTICAS DE GESTÃO; NESTE SENTIDO, OBTIVE CERTIFICAÇÕES DE QUALIDADE DE SEUS PROCESSOS AMBIENTAL E DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.”

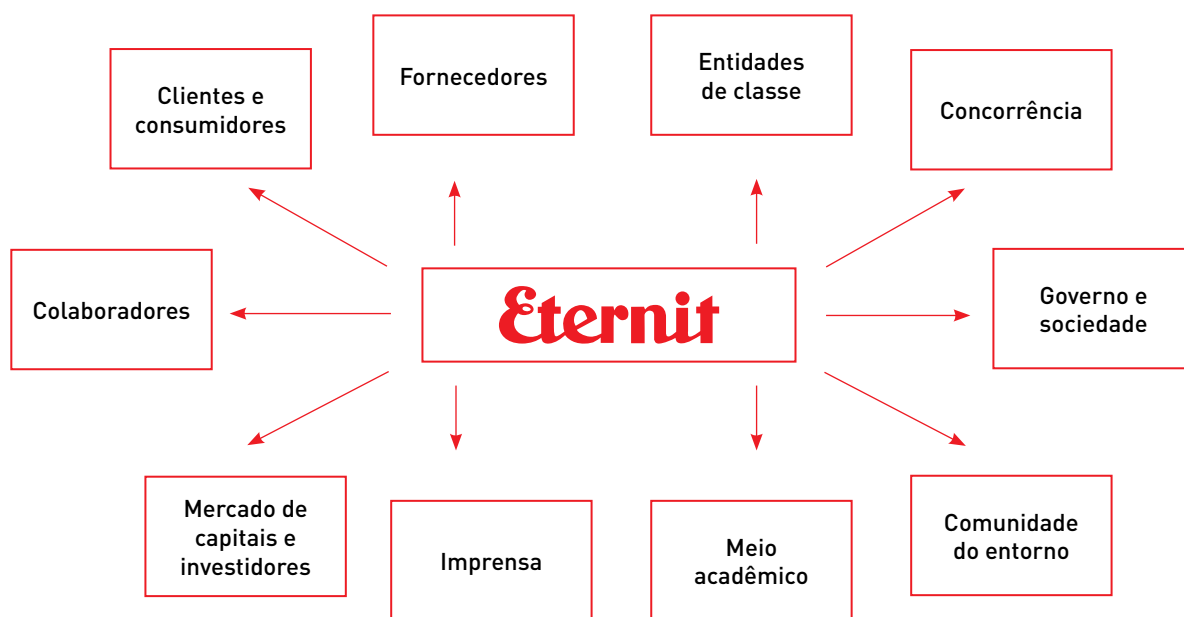
COMPROMETIMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

As atividades da Eternit seguem diretrizes voltadas para as boas práticas de gestão, que passam pelo relacionamento adequado com seus *stakeholders*. Para tanto, a empresa desenvolveu canais de relacionamento para aprimorar cada vez mais seu diálogo com os *stakeholders*.

Entender as necessidades de cada um dos seus públicos e como as estratégias de gestão se alinham a estas necessidades é uma busca constante

para a construção do bom relacionamento com os *stakeholders* da Eternit. Para tanto, a empresa mapeou seus públicos estratégicos com a metodologia AA1000. A norma é uma das ferramentas de gestão do Institute of Social and Ethical AccountAbility (ISEA) de Londres.

A seguir, o leitor encontrará uma lista com os principais *stakeholders* da empresa e os canais de comunicação e diálogo da Eternit com este público de interesse:



Clientes e consumidores (página 75)

- ▶ Suporte técnico em qualquer fase da obra
- ▶ Ferramentas *on-line* Etertools e Etercalc
- ▶ Atendimento pós-venda
- ▶ Sistema de atendimento ao Cliente – SAC
- ▶ Vendedores e revendedores em todo o país
- ▶ Rotulagem de produtos
- ▶ Informações sobre o manuseio dos produtos
- ▶ Divulgação de informações relevantes, via mídia
- ▶ Relatório Anual

- ▶ Portas Abertas
- ▶ Site institucional
- ▶ BLOG
- ▶ Treinamentos
- ▶ Fale com o Presidente

Fornecedores (página 75)

- ▶ Visitas de inspeção
- ▶ Treinamentos
- ▶ Divulgação de informações relevantes, via mídia

- ▶ Relatório Anual
- ▶ Portas Abertas
- ▶ Site institucional
- ▶ Fale com o Presidente

Entidades de Classe (página 64)

- ▶ Palestras
- ▶ Participação em fóruns e congressos
- ▶ Reuniões presenciais
- ▶ Divulgação de informações relevantes, via mídia
- ▶ Relatório Anual
- ▶ Portas Abertas
- ▶ Site institucional
- ▶ BLOG
- ▶ Fale com o Presidente

Concorrência (página 75)

- ▶ Participação em associações
- ▶ Compartilhamento de melhores práticas de manuseio do amianto crisotila e segurança em geral
- ▶ Divulgação de informações relevantes, via mídia
- ▶ Relatório Anual
- ▶ Portas Abertas
- ▶ Site institucional
- ▶ BLOG
- ▶ Fale com o Presidente

Governo e Sociedade (páginas 58, 74, 75)

- ▶ Melhoria de condições sociais com preços acessíveis das coberturas
- ▶ Programas sociais
- ▶ Programas ambientais
- ▶ Empregos diretos e indiretos
- ▶ Participação em audiência sobre o amianto crisotila
- ▶ Divulgação de informações relevantes, via mídia
- ▶ Relatório Anual
- ▶ Portas Abertas
- ▶ Site institucional
- ▶ BLOG
- ▶ Fale com o Presidente

Comunidade do Entorno (páginas 74, 75)

- ▶ Programas sociais
- ▶ Programas ambientais
- ▶ Melhorias nas fábricas
- ▶ Empregos diretos e indiretos
- ▶ Divulgação de informações relevantes, via mídia
- ▶ Relatório Anual
- ▶ Portas Abertas
- ▶ Site institucional
- ▶ BLOG
- ▶ Fale com o Presidente

Meio Acadêmico (página 49)

- ▶ Canal aberto para pesquisas
- ▶ Palestras
- ▶ Treinamentos
- ▶ Disponibilidade de cadastro de ex-funcionários para pesquisa dos impactos do amianto crisotila
- ▶ Divulgação de informações relevantes, via mídia
- ▶ Relatório Anual
- ▶ Portas Abertas
- ▶ Site institucional
- ▶ BLOG
- ▶ Fale com o Presidente

Imprensa (página 31)

- ▶ Assessoria de imprensa
- ▶ Disponibilização de material sobre o setor e o amianto crisotila
- ▶ Porta-vozes para entrevistas
- ▶ Relatório Anual
- ▶ Portas Abertas
- ▶ Site institucional
- ▶ BLOG
- ▶ Fale com o Presidente

Mercado de Capitais e Investidores (página 25)

- ▶ Site de RI
- ▶ Atendimento *on-line* e telefônico do RI
- ▶ Reuniões públicas e *on-line*
- ▶ Participação em fóruns e congressos

- ▶ *Press release*
- ▶ Fale com o Conselho
- ▶ Divulgação de informações relevantes, via mídia
- ▶ Relatório Anual
- ▶ Portas Abertas
- ▶ Site institucional
- ▶ BLOG
- ▶ Treinamentos
- ▶ Fale com o Presidente

Colaboradores (página 76)

- ▶ Manual do colaborador
- ▶ Comissão de fábrica
- ▶ Informativos *O Telhadinho* e *Canal Aberto*, na SAMA
- ▶ Intranet
- ▶ Área de saúde e segurança ocupacional
- ▶ Relatório Anual
- ▶ Portas Abertas
- ▶ Site institucional
- ▶ BLOG
- ▶ Treinamentos
- ▶ Fale com o Presidente

PARTICIPAÇÃO ATIVA NO SETOR

A Eternit tem atuação relevante em diversas entidades do setor da construção civil, sindicatos, órgãos da indústria, meio ambiente e outros, tanto no Brasil quanto no exterior. Os executivos da Companhia que participam de associações são: **[S05]**

ÉLIO A. MARTINS

Presidente e Diretor de Relações com Investidores

- ▶ Vice-Presidente do SINPROCIM/SINAPROCIM – Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento do Estado de São Paulo/Sindicato Nacional da Indústria de Produtos de Cimento
- ▶ Diretor do Instituto Brasileiro do Crisotila
- ▶ Membro do Conselho Superior do Meio Ambiente – Cosema (FIESP)
- ▶ Membro do LIDE – Grupo de Líderes Empresariais

MARCELO FERREIRA VINHOLA

Diretor Comercial

- ▶ Participa como convidado no SINPROCIM/SINAPROCIM

RUBENS RELA FILHO

Diretor de Mineração

- ▶ Presidente do Conselho Superior do Instituto Brasileiro do Crisotila
- ▶ Membro do Comitê Executivo da International Chrysotile Association

SAULO SIMONI NACIF

Diretor de Desenvolvimento e Novos Negócios

- ▶ Associado e Integrante do Comitê Estratégico de Business Affairs da Câmara de Comércio Americana (AMCHAM)
- ▶ Associado à Câmara de Comércio e Indústria Brasil/China – CCIBC



Revegetação das bancas de onde é extraído o amianto crisotila.

PRINCIPAIS IMPACTOS DA ORGANIZAÇÃO

As atividades produtivas geram impactos no seu entorno, na sociedade e no meio ambiente. Para classificar esses impactos, foi adotado o conceito de “externalidade”, que são os efeitos positivos ou negativos originados por um agente econômico, no caso a Eternit. Seguindo este conceito, este agente altera os demais sem que estes tenham controle dos impactos, já que não participaram da iniciativa.

Como as atividades principais da Companhia se dividem basicamente em dois ramos, mineração e produtos acabados, eles geram diferentes impactos, e para melhorar o entendimento de ambos foi criada uma tabela com as principais mudanças no âmbito econômico, ambiental e social. Dentro das diretrizes de gestão, a Eternit trabalha fortemente no sentido de reduzir os impactos negativos e maximizar os positivos.

	MINERAÇÃO	PRODUTOS ACABADOS
Dimensão econômica		
Geração de riqueza	x	x
Desenvolvimento da comunidade local	x	x
Geração de empregos	x	x
Desenvolvimento de benefícios locais	x	x
Dimensão ambiental		
Emissões de gases causadores de efeito estufa	x	
Impactos na biodiversidade	x	x
Consumo de energia	x	x
Geração de resíduos	x	
Emissão de partículas	x	x
Dimensão social		
Práticas trabalhistas	x	x
Saúde e segurança	x	x
Respeito aos direitos humanos	x	x
Oportunidade para aprendizado	x	x
Convívio social	x	x

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O entorno das operações da Eternit, envolvendo meio ambiente e comunidade, interage fortemente com a organização. Para a Eternit, o ambiente onde ela atua é uma extensão das próprias operações e seus colaboradores estão orientados a seguir as políticas de responsabilidade ambiental. É uma questão que permeia todas as instalações do grupo, previstas no Programa de Excelência em

Gestão (PEG), já que a proteção e o respeito ao meio ambiente são essenciais para a sustentabilidade dos negócios.

Em 2009, cerca de 3,9 milhões de reais foram investidos na destinação dos resíduos, tratamentos de emissões, mitigações de impactos, prevenção e gestão ambiental, conforme tabela a seguir: **[EN30]**

TIPOS DE CUSTO	DISCRIMINAÇÃO DOS CUSTOS	2009	2008
Custos com disposição de resíduos, tratamentos de emissões e despesas em mitigação dos seguintes itens:	Tratamento e disposição de resíduos	518	780
	Tratamento de emissões	525	535
	Certificados de emissão	53	94
	Depreciação, materiais e manutenção	260	149
	Custos de limpeza total	141	14
	Subtotal	1.496	1.572
Custos de prevenção e gestão ambiental com base em despesas relacionadas aos seguintes itens:	Educação e treinamento	26	147
	Serviços externos de Gestão Ambiental	126	80
	Certificação externa	-	212
	Atividades gerais da Gestão Ambiental	8	29
	Pesquisa e desenvolvimento	-	69
	Despesas para instalar tecnologias limpas	15	44
	Outros custos com Gestão Ambiental	2.318	1.260
	Subtotal	2.492	1.842
Total		3.989	3.414

MATERIAIS

A meta a ser mantida é a geração zero de resíduos, ou seja, consumo integral dos materiais, inclusive as embalagens, de acordo com o Programa Rejeito Zero. Nas unidades produtivas de fibrocimento os materiais provenientes de quebras são moídos e novamente aproveitados na mistura, não havendo geração de resíduo industrial. Os produtos não conformes são

reaproveitados no processo e reutiliza-se até o papel de escritório na fabricação de telhas. A água também não sai das instalações da fábrica, ela é retida e reutilizada na operação na operação. Já a água usada na área administrativa também é tratada e reutilizada para irrigação de jardins e algumas unidades aproveitam água da chuva.

A exceção são as borras oleosas, feltros, mangueiras, pneus e sucatas metálicas, que são destinados a empresas que fazem a destinação correta, o que não agride o meio ambiente. Outros materiais são reciclados pelo programa RECICLANit, presente nas fábricas desde 2006. São coletores de materiais recicláveis que são destinados a cooperativas ou

empresas de reciclagem. Na SAMA, este projeto é de responsabilidade do Sambaíba, alinhado ao conceito dos 3 Rs – Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

A tabela abaixo mostra a relação de materiais utilizados no processo produtivo da Companhia e também o percentual dos insumos reciclados: **[EN1 EN2]**

MATERIAIS UTILIZADOS POR PESO E VOLUME/PERCENTUAL RECIDADO – CONSOLIDADO		MATÉRIA- INSUMO PRIMA	QUANTIDADE 2009	QUANTIDADE 2008	UNIDADE	DIRETO	NÃO RENOVÁVEL	RECICLADO
Coberturas e Sistemas Construtivos	Amianto crisotila	X	51.883,65	48.480,35	t	X	X	
	Calcário	X	121.012,09	151.819,15	t	X	X	
	Celulose reciclada (jornais)	X	10.180,89	10.636,83	t	X		X
	Cimento	X	361.923,14	366.998,54	t	X	X	
	Bobinas de aço	X	138,70	16,80	t	X	X	
	Filler	X	22.035,34	16.416,00	t			X
	Resíduo de calcário (Lama Call)	X	2.239,35	10.091,00	t	X	X	
	Resina de polietileno	X	459,36	1.694,22	t	X	X	
	Tinta de alumínio	X	3.929,00	5.547,00	L	X	X	
	Tinta cerâmica	X	1.861,11		L	X	X	
	Sarrafos de madeira	X	10.181,72	8.040,80	t	X		X
	Lâminas de pinus	X	2.091,67	1.779,70	t	X		X
	Madeira (Paletes)		X 85.594,65	66.401,77	m³	X		X
	Outros materiais líquidos		X 444.803,92	435.653,96	L		X	
	Outros	X	X 1.820,82	733,88	t			
Mineração de Amianto Crisotila	Minério	X	4.708.303,09	4.154.107,09	t	X	X	
	Estéril	X	8.580.976,00	8.383.215,00	t	X	X	
	Plástico		X 254,92	256,20	t	X		X
	Madeira (Paletes)		X 4.036,28	3.419,18	t			X
	Diversos		14.836,85	14.122,49	t		X	
	Saco sanfonado para embalagem	X	573,07	567,67	t	X		X
Total de insumos usados no Grupo Eternit			13.896.875,93	13.177.941,90	t			
Total de materiais não renováveis			13.847.522,04	13.136.825,52	t			
Total de materiais não renováveis			444.803,92	435.653,96	L			
Total de materiais diretos			13.854.146,64	13.143.250,35	t			
Percentual reciclados			0.36%	0.31%				

Os resíduos decorrentes do processo produtivo recebem as destinações corretas, por meio de contratação de empresas especializadas. **[EN22]**

As empresas do Grupo Eternit não efetuam a importação e exportação de resíduos, apenas destinam seus resíduos perigosos para os devidos tratamentos, não tendo derramamentos significativos. **[EN23]**

PESO TOTAL DE RESÍDUOS, POR MÉTODO E TIPO DE DISPOSIÇÃO

Método de disposição	Tipo de resíduos	Unidade	2009	2008*
Reutilização	Perigosos	t	22.113	12.060
Reciclagem	Não perigosos	t	1.204	764
	Perigosos	t	1	–
Recuperação	Não perigosos	t	54	71
Incineração	Perigosos	t	95	38
Aterro sanitário	Não perigosos	t	435	315
	Perigosos	t	–	–
Aterro industrial	Perigosos	t	10.127	9.299
Coprocessamento	Perigosos	t	211	226
Outros	Perigosos	t	8	6
	Não perigosos	t	7	12
Total		t	34.255	22.791

*Reclassificado, em 2008 não foi informada a reutilização dos produtos não conformes.

Para manter a melhoria contínua, a Eternit estabelece constantemente metas e programas para diminuir o impacto ao meio ambiente. Além disso, a mineradora deposita os rejeitos e o estéril decorrentes do processo de extração em bancas – áreas que, quando em situação final de deposição, são recuperadas com o plantio das mais diversas espécies do cerrado. Em 43 anos de atividade, foram revegetados mais de 930 mil m².

EMBALAGENS

Todos os produtos acabados expedidos pelo Grupo Eternit possuem como embalagens apenas os calços de madeira, ou seja, não há praticamente nenhuma embalagem enviada com o produto acabado. As matérias-primas principais, que são cimento e calcário, são armazenadas em silos, dispensando embalagens, assim como os sacos que embalam o amianto são consumidos no processo industrial. **[EN27]**

A SAMA não utiliza em seu processo produtivo material usado proveniente de reciclagem. O fornecimento dos paletes de madeira utilizados no produto final é confeccionado de sobras de madeira das serrarias, não havendo supressão de vegetação especificamente para a produção destes paletes, o que vem ao encontro das políticas de preservação ambiental da SAMA. No último quadrimestre do ano de 2008, foi elaborado um estudo para aproveitamento da produção que não completou um palete de 2 toneladas. Foram formados novos lotes com a soma deste material e houve um aproveitamento de 112,3 toneladas de minério, e, consequentemente, uma economia de 2.250 sacos de ráfia. **[EN27]**

ENERGIA

A Eternit adquire energia elétrica de distribuidoras nos estados em que possui unidades produtivas. Também possui uma meta com o objetivo de reduzir

o consumo de energia e para isso foi implantado um sistema de controlador de demanda, cuja função principal é liberar energia nos horários de ponta, ou seja, de consumo máximo. A SAMA também utiliza um Sistema Gerenciador de Energia (SGE) similar ao da Eternit. O consumo total de energia elétrica indireta, ou seja, comprada das distribuidoras em 2009, foi de 114,0 mil MWh (em 2008 foi de 114,9 mil MWh), sendo que cerca de 60% deste consumo foi da mineradora e o restante das fábricas de produtos e soluções para a construção civil. **[EN4]***

A fábrica de Colombo possui uma caldeira a lenha para gerar energia a partir de resíduos de madeira, como embalagens e sobras da produção do Painele Wall. Existe um projeto para instalar geradores em todas as

fábricas até 2011 para gerar energia elétrica no horário de ponta utilizando o biodiesel.

Trata-se de um sistema de comodato da Petrobras que se paga de acordo com o consumo do biodiesel, podendo também ser utilizado como sistema de emergência. **[EN6 EN18]**

A SAMA faz o monitoramento e controle da demanda, especialmente em períodos de ponta. Além disso, foi realizado o programa 6 Sigma para a redução no consumo de energia elétrica, resultando numa redução de 187.516 kWh.

A matriz energética é também composta por fontes alternativas, conforme a tabela abaixo: **[EN3]**

CONSUMO DE ENERGIA DIRETA DISCRIMINADO POR FONTE DE ENERGIA *

Descrição	Unidade	2009	2008
Gás natural	m ³	114.358,00	84.640,76
GLP	m ³	846.049,76	286.365,70
Óleo diesel	L	3.740,00	7.610,00
Óleo biodiesel	L	6.945.838,52	6.725.071,00
Óleo 2A	L	4.691.513,59	4.856.113,00
Carvão (lenha)	m ³	–	216,00
Acetileno	kg	5.902,00	4.585,00
Oxigênio	m ³	18.167,70	17.219,72
Óleo vegetal	ton	–	56,00
Álcool	L	624,00	1.100,00

*No relatório de 2008, houve uma inversão entre as informações reportadas nos indicadores EN3 e EN4, sendo em 2009 reclassificadas.

EMISSIONES

As fábricas controlam a qualidade do ar semestralmente. Este controle é feito por uma consultoria especializada e certificada pelo INMETRO, que mede os níveis de fibras respiráveis, inclusive as de amianto crisotila em suspensão. Também é realizado o monitoramento das saídas de todos os sistemas de despoeiramento e chaminés de acordo com a Resolução 054/06 – Secretaria do Meio Ambiente (SEMA). **[EN16 EN29]**

A SAMA possui o maior sistema de filtragem de ar da América Latina, somando ao todo mais de 17 mil elementos filtrantes. As medições ambientais e ocupacionais estão sempre abaixo do limite estipulado pelo Acordo Nacional para Uso Controlado do Amianto Crisotila, que é de 0,1 fibra/cm³ em suspensão no ar. As medições ambientais, que seguem normas internacionais não previstas em Lei Federal, registram índices semelhantes aos de qualquer cidade ou local, uma vez que a fibra é natural e existe no ar, na água

e em todo o planeta. No ambiente Eternit, o limite também é de 0,1 fibra/cm³ e todas as unidades estão abaixo deste limite.

Com relação aos transportes, a empresa faz o controle diário de fumaça dos caminhões, por amostragem, inclusive os terceirizados. Em todas as unidades da Companhia, os resultados das medições estão dentro ou abaixo do padrão 2 da Escala Ringelmann, escala gráfica para avaliação colorimétrica de densidade de fumaça, valor máximo permitido pela legislação. Os que não estão de acordo são proibidos de entrar no pátio da empresa até que sejam regularizados.

Atualmente são utilizados combustíveis fósseis nos fornos do processo de secagem do minério, e por isso são realizadas medições de NO_x, SO_x,

cujos resultados estão muito abaixo dos limites de emissão estabelecidos: NO_x = 532,37 mg/Nm³ (padrão: 1600 mg/Nm³); SO_x = 470,40 mg/Nm³ (padrão: 2700 mg/Nm³) a 3% de O₂. **[EN20]**

Na mineração foram realizados testes com gás liquefeito de petróleo para atividade de secagem do minério. Os resultados comprovaram relevante ganho ambiental, já que se trata de fonte limpa de energia e não gera resíduos tóxicos. O GLP apresenta baixas emissões de monóxidos de carbono, óxidos de nitrogênio e óxidos de enxofre, contribuindo dessa forma na redução de emissão de gases precursores do efeito estufa, com exceção do óxido de nitrogênio, gás este contemplado no Protocolo de Quioto. Para substituição do combustível atualmente utilizado no processo de secagem, óleo BPF-2A por Gás GLP, está em tramitação na SEMARH (Processo nº



Maior sistema de filtragem de ar da América Latina instalado na Mineradora SAMA.



Estação de tratamento de água instalada nas Fábricas Eternit.

4.368/2008, protocolizado em 18/12/09), processo de Licenciamento para Instalação/Ampliação da Central de Gás Liquefeito de Petróleo. **[EN18]**

Embora a Eternit não utilize nenhum material em suas operações que provoque grandes queimas e por consequência gases do efeito estufa, foi aprovada a elaboração de projeto para realização de inventário de emissão de gases de efeito estufa no final de 2009. O projeto se iniciará em abril de 2010 com previsão de término no mesmo ano. Serão identificadas as fontes de emissão de gases, quantificadas as referidas fontes sobre a situação do ano de 2010 nas unidades do Grupo Eternit. **[EN18]**

ÁGUA

Em todas as unidades da Eternit, a água utilizada no processo de produção é reutilizada, permanecendo em circuito fechado. **[EN8]**

Todas as unidades da Eternit contam com Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que capta e trata todo o esgoto gerado pelo uso de água oriundo do consumo humano na Companhia. Na SAMA, o tratamento do efluente é realizado por meio de caixas de separação e lagoas de decantação, uma vez que a água não está contaminada com produtos químicos. Em 2009

o reúso de água na mineração foi por volta de 11% (em 2008 foi de 10%) e os tratamentos dos efluentes são periodicamente monitorados por empresas especializadas. **[EN10]**

As águas dos reservatórios formados no interior das cavas da mineradora devem ser esvaziadas para continuidade do processo de lavra. São destinadas às lagoas das Tartarugas e do Jacaré (lagoas de decantação) e posteriormente direcionadas aos corpos d'água (Rio Bonito e Córrego do Amianto) ou são utilizadas para umidificar as pistas, o rejeito industrial e frentes a serem desmontadas. Neste caso, elas evaporam, não sendo possível reaproveitá-las.

As águas retiradas do Rio Bonito, utilizadas pela SAMA, são 38,5% menores que o valor de outorga concedido pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH).

Desta forma, nenhuma fonte hídrica é afetada significativamente pela retirada de água para a realização das atividades do Grupo Eternit, ao considerar os critérios de volume retirado, sensibilidade do ecossistema e proteção da área estabelecida. **[EN9 EN21 EN25]**

TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE

	2009	2008
Água de superfície (Rios)	957.545,28	969.732,00
Água subterrânea	392.872,11	251.286,83
Água de chuva coletada	450.000,00	400.000,00
Abastecimento municipal	25.050,40	57.501,17
Total em m³	1.825.467,79	1.678.520,00

BIODIVERSIDADE

A Eternit preserva e mantém reservas ambientais nas unidades fabris de Colombo (PR) e Simões Filho (BA) e da SAMA, cerca de 80% dos 4.500 hectares da área sob tutela é mantida como reserva florestal, localizada na Serra de Cana Brava, em Minaçu (GO). **[EN11 EN13]**

Em 2006 teve início o planejamento do projeto de criação de uma reserva ambiental no entorno da fábrica Bahia, em parceria com a Fundação Terra Mirim e Universidade Federal da Bahia (UFBA), com a realização do inventário dos recursos hídricos, da fauna e da flora do entorno da unidade e elaboração de plano de ação para a abertura de trilhas, aliado a um projeto de educação ambiental para os jovens da comunidade.

Essa reserva está inserida na Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Itamboá, pertencente à APA Joanes/Ipitanga. É uma das principais áreas de proteção do Recôncavo Norte Baiano e ocupa 644,63 km², abrangendo os municípios de Camaçari, Simões Filho, Lauro de Freitas, São Francisco do Conde, Candelas, São Sebastião do Passé, Salvador e Dias D'Ávila. Na fábrica Colombo (PR), foi firmada uma parceria com a ONG SPVS – Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem, visando à educação ambiental para a revitalização da reserva da fábrica e recuperação da mata ciliar. Está inserida na Área de Preservação Ambiental (APA) do Iraí, que se estende por 115 km² na área de abrangência de cinco municípios.

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

Localização	Fábrica Colombo-PR	Fábrica Simões Filho-BA	SAMA – Minaçu – GO
Status	Reserva Ambiental	Reserva Ambiental	Reserva Ambiental
Estudo realizado por	SPVC – Mapeamento da flora e fauna	Fundação Terra Mirim Mapeamento da flora e fauna	IBAMA Projeto Quelônios
Tempo de domínio da área	Desde 1975	Desde 1967	Desde 1999
Tamanho (m²)	58.377	810.000	36.000.000

Tanto as fábricas da Eternit quanto a mineradora SAMA são certificadas pela ISO 14.001, que estabelece padrões de controle e mitigação de impactos da Companhia na biodiversidade em que está instalada. Dentro do mapa de risco exigido pela certificação, são verificados mais de 2.000 pontos de atenção com o meio ambiente. **[EN12]**

CONSERVAÇÃO

Em 1995 a SAMA estabeleceu o Projeto Quelônios, uma parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA) para a conservação de espécies

nativas de quelônios, como tartarugas da Amazônia, tracajás, cágados, tigres d'água e jabutis. O objetivo é sensibilizar e conscientizar a comunidade acerca dos cuidados com o meio ambiente. Atualmente, 749 quelônios estão sob a tutela do programa, que compreende duas atividades complementares: o manejo da reprodução da tartaruga da Amazônia e a educação ambiental.

Estabelecido numa área de 36 mil m², trata-se do único Criadouro Conservacionista de Quelônios, dentro de uma empresa no Brasil, considerado padrão de referência



Lagoa do Jacaré - Parte da Reserva Florestal da Mineradora SAMA.

para este tipo de iniciativa. Além de quelônios, o Projeto recebe de órgãos de proteção ambiental (Polícia Ambiental Estadual, Fauna/IBAMA) outras espécies de animais silvestres para tratamento e reintegração ao meio ambiente, como araras, papagaios e macacos.

No Rio de Janeiro, a Eternit firmou uma parceria com o Riozoo – Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, adotando um chimpanzé e uma coruja no projeto Adoção é o Bicho. A fábrica Goiânia apoia, desde 2004, a Campanha de Preservação do Rio Araguaia, que visa à educação ambiental dos turistas e da população ribeirinha do Rio Araguaia.

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

A recuperação de áreas mineradas no Brasil é garantida pela Constituição do País, que regulamenta a execução do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD). O plano de recuperação foi elaborado de acordo com todos os trechos que sofreram alterações e aqueles ainda passíveis de sofrer impactos ambientais pela ação das atividades mineradoras de escavação, deposição de estéril e rejeitos, beneficiamento, instalações auxiliares de acordo com projeto atual de lavra da SAMA.

Nas áreas das cavas, pilhas de estéril e entorno, a proposta é de revegetação, que já está acontecendo nas áreas onde os taludes estão em situação final, com o plantio de gramíneas, leguminosas e mudas, dando preferência às espécies nativas, desde que adaptadas às novas características do local.

Com o encerramento da lavra, prevista para daqui a 32 anos, existe a proposta de formação de dois lagos preenchidos com águas dos aquíferos interceptados e das chuvas. Em seguida, o lago será povoado com alevinos, podendo ser integrado ao setor produtivo de alimentos para criação de peixes.

Após o encerramento das atividades da mina, a área recuperada continuará sendo monitorada até a sua completa estabilização. **[S01 EN14]**

MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

O Grupo Eternit utiliza uma ferramenta denominada Controle da Legislação Aplicável – CLAp, baseada no FMEA – Failure Mode and Effect Analysis (Análise de Modo e Efeito de Falha), no qual constam os impactos ambientais e ocupacionais, seus impactos e os controles estabelecidos para cada aspecto. Disponibiliza também informações sobre a legislação federal, estadual e regional, aplicáveis nas atividades inerentes aos processos da Eternit e Precon Goiás. **[EN26]**

Para aproveitar ainda mais efetivamente os recursos hídricos com o mínimo de impacto ao meio ambiente, a SAMA armazena água de chuva no interior da cava para posterior aproveitamento na época de estiagem, evitando assim a captação de água do Ribeirão Bonito. Outra iniciativa para diminuir o consumo de água deste rio é o desassoreamento da Lagoa do Jacaré, para aumentar a capacidade de armazenamento de água.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Assim como a responsabilidade ambiental, os colaboradores são orientados a seguir a política de responsabilidade social.

CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE

A Eternit acredita que o desenvolvimento sustentável começa com o envolvimento e a participação social e por isso investe em ações de capacitação das comunidades do entorno. Em Minaçu, a SAMA desenvolve o programa Sambaíba, que capacita jovens para a vida profissional por meio de cursos de artesanatos: com o reaproveitamento de rochas estéréis extraídas da mina e confecção de embalagens feitas com papel reciclado e fibras de bananeiras, incluindo portadores de deficiência auditiva.

Na fábrica Simões Filho foi estabelecida uma parceria com a ONG Terra Mirim para promover a capacitação de jovens da cidade de mesmo nome e região para atuarem como guias mirins, que serão inseridos em projeto de trilha ecológica a ser implantado em breve na área de reserva ambiental da unidade. Na fábrica Goiânia, colaboradores obtiveram a formação no Ensino Médio, por meio de aulas do Telecurso 2000 oferecidas na unidade. A fábrica Rio de Janeiro apoia o Projeto Monitor Ambiental, do Centro de Educação Ambiental Jequiá, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que tem por objetivo a formação de jovens para atuarem na conscientização da comunidade local e visitantes, sobre a importância de comportamentos socioambientais responsáveis.

A Eternit apoia ainda ações assistenciais com foco nas comunidades em que está inserida. Anualmente, as unidades da Companhia selecionam entidades próximas para oferecer doações de produtos Eternit, de alimentos e brinquedos, e em alguns casos em espécie. A empresa também incentiva a prática do

voluntariado entre seus colaboradores. Em 2009, os investimentos da Eternit em ações voltadas à sociedade cresceram 32% com relação a 2008. Dentre os projetos incentivados, destacamos abaixo: [EC8]

1. Projeto Teatro para Adolescentes 2: Com objetivo de levar aos alunos de escolas públicas que estejam cursando o 3º ano do Ensino Médio, da cidade de Curitiba e Região Metropolitana, a peça de teatro *O que você vai ser quando crescer?*, onde são abordados assuntos relacionados à escolha da profissão. [EC9]

2. Projeto de Publicação e Distribuição de Livros em Braille e Falados: As Eternit e a Precon Goiás em conjunto com outras empresas patrocinaram o projeto de publicação e distribuição de livros em braille e falados, da Fundação Dorina Nowill para Cegos. O objetivo é distribuir livros aos cidadãos portadores de deficiência visual em todo o país. Foram produzidos 4.800 livros em braille e 2.100 livros falados, distribuídos gratuitamente em 2009 para bibliotecas e escolas nos municípios onde a Eternit mantém operações. [EC9]

3. Projeto Brincar pra Valer: O projeto do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) tem como objetivo mostrar às crianças noções de cidadania e educação ambiental. A iniciativa recebeu o patrocínio da Eternit e outras empresas para demonstrar seu compromisso com o ambiente onde atua. [EC9]

4. Lar Escola São Francisco: A Eternit realizou uma contribuição financeira junto ao LESF – Lar Escola São Francisco, uma instituição filantrópica de São Paulo – SP, que conta com um centro de reabilitação dedicado a crianças e adultos com necessidades especiais, visando à recuperação física, educacional e integração social. [EC9]



Projeto de inclusão social na Mineradora SAMA.

5. Sociedade dos Queimados: A Eternit contribuiu para a sociedade dos queimados no intuito de promover a reinserção social das vítimas de queimaduras, sobretudo as de baixa renda, proporcionando melhor qualidade de vida. Assim, a Eternit reafirma o seu compromisso com a sociedade brasileira, oferecendo às pessoas, de forma justa e social, a oportunidade de reintegração com a sociedade. **[EC9]**

CADEIA DE NEGÓCIOS

Fornecedores

Para a seleção de sua cadeia de fornecedores a Companhia leva em conta não somente critérios financeiros, como também a valorização das comunidades do entorno, as práticas e princípios éticos, o profissionalismo e ações de mitigação dos impactos ambientais.

Assim, a Eternit valoriza o empreendedorismo local, ao mesmo tempo em que dissemina seus valores e sua cultura de responsabilidade socioambiental a outras empresas, incentivando o desenvolvimento sustentável do País. **[HR2]**

Os fornecedores estratégicos do Grupo são avaliados rigorosamente pelo programa de qualificação. Em 2009, totalizaram 193, representando 46% do total de compras da Eternit.

Clientes e Consumidores

A Eternit possui canais de comunicação específicos e oferece serviços para atender seus clientes e consumidores finais da melhor forma possível (ver

páginas 30 e 49), inclusive o atendimento pós-venda, que é realizado por equipe especializada sem custo adicional.

Para aferir a satisfação de seus clientes, a Eternit e a SAMA aplicam periodicamente um questionário de avaliação para medir a satisfação do cliente. **[PR5]**

Na relação com o consumidor, a Companhia disponibiliza informações sobre o produto nos rótulos, nos quais descreve as formas corretas de manuseio de seus produtos. No caso dos produtos comercializados contendo amianto crisotila, a Companhia, além de evidenciar esta informação, também informa os procedimentos corretos para o manuseio do produto. Além de cumprir uma exigência legal, esta ação estreita ainda mais os laços da Eternit com o cliente, deixando-o bem-informado e satisfeito com o produto que adquire. Em 2009 a Eternit não sofreu nenhuma sanção por rotulagem. **[PR3 PR4]**

Em relação ao fornecimento, uso dos produtos e serviços da Eternit não foram registradas não conformidades com regulamentos e códigos voluntários, relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida de seu produto e com leis e regulamentos. **[PR2 PR9]**

Concorrência

A Eternit defende práticas comerciais justas, baseadas na livre concorrência, sempre em conformidade com a legislação. O relacionamento da Companhia com seus concorrentes é pautado pela ética e pelo respeito, em concordância com padrões internacionais de comportamento.

CAPITAL HUMANO

Os colaboradores da Companhia merecem um capítulo especial. São eles que fazem da Eternit o que ela é hoje, garantindo a continuidade de seus processos e seus compromissos com a sociedade. Em dezembro de 2009, a Companhia possuía 2.329 colaboradores entre diretos e indiretos, 4,4% superior em relação ao ano anterior. **[LA1]**

TOTAL DE COLABORADORES		2008	2009
Contrato	Trabalhadores CLT	1.659	1.648
	Terceiros	604	521
	Aprendiz	13	15
	Estágio	53	47
Região	Osasco	3	3
	Colombo	371	381
	Porto Alegre	6	6
	Rio de Janeiro	210	208
	São Paulo	142	133
	Simões Filho	174	174
	Goiânia	265	290
	Minaçu	1.042	896
	Anápolis	116	140
	Total	2.329	2.231

No segundo trimestre de 2009, período em que refletiu os efeitos da crise mundial, a empresa evitou as demissões e optou por férias prolongadas. A medida não podia ter sido melhor, pois a Companhia encerrou o ano operando em capacidade máxima. **[LA2]**

DEMISSÕES		2009	ROTATIVIDADE	2008	ROTATIVIDADE
Gênero	Masculino	200		224	
	Feminino	30		36	
Faixa etária	Até 25 anos	85		66	
	26 a 30 anos	43		69	
	31 a 40 anos	51		79	
	41 a 50 anos	32		31	
	Acima de 50 anos	19		15	
Unidade	Brasília	-	-	2	0,26%
	Colombo	78	6,32%	77	9,92%
	Porto Alegre	0	0,00%	1	0,13%
	Rio de Janeiro	21	1,70%	40	5,15%
	São Paulo	12	1,58%	18	3,43%
	Simões Filho	12	0,97%	17	2,19%
	Goiânia	25	2,03%	25	3,22%
	Minaçu	49	1,05%	62	1,28%
	Anápolis	33	2,68%	18	2,32%
	Total	230	16,33%	260	27,89%

ENGAJANDO E APRIMORANDO TALENTOS

Os colaboradores são peça fundamental para o sucesso da Eternit. Por isso, acredita-se no trabalho de melhoria contínua para desenvolver este público. Para atingir este crescimento contínuo, a empresa desenvolve pesquisas de clima e avaliações 360 graus para os níveis de Diretoria, Gerência, Coordenação e Chefia. Todos os demais receberam avaliação de desempenho. As avaliações e pesquisa de clima são feitas anualmente com o objetivo de detectar oportunidades de melhoria, e, com isso, alinhar os recursos humanos às estratégias de negócios da organização. Dentre as ações de 2009, os treinamentos foram as de maior relevância, recebendo investimentos da ordem de 1.112 mil, num total de mais de 50 mil horas, o que representa em torno de 30 horas por colaborador (26 horas em 2008). **[LA10 LA12]**

As pesquisas de clima trazem resultados importantes para a organização e a Eternit se assegura de que todos os colaboradores respondam à pesquisa de forma confidencial. Após a tabulação dos resultados, é feito um mini *workshop* para a divulgação na área corporativa. Nas fábricas, a divulgação é feita pelas lideranças que replicam as informações para os demais colaboradores.

Como resultado em 2009, foram detectados pontos fortes e de melhoria. Entre os pontos fortes, estão a motivação e o orgulho de pertencer à empresa, o que mostra a dedicação e a busca pelos melhores resultados.

Entre as oportunidades de melhoria está o relacionamento dos superiores com subordinados, que esperam mais retorno sobre desempenho, seja positivo ou negativo. A Eternit já iniciou ciclos de treinamentos para os diferentes níveis de liderança a fim de promover o desenvolvimento em algumas competências e, com isso, estreitar o relacionamento entre as duas instâncias.

Pela relação de confiança que sempre teve com seus colaboradores, a Eternit promove o recrutamento interno como forma de retenção de talentos e motivação. Dentro desta política, para cada vaga que se abre, há uma matriz de competências na intranet nas quais os requisitos para preenchimento estão disponíveis a qualquer colaborador. Caso ele se enquadre no perfil, a candidatura pode ser feita sem prejuízo do cargo presente. Em 2009, foram feitos 116 recrutamentos internos para 304 vagas que foram abertas. Da mesma forma, a empresa prioriza a contratação de mão de obra local e cerca de 60% dos gerentes da Companhia trabalham em seu estado de origem. **[EC7 LA11]**

PLANO DE SUCESSÃO

A política da Companhia prevê dois sucessores preparados para cada cargo de liderança. Esse plano de sucessão é atualizado anualmente e visa garantir que as pessoas que foram indicadas sejam as mais adequadas para os cargos em questão.

No caso de transferência do colaborador da SAMA para outras unidades, a comunicação é feita com antecedência de no mínimo 30 dias, conforme acordo coletivo. Para a Eternit não há previsão na convenção coletiva, mas a Companhia tem como prática notificar com antecedência os seus colaboradores. **[LA5]**

METAS DE DESEMPENHO

No início do ano, cada área divulga suas metas de desempenho, que estão atreladas à participação nos resultados. Para assegurar o cumprimento das metas é feito um acompanhamento mensal das lideranças. Diretores e gerentes são desafiados com metas individuais.

BENEFÍCIOS

O pacote de benefícios que a Companhia oferece é bastante competitivo, inclusive acima da média de mercado, conforme resultados da pesquisa salarial realizada em 2008. A Eternit oferece

assistência médica e odontológica extensiva aos dependentes, como cônjuges e filhos solteiros até 21 anos; auxílio-farmácia, um subsídio para a compra de medicamentos com receita médica para o colaborador e dependentes; reembolso de despesas com creche, pago às colaboradoras com filho de quatro meses até três anos de idade; auxílio ótico, para compra de óculos/lentes de contato; complemento de auxílio-doença /acidente de trabalho para o caso de colaboradores que se afastam do trabalho por um período superior a 15 dias de trabalho – a empresa faz uma complementação de maneira que o mesmo receba 92% de seu salário por um período de até 90 dias. **[LA3]**

Há também o empréstimo emergencial para atender gastos não previstos, como doença na família, cirurgias não programadas e acidentes pessoais não cobertos pela assistência médica, danos graves na residência principal do colaborador, causados por fenômenos da natureza pondo em risco a vida de seus familiares. Oferece ainda seguro de vida em grupo, auxílio-alimentação e cesta básica, auxílio-refeição e restaurante, vale-transporte, bolsas de estudo de até 50% para a primeira formação dos colaboradores, válidos para os cursos técnicos, graduação e pós-graduação, idiomas e previdência privada complementar, com o objetivo de suplementar a aposentadoria dos colaboradores e executivos. **(EC3)**

SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES

Este é um dos temas prioritários para a Eternit, e por isso a empresa investe fortemente no bem-estar dos seus colaboradores. Realiza exames médicos anuais em todos colaboradores, da mineração à administração, e estende a rotina de exames respiratórios aos ex-funcionários da SAMA de forma vitalícia. Desde o início da década de 1980 não é registrado nenhum caso de doença relacionada ao amianto crisotila, já que seu manuseio na operação é totalmente controlado e seguro.

Para melhorar a qualidade de vida dos colaboradores, a ginástica laboral é aplicada ao menos uma vez por semana em todos os setores, seguida de palestra diária sobre segurança. Nas plantas também se faz campanhas de saúde anuais, cujo foco é a conscientização para melhorar a qualidade de vida do trabalhador.

No quesito segurança, também são dedicados grandes esforços. Em 2006 a Eternit obteve a OHSAS 18.001, a certificação que chancela as boas práticas da empresa com relação à saúde e segurança do colaborador. No ano de 2009 a taxa de frequência foi de 10,48 (13,43 em 2008) e a taxa de gravidade foi de 341,96 (1.356,27 em 2008), evidenciando reduções significativas. **[LA7]**

$$\text{Taxa de frequência} = \frac{\text{Acidentes com afastamentos} \times 1.000.000}{\text{Horas-homem trabalhadas}}$$

$$\text{Taxa de gravidade} = \frac{\text{Dias perdidos} \times 1.000.000}{\text{Horas-homem trabalhadas}}$$

Nas unidades produtivas, a Companhia realizou Programas e Campanhas de educação, treinamento, aconselhamento e prevenção aos colaboradores, prestadores de serviços e comunidade. Os temas foram prevenção de câncer do colo do útero, dosagem do colesterol e glicose, hipertensão arterial, rubéola, combate ao fumo, parasitoses, alcoolismo, DST/AIDS, dengue, entre outros. **[LA8] [LA9]**

MELHOR EMPRESA PARA SE TRABALHAR

Os planos estratégicos para a Companhia são o de produzir o máximo possível e melhorar a qualidade de vida no trabalho. O posicionamento privilegiado da SAMA nas publicações especializadas da SAMA, como as 150 Melhores Empresas para Trabalhar da revista *Exame* e as 100 Melhores Empresas para se trabalhar da revista *Época* e as 25 Melhores na Gestão de Pessoas da revista *Valor Carreira* recebidas em 2009 foram consequências das boas práticas corporativas.

A SAMA está situada na Região Norte de Goiás um polo referência na formação de mão de obra técnica que beneficia não só seus colaboradores, mas pessoas de diferentes comunidades. A empresa conta há 19 anos com uma unidade integrada SESI/SENAI-GO dentro de suas dependências e subsidiam cursos de capacitação, aperfeiçoamento, qualificação e técnico em segmentos como Saúde e Segurança do Trabalho, Eletricidade, Informática, Mecânica Geral, Mineração, entre outras. Parte dos cursos ministrados conta com a contribuição de técnicos da SAMA.

Nessa parceria também estão os projetos sócio-esportivos. Atletismo, futebol de salão, vôlei, futebol de veterano e tênis, inclusive para a comunidade. Apoia os atletas no Campeonato Goiano de Tênis, conjuntamente com o SESI e o SENAI.

RELACIONAMENTO COM EX-COLABORADORES

A Eternit mantém uma relação estreita com ex-colaboradores. Por lei, as empresas do setor devem monitorar o estado de saúde de seus profissionais, e a Eternit estende esta determinação legal aos seus colaboradores, ex-colaboradores, bem como à cadeia produtiva do amianto crisotila – desde a primeira mina, em Poções, na Bahia, até o porto de expedição do produto ao exterior.

Todo esse público passa periodicamente por exames de rotina, de acordo com a lei. A Companhia mantém um banco de dados médicos de prontuários, raios-x e tomografias de tórax de colaboradores, ex-colaboradores e empreiteiros. E também realiza monitoramento de ex-colaboradores, disponibilizando uma linha exclusiva para o atendimento da Empresa a este público, que é o 0800-622945.



Colaboradores da Mineradora SAMA.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Os 70 anos de Eternit foram feitos de muito reconhecimento e nada melhor que prêmios do mercado para confirmar as boas práticas da empresa. As diversas premiações colecionadas nas últimas sete décadas, desde a sua fundação, mostram que a Companhia leva a sério o que faz por todos seus *stakeholders*. Confira abaixo a lista de prêmios conquistados pela empresa em 2009.

ETERNIT

- ▶ Prêmio Qualidade API MEC-SP – as 10 melhores reuniões públicas do ano;
- ▶ Primeiro lugar no 15º prêmio PINI com as telhas de fibrocimento e telhas termoisolantes;
- ▶ Prêmio de melhor produto do ano com as telhas de fibrocimento e caixa d'água pela revista *Revenda*;
- ▶ As telhas e caixas d'água de fibrocimento ganharam o Prêmio Qualidade do Sinaprocim/Simprocim;
- ▶ Prêmio Goiás de Gestão Ambiental obtido pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás na categoria Atividade Industrial de Grande Porte;
- ▶ Prêmio ABRASCA de criação de valor, destaque setorial, com nota máxima no quesito Transparência;
- ▶ Prêmio Anamaco Pulverização e 1º lugar Grandes Clientes na categoria Fibrocimento concedido pela ANAMACO;
- ▶ 1º lugar – 16º Ranking de Conceito e Imagem da Indústria – Troféu Ruy Ohtake – Categoria Fibrocimento;
- ▶ 3º lugar – 16º Ranking de Conceito e Imagem da Indústria – Troféu Ruy Ohtake – Categoria Caixa D'água de Polietileno;
- ▶ Melhor Relatório Anual *on-line* concedido pela IR Global Rankings;



- ▶ Melhor Governança Corporativa do Brasil concedido pela IR Global Rankings;
- ▶ Melhor Governança Corporativa das Small Cap da América Latina concedido pela IR Global Rankings; e
- ▶ TOP 5 de Governança Corporativa da América Latina concedido pela IR Global Rankings.

SAMA

- ▶ Posicionamento entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar da revista *Exame*;
- ▶ Posicionamento entre as 100 Melhores Empresas para Você Trabalhar da revista *Época*;
- ▶ Posicionamento entre as 50 Melhores em Gestão de Pessoas do *Anuário Valor Carreira*;
- ▶ Reconhecimento pelo Governo de Goiás como uma das maiores contribuintes de ICMS do estado;
- ▶ Reconhecimento pela revista *Minério & Minerales* como uma das 200 maiores minas brasileiras;
- ▶ Reconhecimento da revista *Meio Ambiente Industrial* como uma Empresa Sustentável;
- ▶ 11º Prêmio de Excelência da Indústria Metalúrgica Brasileira concedido pela revista *Minério & Minerales*;
- ▶ As Melhores Empresas na Gestão de Pessoas pela *Valor Carreira/Hay Group*;
- ▶ Prêmio Goiás de Gestão Ambiental 2009 pela FIEG/SEMARH, na categoria mineração; e
- ▶ 50 Melhores Empresas Psicologicamente Saudáveis concedido pela revista *Gestão e RH*.

PRECON GOIÁS

- ▶ Posicionamento entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar da revista *Exame*.

ANEXOS



BALANÇO SOCIOAMBIENTAL IBASE ADAPTADO COM A NBCT 15

2009 – R\$ mil					2008 – R\$ mil			
1 - BASE DE CÁLCULO								
Receita Líquida (RL)	585.300				544.221			
Resultado Operacional (RO)	89.584				102.880			
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	122.390				104.324			
Valor Adicionado Total (VAT)	419.688				321.881			
	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS								
Alimentação	6.046	4,94	1,03	1,44	5.203	4,99	0,96	1,62
Encargos sociais compulsórios	21.200	17,32	3,62	5,05	18.218	17,46	3,35	5,66
Previdência privada	3.753	3,07	0,64	0,89	2.852	2,73	0,52	0,89
Saúde	9.363	7,65	1,60	2,23	7.784	7,46	1,43	2,42
Segurança e saúde no trabalho	926	0,76	0,16	0,22	1.068	1,02	0,20	0,33
Educação	235	0,19	0,04	0,06	144	0,14	0,03	0,04
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.112	0,91	0,19	0,26	1.061	1,02	0,19	0,33
Cheches ou auxílio-creche	20	0,02	0,00	0,00	13	0,01	0,00	0,00
Participação nos lucros ou resultados	12.019	9,82	2,05	2,86	8.955	8,58	1,65	2,78
Transportes	1.241	1,01	0,21	0,30	1.115	1,07	0,20	0,35
Outros	2.639	2,16	0,45	0,63	2.315	2,22	0,43	0,72
Total - Indicadores sociais internos	58.554	47,84	10,00	13,95	48.728	46,71	8,95	15,14
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS								
Educação	252	0,21	0,04	0,06	213	0,20	0,04	0,07
Cultura	166	0,14	0,03	0,04	85	0,08	0,02	0,03
Saúde e saneamento	32	0,03	0,01	0,01	-	-	-	-
Esporte	587	0,48	0,10	0,14	315	0,30	0,06	0,10
Combate à fome e segurança alimentar	279	0,23	0,05	0,07	203	0,19	0,04	0,06
Indicador setorial	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	191	0,16	0,03	0,05	322	0,31	0,06	0,10
Total das contribuições para a sociedade	1.507	1,23	0,26	0,36	1.138	1,09	0,21	0,35
Tributos (excluídos encargos sociais)	213.773	174,67	36,52	50,94	112.030	107,39	20,59	34,80
Total - Indicadores sociais externos	215.280	175,90	36,78	51,30	113.168	108,48	20,79	35,16
4 - INDICADORES AMBIENTAIS								
4.1 - Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa								
Desapropriação de terras	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos e contingências ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de desenvolvimento tecnológico e industrial	1.293	1,06	0,22	0,31	469	0,46	0,09	0,15
Conservação de energia	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação ambiental	60	0,05	0,01	0,01	58	0,06	0,01	0,02
Indicador setorial	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2.172	1,77	0,37	0,52	2.399	2,33	0,44	0,75
Total dos investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	3.525	2,88	0,60	0,84	2.926	2,84	0,54	0,91
4.2 - Investimentos relacionados com a produção e/ou projetos externos								
Projetos de educação ambiental em comunidades	128	0,10	0,02	0,03	148	0,14	0,03	0,05
Preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	308	0,25	0,05	0,07	279	0,27	0,05	0,09
Outros	28	0,02	0,00	0,01	62	0,06	0,01	0,02
Total dos investimentos relacionados com a produção e/ou projetos externos	464	0,38	0,08	0,11	488	0,47	0,09	0,15
Total de investimentos em meio ambiente (4.1 + 4.2)	3.989	3,26	0,68	0,95	3.414	3,32	0,63	1,06
Distribuição dos investimentos em meio ambiente		% sobre o total		% sobre o total				
Total de investimentos em ações de preservação ambiental (a)	356	8,94			535	15,67		
Total de investimentos em ações de manutenção ambiental (b)	3.632	91,06			2.879	84,33		
Total de investimentos em ações de compensação ambiental (c)	-				-			
Quantidade de procesos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	-				-			
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativamente e/ou judicialmente	-				-			
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui mais	() cumpre de 0% a 50%	() cumpre de 51% a 75%	(x) cumpre de 76% a 100%	() não possui mais	() cumpre de 0% a 50%	() cumpre de 51% a 75%	(x) cumpre de 76% a 100%

5- INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2009	2008
Nº de empregados(as) ao final do período	1.672	1.663
Nº de admissões durante o período	238	467
Nº de desligamentos durante o período	229	260
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	604	521
Nº de estagiários(as)	53	47
Nº de empregados(as) acima de 41 anos	545	512
Nº de empregados por faixa etária:		
até 25 anos	280	323
de 26 a 30 anos	328	309
de 31 a 40 anos	519	519
de 41 a 50 anos	425	399
acima de 50 anos	120	113
Nº de empregados por nível de escolaridade:		
Analfabetos	-	-
Com Ensino Fundamental	227	256
Com Ensino Médio/Técnico	1.055	1.066
Com Ensino Superior	313	275
Pós-graduados	73	62
Mestrados	4	4
Nº de mulheres que trabalham na empresa	171	160
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	4	3
Nº de homens que trabalham na empresa	1.501	1.503
% de cargos de chefia ocupados por homens	96	97
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	291	119
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	6	6
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	59	61
Remuneração bruta segregada por (base mensal):		
Empregados	3.229	2.686
Administradores	238	192

6 – INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa				98		85
Número total de acidentes de trabalho (com afastamento)				40		40
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)
Os pradrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	(x) todos (as) + CIPA	() direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	(x) todos (as) + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) to dos (as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	(x) apoia	() organiza e incentiva	() não se envolve	(x) apoia	() organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as)	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça:	-					
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações:	-					
Número de processos trabalhistas:						
movidos contra a entidade	-					
julgados procedentes	-					
julgados improcedentes	-					
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça:	-					
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)		419.688		321.881		
Distribuição do Valor Adicionado	em mil R\$	% sobre total	em mil R\$	% sobre total		
Pessoal	105.644	25.17	86.613	26.91		
Impostos, taxas e contribuições	213.774	50.94	112.030	34.80		
Remuneração de capital de terceiros	27.078	6.45	42.037	13.06		
Remuneração de capital próprio	73.192	17.44	81.201	25.23		

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações "Número total de reclamações e críticas de consumidores(as)", "% total de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas", Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça", "Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações" e "Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça" não estão disponíveis.

ÍNDICE REMISSIVO DA GRI

A Eternit publica relatórios anuais desde 2005 e há três anos adotou as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). De acordo com a classificação proposta pela GRI em seu site (www.globalreporting.org.br), o nível de aplicação das diretrizes foi o "B", com evolução de seis indicadores quando comparado com o ano de 2008.



Associados à GRI estão assinalados os princípios do Pacto Global junto aos indicadores.

OS 10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

Direitos Humanos

Princípio 1 As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.

Princípio 2 Certificar-se de que suas próprias corporações não estejam sendo cúmplices de abusos e violações de direitos humanos.

Trabalho

Princípio 3 As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.

Princípio 4 A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.

Princípio 5 A erradicação efetiva do trabalho infantil.

Princípio 6 Eliminar a discriminação com respeito ao empregado e ao cargo.

Meio Ambiente

Princípio 7 As empresas devem adotar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

Princípio 8 Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.

Princípio 9 Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias limpas que não agredem o meio ambiente.

Corrupção

Princípio 10 As empresas devem comprometer-se com o combate à corrupção em todas as suas formas.

INDICADORES DA GRI

1. Estratégia e Análise

1.1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.

páginas 4 e 5

1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.

páginas 65 a 79

2. Perfil Organizacional

2.1 Nome da organização.

Capa

2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços.

páginas 8 a 10, 44 e 45

2.3 Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.

páginas 8 a 10

2.4 Localização da sede da organização.

página 93

2.5 Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.

páginas 8 a 10

2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade.

páginas 8, 93

2.7 Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).

páginas 8 a 10, 46 e 47

2.8 Porte da organização.

páginas 8 a 10

2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.

não aplicável

2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.

páginas 80 e 81

3. Parâmetros para o Relatório

Perfil do Relatório

3.1 Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.

Contracapa, página 86

3.2 Data do relatório anterior mais recente (se houver).

página 86

3.3 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).

Capa e página 86

3.4 Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.

página 128

Escopo e Limite do Relatório

3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade; b) priorização de temas dentro do relatório; e c) identificação de quais *stakeholders* a organização espera que usem o relatório.

páginas 62 a 65

3.6 Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, *joint ventures*, fornecedores).

páginas 8 a 10

3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.

não aplicável

3.8 Base para a elaboração do relatório no que se refere a *joint ventures*, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.

páginas 8 a 10

3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.

páginas 46 e 47, 54, 58

3.10 Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).

páginas 68 e 69

3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.

página 68

Sumário de Conteúdo da GRI

3.12 Tabela que identifica a localização das informações no relatório.

páginas 86 a 92

Verificação

3.13 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.

páginas 62 a 64

4. Governança, Compromissos e Engajamento

Governança

4.1 Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.

páginas 20 a 24

4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).

não aplicável

4.3 Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.

páginas 21 e 22

4.4 Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.

páginas 21 e 22, 30 e 31

4.5 Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).

páginas 22 a 24

4.6 Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.

páginas 22 a 24

4.7 Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.

páginas 22 a 24

4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.

páginas 11 a 13

4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.

páginas 62 a 64

4.10 Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.

páginas 20 a 24

Compromisso com Iniciativas Externas

4.11 Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.

Contracapa, páginas 14 a 19

Princípio 7

4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.

páginas 4 a 6, 11 a 13, 62 a 64

Princípios 1, 3, 7, 10

Engajamento dos Stakeholders

4.13 Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: a) possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; b) integra projetos e comitês; c) contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada; d) considera estratégica sua atuação como associada.

página 64

4.14 Relação de grupos de *stakeholders* engajados pela organização.

páginas 62 a 64

4.15 Base para a identificação e seleção de *stakeholders* com os quais se engajar.

páginas 62 a 64

4.16 Abordagens para o engajamento dos *stakeholders*, incluindo a frequência do engajamento por tipo e grupo de *stakeholders*.

páginas 62 a 64

4.17 Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos *stakeholders* e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.

página 65

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO

Aspecto: Desempenho Econômico

EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.

página 56

EC3 Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.

página 78

Aspecto: Presença no Mercado

EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo.

página 58

EC5 Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.

página 58

EC7 Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.

página 77

princípio 6

Aspecto: Impactos Econômicos Indiretos

EC8 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades *pro bono*.

página 74

EC9 Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.

páginas 58, 74 e 75

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

Aspecto: Materiais

EN1 Materiais usados, por peso ou volume.

página 67

EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	página 67 princípios 8, 9
-----	---	------------------------------

Aspecto: Energia

EN3	Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária.	página 69
-----	--	-----------

EN4	Consumo de energia indireta, discriminado por fonte primária.	página 69
-----	---	-----------

EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que usem energia gerada por recursos renováveis e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	página 69 princípios 7, 8, 9
-----	--	---------------------------------

Aspecto: Água

EN8	Total de retirada de água, por fonte.	página 71
-----	---------------------------------------	-----------

EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	página 71
-----	---	-----------

EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	página 71 princípios 7, 9
------	--	------------------------------

Aspecto: Biodiversidade

EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	página 72
------	--	-----------

EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas com alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	página 72
------	---	-----------

EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	página 72 princípios 7, 8
------	-------------------------------------	------------------------------

EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	página 73 princípios 7, 8
------	---	------------------------------

Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos

EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	página 69
------	--	-----------

EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	páginas 69 e 71 princípios 7, 8, 9
------	---	---------------------------------------

EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	página 70
------	--	-----------

EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	página 71
------	---	-----------

EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	página 68
------	--	-----------

EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	página 68
------	--	-----------

EN24	Peso total de resíduos perigosos transportados. As unidades do Grupo Eternit não transportam, importam, exportam resíduos perigosos nos termos da Convenção da Basileia.	
------	--	--

EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e <i>habitats</i> relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	página 71
------	--	-----------

Aspecto: Produtos e Serviços

EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	página 73 princípios 7, 8, 9
------	---	---------------------------------

- EN27 Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.

páginas 13 e 68
princípio 8

Aspecto: Conformidade

- EN28 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.

página 15

Aspecto: Transporte

- EN29 Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.

página 69

Aspecto: Geral

- EN30 Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.

página 66

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

Aspecto: Emprego

- LA1 Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.

página 76

- LA2 Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.

página 76

- LA3 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.

página 78

Aspecto:

Relações entre os Trabalhadores e a Governança

- LA4 Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.

página 14
princípios 1, 3

- LA5 Prazo mínimo para notificação, com antecedência, referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.

página 77
princípio 3

Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho

- LA6 Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.

página 14
princípio 3

- LA7 Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.

páginas 13 e 78

- LA8 Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.

página 78

- LA9 Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos

páginas 14 e 78

Aspecto: Treinamento e Educação

- LA10 Média de horas de treinamento por ano por funcionário, discriminadas por categoria funcional.

página 77

- LA11 Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e gerenciam o fim da carreira.

página 77

- LA12 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.

página 77

DIREITOS HUMANOS**Aspecto: Práticas de Investimento e de Processos de Compra**

- HR2 Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.

página 75
princípios 1, 2, 4

Aspecto: Não discriminação

- HR4 Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.

página 11
princípios 1, 4

Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva

- HR5 Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito. O Grupo Eternit incentiva os colaboradores a participar das comissões internas de prevenção de acidentes para as fábricas da Eternit e para a mineração (CIPA) e (CIPAMIN) e o Acordo Tripartite.

princípio 1

Aspecto: Trabalho Infantil

- HR6 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para sua abolição. Nas unidades do Grupo Eternit não existe risco na ocorrência de trabalho infantil. A Companhia divulga em *O Telhadinho* os princípios do Pacto Global e recomenda ao colaborador denunciar qualquer ato de trabalho infantil em suas unidades. Em 2009, no Fale com o Presidente não foi registrada nenhuma denúncia desse gênero. A Auditoria Interna também inspeciona as unidades sobre esse quesito.

princípios 1, 4, 5

Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

- HR7 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para sua erradicação. Nas unidades do Grupo Eternit não existe risco na ocorrência de trabalho análogo ao escravo. A Companhia divulga em *O Telhadinho* os princípios do Pacto Global e recomenda ao colaborador denunciar qualquer ato de trabalho análogo ao escravo em suas unidades. Em 2009, no Fale com o Presidente não foi registrada nenhuma denúncia desse gênero. A Auditoria Interna também inspeciona as unidades sobre esse quesito.

princípios 1, 4

SOCIEDADE**Aspecto: Comunidade**

- S01 Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo entrada, operação e saída.

página 73
princípios 1, 7

Aspecto: Corrupção

- S02 Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção.

página 24
princípio 10

- S03 Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.

página 11
princípio 10

- S04 Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.

No ano de 2009 não houve casos de corrupção na Companhia, conseqüentemente não houve medidas a serem tomadas.

Aspecto: Políticas Públicas

S05 Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.

páginas 16 e 64
princípio 10

S06 Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.
No ano de 2009 não houve doações.

Aspecto: Concorrência Desleal

S07 Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.
Em 2009 não foram registrados casos dessa natureza.

Aspecto: Conformidade

S08 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.
Em 2009, não foram registrados casos dessa natureza.

RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente

PR2 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.

página 75

Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços

PR3 Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.

página 75

PR4 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.

página 75

PR5 Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.

página 75

Aspecto: Comunicações de Marketing

PR7 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.

Não há registro de não conformidade em 2009.

Aspecto: Conformidade

PR8 Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.
Em 2009, não foi registrado nenhum caso dessa natureza.

Aspecto: Compliance

PR9 Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

página 75

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

SEDE

Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 – 8º andar
CEP: 05423-040 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3038-3838 Fax: (11) 3819-1647
sac@eternit.com.br

FÁBRICAS

COLOMBO (PR)

Rua Presidente Faria, 5323 – Colônia Faria
CEP: 83411-050 – Colombo – PR
Tel.: (41) 2109-6800 Fax: (41) 2109-6890
portasabertas.colombo@eternit.com.br

GOIÂNIA (GO)

Rodovia BR-060, km 165,92
Chácaras Anhanguera
CEP: 74001-970 – Goiânia – GO
Tel.: (62) 3545-5000 Fax: (62) 3296-8181
portasabertas.goiania@eternit.com.br

RIO DE JANEIRO (RJ)

Rua Francisco Portela, 122 – Guadalupe
CEP: 21660-010 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 3369-9600 Fax: (21) 3106-9040
portasabertas.riodejaneiro@eternit.com.br

SIMÕES FILHO (BA)

Rodovia BA-093, km 4,5
CEP: 43700-000 – Simões Filho – BA
Tel.: (71) 3296-8012 Fax: (71) 3296-8013
portasabertas.simoesfilho@eternit.com.br

CONTROLADAS

PRECON GOIÁS (GO)

Distrito Industrial de Anápolis – Quadra 6
CEP: 75133-600 – Anápolis – GO
Tel.: (62) 3328-4400 Fax: (62) 3328-4412
portasabertas.precongoias@eternit.com.br
Distrito Industrial de Anápolis – Quadra 6

SAMA S.A. – MINERAÇÕES ASSOCIADAS (GO)

Mina de Cana Brava, sem número
CEP: 76450-000 – Minaçu – GO
Tel.: (62) 3379-8100 Fax: (62) 3379-8181
sama@sama.com.br

FILIAIS DE VENDAS DE PRODUTOS ACABADOS

ANÁPOLIS (GO)

Distrito Industrial de Anápolis – Quadra 6
CEP: 75133-600 – Anápolis – GO
Tel.: (62) 3328-4400 Fax: (62) 3328-4412

COLOMBO (PR)

Rua Presidente Faria, 5323 – Colônia Faria
CEP: 83411-050 – Colombo – PR
Tel.: (41) 2109-6868 Fax: (41) 3666-6878

GOIÂNIA (GO)

Rodovia BR-060, km 165,92
Chácaras Anhanguera
CEP: 74001-970 – Goiânia – GO
Tel.: (62) 3545-5050 Fax: (62) 3545-5059

PORTO ALEGRE (RS)

Av. Wenceslau Escobar, 1134 – Salas 309/310
CEP: 91900-000 – Porto Alegre – RS
Tel.: (51) 3268-3071 Fax: (51) 3024-4871

RIO DE JANEIRO (RJ)

Rua Francisco Portela, 122 A – Guadalupe
CEP: 21660-010 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 3107-0665 Fax: (21) 3106-9118

SIMÕES FILHO (BA)

Rodovia BA-093, km 4,5
CEP: 43700-000 – Simões Filho – BA
Tel.: (71) 3296-8000 Fax: (71) 3296-8001

SÃO PAULO (SP)

Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 – 8º andar
CEP: 05423-040 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3038-3841 Fax: (11) 3032-7295

FILIAL DE VENDA DE AMIANTO CRISOTILA

SAMA

Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 – 2º andar
CEP: 05423-040 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3038-3838 Fax: (11) 3819-1647
sac@eternit.com.br

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2009

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Conselho de Administração da
Eternit S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais individuais (controladora e consolidado) da Eternit S.A. (Companhia) e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade da Administração da Companhia e de suas controladas. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira (controladora e consolidado) da Eternit S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 5 de março de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Reynaldo Awad Saad
Contador
CRC nº 1 SP 215056/O-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS

LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE					
Disponibilidades	4	57.676	2.947	80.762	31.278
Investimentos temporários	5	65.400	-	65.400	-
Contas a receber	6	48.529	42.538	108.886	106.626
Dividendos a receber	10	9.289	17.090	-	-
Estoques	7	45.524	40.188	61.016	59.275
Impostos a recuperar	8	4.014	2.744	4.809	3.676
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.c	4.372	4.516	7.750	7.404
Demais contas a receber		3.485	4.465	7.078	7.549
Total do ativo circulante		238.289	114.488	335.701	215.808
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais e incentivos fiscais		3.537	1.896	6.822	5.499
Impostos a recuperar	8	20.855	20.798	21.334	21.393
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.c	20.773	20.161	29.299	27.324
Precatórios a receber		1.010	1.655	1.010	1.655
Demais contas a receber		442	492	3.664	2.644
Total do realizável a longo prazo		46.617	45.002	62.129	58.515
Permanente					
Investimentos					
Investimentos em controladas		102.209	94.028	-	-
Outros investimentos		8	8	246	244
Total dos investimentos	9.b	102.217	94.036	246	244
Imobilizado	11	104.431	97.591	149.315	139.828
Intangível	11	916	936	1.444	1.243
Total do permanente		207.564	192.563	151.005	141.315
Total do ativo não circulante		254.181	237.565	213.134	199.830
TOTAL DO ATIVO		492.470	352.053	548.835	415.638

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE					
Fornecedores	12	17.831	21.149	20.805	24.038
Empréstimos e financiamentos	13	1.811	132	30.467	38.144
Salários, provisões e encargos sociais		9.427	9.393	20.566	17.622
Impostos, taxas e contribuições a recolher	14	7.237	5.546	18.785	15.377
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		18.118	18.137	18.118	18.137
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	15.d	1.645	1.645	2.893	2.718
Provisão para contingências	19	-	425	-	425
Demais contas a pagar		3.205	2.851	7.077	6.414
Total do passivo circulante		59.274	59.278	118.711	122.875
NÃO CIRCULANTE					
Exigível a longo prazo					
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	15.d	19.071	18.916	26.556	26.844
Financiamentos	13	1.233	501	1.233	501
Mútuo	10	22.918	16.632	-	-
Provisão para contingências	19	13.682	8.064	23.182	14.198
Impostos, taxas e contribuições a recolher	14	2.739	-	3.006	-
Remonte da mina		-	-	2.263	2.045
Receitas antecipadas		451	722	770	1.228
Total do passivo não circulante		60.094	44.835	57.010	44.816
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	12	7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	16.a	334.152	226.851	334.152	226.851
Reserva de capital		1.955	1.955	1.955	1.955
Ações em tesouraria	16.d	(174)	(2.906)	(174)	(2.906)
Reservas de lucros		37.169	22.040	37.169	22.040
Total do patrimônio líquido		373.102	247.940	373.102	247.940
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		492.470	352.053	548.835	415.638

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
RECEITA BRUTA DAS VENDAS		444.814	416.322	743.393	705.922
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		(111.484)	(103.145)	(161.407)	(161.701)
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	23	333.330	313.177	581.986	544.221
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(247.200)	(210.677)	(337.616)	(301.474)
LUCRO BRUTO	23	86.130	102.500	244.370	242.747
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas		(32.650)	(30.022)	(66.942)	(65.496)
Gerais e administrativas		(27.720)	(24.196)	(53.289)	(46.991)
Remuneração da Administração	10.b	(6.431)	(4.843)	(11.139)	(6.410)
Resultado Financeiro Líquido	21.b	1.683	4.744	(872)	1.939
Outras despesas operacionais, líquidas	22	(7.691)	(9.779)	(7.424)	(8.556)
Resultado da equivalência patrimonial	9.b	61.547	53.689	-	-
		(11.262)	(10.407)	(139.666)	(125.514)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		74.868	92.093	104.704	117.233
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	17.a	(2.149)	(9.619)	(33.833)	(36.342)
Diferidos	17.b	468	(1.273)	2.321	310
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA		73.187	81.201	73.192	81.201
Participação minoritária		-	-	(5)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		73.187	81.201	73.187	81.201
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		1.02	1.13		
NÚMERO DE AÇÕES, EXCETO TESOURARIA (UNIDADE)	16.a	71.570.634	71.570.634		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$, exceto os valores por ação)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
			Subvenção para investimentos	Estatutária	Legal			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		226.851	1.955	4.437	2.184	317	-	232.583
Cancelamento de ações próprias	16.d	-	-	(3.161)	-	-	-	-
Aquisição de ações próprias	16.d	-	-	-	-	-	-	(2.906)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	81.201	81.201
Destinação do lucro líquido								
Apropriação para reservas	16.e a 16.g	-	-	4.060	4.060	10.143	(18.263)	-
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,20 por ação em circulação	16.c	-	-	-	-	-	(14.353)	(14.353)
Dividendos - R\$ 0,677 por ação em circulação	16.b	-	-	-	-	-	(48.585)	(48.585)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		226.851	1.955	5.336	6.244	10.460	-	247.940
Aumento de capital social	16.a	107.400	-	-	-	-	-	107.400
Capital a integralizar	16.a	(99)	-	-	-	-	-	(99)
Cancelamento de ações próprias	16.d	-	-	(2.732)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	73.187	73.187
Destinação do lucro líquido								
Apropriação para reservas	16.e a 16.g	-	-	3.660	3.660	10.541	(17.861)	-
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,201 por ação em circulação	16.c	-	-	-	-	-	(15.120)	(15.120)
Dividendos - R\$ 0,522 por ação em circulação	16.b	-	-	-	-	-	(40.206)	(40.206)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		334.152	1.955	6.264	9.904	21.001	-	373.102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		73.187	81.201	73.187	81.201
Despesas (receitas) que não afetam o caixa					
Resultado da equivalência patrimonial	9.b	(61.547)	(53.689)	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.b	53.367	48.791	-	-
Depreciação, amortização e exaustão	11	10.438	8.697	17.887	18.081
Resultado na baixa de ativos permanentes	22	74	(2.147)	(3.775)	(4.996)
Provisão para perdas no recebimento de créditos		807	972	1.063	2.033
Provisão para contingências	19	6.595	7.337	10.871	12.886
Provisão para perdas diversas	22	-	1.116	-	1.818
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		1.204	(1.000)	3.161	1.185
Realização de despesas antecipadas		1.340	1.053	1.735	1.287
Realização de receitas antecipadas		(271)	(271)	(601)	(601)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(468)	1.273	(2.321)	(310)
		84.726	93.333	101.207	112.584
Aumento / Redução dos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber de clientes		(6.854)	(7.904)	(4.389)	(17.498)
Dividendos a receber		7.801	(9.135)	-	-
Estoques		(4.219)	(12.610)	(273)	(10.880)
Impostos a recuperar		(353)	(2.714)	(99)	(2.585)
Juros recebidos		275	237	275	237
Depósitos judiciais		(3.282)	-	(3.635)	546
Outros ativos		2.497	(1.840)	381	(3.303)
Fornecedores		(3.334)	6.823	(3.241)	7.774
Impostos a recolher		6.037	2.926	35.234	24.630
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.661)	(2.528)	(28.820)	(21.239)
Provisão para pessoal, salários e encargos sociais		35	1.200	2.944	5.327
Outros passivos		(3.325)	(3.197)	767	(2.609)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		78.343	64.591	100.351	92.984

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	2009	2008	2009	2008
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aumento de capital em controlada	9.b	-	(999)	-	-
Investimentos temporários	5	(65.400)	-	(65.400)	-
Recebimento na venda de imobilizado		26	2.145	1.758	2.145
Adições ao ativo imobilizado e intangível	11	(17.481)	(28.504)	(28.770)	(65.953)
Caixa utilizado nas atividades de investimento		(82.855)	(27.358)	(92.412)	(63.808)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Juros pagos		(468)	(39)	(2.607)	(2.426)
Empréstimos e financiamentos obtidos		5.816	-	145.833	111.076
Mútuo com empresa ligada		4.556	-	-	-
Aumento de capital	16.a	107.301	-	107.301	-
Empréstimos e financiamentos pagos		(2.619)	(83)	(153.637)	(109.703)
Aquisição de ações em tesouraria	16.d	-	(2.906)	-	(2.906)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(55.345)	(64.826)	(55.345)	(64.826)
Caixa utilizado nas atividades de financiamento		59.241	(67.854)	41.545	(68.785)
REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES		54.729	(30.621)	49.484	(39.609)
DISPONIBILIDADES					
No início do exercício		2.947	33.568	31.278	70.887
No fim do exercício		57.676	2.947	80.762	31.278
		54.729	(30.621)	49.484	(39.609)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	2009	2008	2009	2008
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		444.815	416.322	767.252	705.922
Outras receitas		135	874	8.502	10.196
Receitas relativas à construção de ativos próprios		3.846	28.155	8.843	36.883
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)		(807)	(972)	(1.063)	(2.033)
Total		447.989	444.379	783.534	750.968
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(166.373)	(209.498)	(139.321)	(181.171)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(77.890)	(96.076)	(223.970)	(273.499)
Perda/recuperação de valores ativos		(5.323)	-	(5.319)	(186)
Outras doações		(114)	(722)	(669)	(2.527)
		(249.700)	(306.296)	(369.279)	(457.383)
VALOR ADICIONADO BRUTO		198.289	138.083	414.255	293.585
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		(10.438)	(8.697)	(17.887)	(18.081)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		187.851	129.386	396.368	275.504
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado da equivalência patrimonial	9.b	61.547	53.689	-	-
Receitas financeiras	21	6.734	6.544	18.363	43.256
Outras		3.389	738	4.957	3.121
		71.670	60.971	23.320	46.377

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		259.521	190.357	419.688	321.881
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		259.521	190.357	419.688	321.881
Pessoal					
Remuneração direta		39.335	33.078	67.272	56.386
Benefícios		16.479	13.285	33.147	25.940
FGTS		3.346	2.837	5.225	4.287
		59.160	49.200	105.644	86.613
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES					
Federais		68.374	45.073	127.296	96.939
Estaduais		51.559	11.587	85.279	13.945
Municipais		729	774	1.199	1.146
		120.662	57.434	213.774	112.030
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS					
Juros		5.051	552	24.605	39.959
Aluguéis		1.461	1.391	2.473	1.499
Outras		-	579	-	579
		6.512	2.522	27.078	42.037
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS					
Dividendos	16.b	40.206	48.585	40.206	48.585
Juros sobre o capital próprio	16.c	15.120	14.353	15.120	14.353
Lucros retidos		17.861	18.263	17.861	18.263
Participação dos acionistas minoritários		-	-	5	-
		73.187	81.201	73.192	81.201

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ETERNIT S.A. E CONTROLADAS

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Eternit S.A. ("Companhia"), sediada na cidade de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto com suas ações listadas no nível de governança corporativa da Bovespa – Novo Mercado.

A Companhia tem como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios.

A Companhia possui quatro fábricas, instaladas nos seguintes Estados: Bahia, Paraná, Rio de Janeiro e Goiás. A controlada Precon Goiás Industrial Ltda. ("Precon") possui uma fábrica no Estado de Goiás.

Adicionalmente, a controlada Sama S.A. Minerações Associadas ("SAMA"), sociedade anônima de capital fechado, localizada no Estado de Goiás, é a única mineradora de amianto crisotila do Brasil e tem como principal objeto social a exploração e o beneficiamento do minério de amianto crisotila, o qual é comercializado nos mercados interno e externo.

A Companhia e suas controladas estão capacitadas com tecnologias que permitem a polivalência na fabricação de produtos de fibrocimento com qualquer que seja a matéria-prima de reforço, sendo a linha tradicional com o amianto crisotila o seu principal produto.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, e regulamentadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e abrangem as da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas mencionadas a seguir:

	Participação direta – %	Participação indireta – %
Sama S.A. – Minerações Associadas ("SAMA")	99,99	–
Engedis Distribuição Ltda. ("Engedis")	–	99,99
Precon Goiás Industrial Ltda. ("Precon")	99,99	0,005
Prel Empreendimentos e Participações Ltda. ("Prel")	99,99	–
Wagner Ltda. ("Wagner")	99,85	0,14
Wagner da Amazônia Ltda.	–	99,99

Resumo das principais informações das controladas:

Controlada	Localização	Atividade principal
SAMA	Minaçu/GO	Exploração e beneficiamento do minério de amianto crisotila
Engedis	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica
Precon	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento
Prel	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Wagner	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica
Wagner da Amazônia	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas nas mesmas datas-base e consistentes com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3. Foram eliminados os efeitos das transações entre as empresas consolidadas decorrentes das participações de uma empresa em outra na proporção da participação da investidora no patrimônio líquido e no resultado das controladas, bem como os saldos das contas ativas e passivas e as receitas e despesas.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração da Companhia e de suas controladas, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações financeiras são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência dos exercícios.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando: o valor das vendas é mensurável de forma confiável; a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta; os custos incorridos ou que serão incorridos com respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; e é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia.

b) Ativos circulante e não circulante

As aplicações financeiras constituem-se principalmente em investimentos temporários com vencimento em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata, bem como conversíveis em um montante conhecido de caixa. Tais investimentos estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, não excedendo o seu valor de mercado ou de realização.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor presente e deduzidas de provisão para perdas no recebimento

de créditos, a qual foi constituída com base em análise individual dos títulos em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização desses créditos.

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios menos o custo estimado para realizar a venda) e o custo médio de produção e extração ou preço médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia e suas controladas adotam o método de custeio de estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada para o mesmo.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os investimentos em companhias controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção; para os casos de ativos qualificáveis, quando aplicável, registrados por um valor inferior àquele passível de recuperação por uso nas operações da Companhia.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme nota explicativa nº 11. Os recursos minerais, compostos por gastos com a manutenção da mina da controlada SAMA, são amortizados na proporção do volume de extração do minério em relação ao volume total estimado de extração.

Os gastos previstos para os custos potenciais de limpeza e de reparação em locais ambientais conhecidos são registrados como ativo imobilizado e amortizados pelo período estimado de vida útil das reservas minerais de acordo com o volume de extração. Os softwares são registrados como intangíveis e a amortização é calculada pelo método linear por um período de 5 anos.

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são levantados anualmente para identificar evidências de perdas

não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, quando houver perda, decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

c) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A provisão para benefícios futuros a ex-empregados é contabilizada com base em estimativa atuarial, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

A controlada SAMA registra provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação em locais ambientais conhecidos. A controlada SAMA emprega equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, usa especialistas externos quando necessário, segue o PRAD (Programa para Recuperação de Área Degradada), valorizando os gastos com base em cotações de mercado.

d) Ajuste a valor presente

As duplicatas a receber e as duplicatas a pagar estão ajustadas ao seu valor presente considerando SELIC como taxa de desconto. A constituição de tais ajustes está registrada como redutora nas contas de origem e a sua realização no resultado financeiro.

e) Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

f) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente,

pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.

g) Imposto de renda e contribuição social

São registrados com base no lucro tributável às alíquotas vigentes, sendo para o imposto de renda 15%, mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a contribuição social 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes desses impostos e registrados nos ativos circulante e não circulante, considerando a expectativa média de realização dos prejuízos fiscais e das diferenças temporárias base desses impostos, conforme nota explicativa nº 17.

h) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, embora sejam tratados com resultado financeiro para fins de apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição sobre o Lucro Líquido, recebem o mesmo tratamento dos dividendos destinados aos acionistas.

i) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

São atualizadas até as datas dos encerramentos dos exercícios pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia e de suas controladas. Para fins de demonstração, estão apresentadas líquidas dos depósitos judiciais correlacionados. Os fundamentos e a natureza para constituição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 19.

j) Valor do lucro, dividendos e juros sobre o capital próprio por ação

São calculados com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços.

3.1. Novos Pronunciamentos Contábeis editados em 2009 e que entrarão em vigor a partir de 2010

a) Alterações nas práticas contábeis brasileiras
Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, 27 novos pronunciamentos técnicos e 12 Interpretações Técnicas haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs e ICPCs que serão aplicáveis para a Companhia, considerando-se suas operações, são:

CPC	Título
15	Combinação de negócios
16	Estoques
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informação por Segmento
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Financeiras
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
36	Demonstrações Consolidadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros – Procedimentos e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros – Apresentação
43	Adoção inicial dos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40

ICPC	Título
08	Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
09	Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial

CPC Título

10	Aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43
12	Mudanças em passivos por desativação, restauração e outros passivos similares

A Administração da Companhia e suas controladas está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia e suas controladas deverão avaliar a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, como se esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício social de 2009.

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Caixa e bancos	999	1.762	6.927	2.461
Fundos de investimento	35.806	–	52.947	13.826
CDB	20.598	1.185	20.598	14.991
Fundo – Fomentar	273	–	290	–
	57.676	2.947	80.762	31.278

Em 31 de dezembro de 2009, os CDBs foram remunerados por taxas médias de 106% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (106% em 31 de dezembro de 2008).

Em 31 de dezembro de 2009, os fundos de investimento foram remunerados por taxas médias de 105% da variação do CDI (95% em 31 de dezembro de 2008), tendo em sua carteira basicamente fundos referenciados – DI e Renda Fixa.

5. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Parte do aumento do capital social, conforme nota explicativa nº 16.a, foi aplicado em fundos de investimentos remunerados por taxas médias de 105% da variação do CDI. A Companhia não tem a expectativa de resgatar esta aplicação nos próximos 90 dias.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

No país	50.395	44.015	74.019	57.311
No exterior	–	–	40.204	54.056
Ajuste a valor presente	(243)	(291)	(852)	(839)
	50.152	43.724	113.371	110.528

PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

No país	(1.623)	(1.186)	(2.527)	(1.944)
No exterior	–	–	(1.958)	(1.957)
	(1.623)	(1.186)	(4.485)	(3.901)
	48.529	42.538	108.886	106.626

As exportações da controlada SAMA são destinadas em sua maior parte aos seguintes países: Índia, Indonésia, México, Tailândia, Emirados Árabes Unidos, Malásia, Colômbia, Equador, Bolívia, Sri Lanka, Vietnã, Nigéria, Angola, China, Filipinas, Zimbábue, Gana, Estados Unidos da América e Argentina.

Os saldos de clientes por idade de vencimento estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Valores a vencer	47.017	40.610	101.172	104.120
Valores vencidos:				
Até 30 dias	1.154	1.148	6.624	1.876
Entre 31 e 60 dias	119	319	170	488
Acima de 60 dias	1.862	1.646	5.405	4.044
	50.152	43.724	113.371	110.528

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Produtos acabados	24.993	30.415	32.130	38.649
Produtos semiacabados	–	–	1.520	416

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Matérias-primas	18.607	8.461	16.608	7.939
Materiais auxiliares	1.924	2.428	11.100	13.768
Provisão para perdas (i)	-	(1.116)	(342)	(1.497)
	45.524	40.188	61.016	59.275

(i) A contrapartida da provisão para perdas está registrada na rubrica "outras despesas operacionais" nas demonstrações do resultado.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante:				
ICMS	1.301	1.110	1.694	1.558
IRRF	106	97	159	249
IRPJ	1.221	1.118	1.412	1.195
CSLL	416	272	508	324
COFINS e outros	970	147	1.036	350
	4.014	2.744	4.809	3.676
Não circulante:				
ICMS e outros	2.526	3.194	3.004	3.789
IRRF	11.662	11.200	11.662	11.200
IRPJ	6.667	6.404	6.668	6.404
	20.855	20.798	21.334	21.393

b) Movimentação dos investimentos da controladora

	Controladas				Outros	
	Wagner	SAMA	Precon	Prel	investimentos	Total
Em 31 de dezembro de 2007	2.322	66.942	11.049	7.818	8	88.139
Aumento de capital	999	-	-	-	-	999
Dividendos	-	(33.551)	(8.458)	(1.221)	-	(43.230)
Juros sobre o capital próprio (i)	-	(4.356)	(717)	(488)	-	(5.561)
Equivalência patrimonial	130	43.133	9.263	1.163	-	53.689
Em 31 de dezembro de 2008	3.450	72.169	11.137	7.272	8	94.036
Dividendos	-	(42.699)	(4.235)	(540)	-	(47.474)
Juros sobre o capital próprio (i)	(211)	(4.555)	(682)	(445)	-	(5.893)
Equivalência patrimonial	2.763	51.600	6.199	985	-	61.547
Em 31 de dezembro de 2009	6.002	76.515	12.419	7.272	8	102.217

(i) Refere-se a juros sobre o capital próprio pagos e/ou a pagar para a Companhia mediante aprovação do Conselho de Administração do Grupo.

Os saldos de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF e Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ a compensar referem-se aos resgates de aplicações financeiras e à antecipação de imposto de renda e contribuição social, ocorridos em anos anteriores que estão sendo atualizados monetariamente.

A Companhia ingressou com ação ordinária visando à devolução do IRRF e IRPJ pela compensação ou repetição em dinheiro. Atualmente, o processo encontra-se aguardando julgamento. De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos, a Administração da Companhia julgou desnecessária a constituição de provisão para fazer face ao referido processo de compensação.

9. INVESTIMENTOS

a) Informação sobre as investidas

	Controladas			
	Wagner	SAMA	Precon	Prel
Cotas ou ações (em milhares)	3	34.847	500	44
Participação – %	99,85	99,99	99,99	99,99
Capital social	4.700	65.100	6.700	7.272
Patrimônio líquido	6.011	79.612	12.420	7.272
Lucro não realizado em 31 de dezembro de 2009	-	3.096	-	-
Lucro líquido do exercício	2.767	52.505	6.199	985

10. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas:

	2009				2008	
	SAMA	Prel	Precon	Wagner	Total	Total
SALDOS:						
Ativo circulante:						
Contas a receber	-	-	1.307	-	1.307	689
Dividendos e juros sobre o capital próprio	7.256	260	1.729	44	9.289	17.090
Passivo circulante:						
Fornecedores	4.160	-	-	-	4.160	4.816
Outras contas a pagar	-	21	-	-	21	21
Passivo não circulante						
Mútuo	21.460	1.458	-	-	22.918	16.632
TRANSAÇÕES:						
Vendas	-	-	7.372	-	7.372	2.887
Compras	59.271	-	140	-	59.411	51.529
DESPESAS:						
Administrativas	-	257	-	-	257	233
Juros sobre mútuo	1.957	-	-	-	1.957	102
RECEITAS:						
Juros sobre o capital próprio	4.530	469	682	212	5.893	5.561
Descontos obtidos	1.749	-	-	-	1.749	2.656

Os saldos a receber e a pagar referem-se a fornecimentos e compras de matéria-prima (amianto) e produtos acabados, eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, sendo essas transações usuais e constantes no decorrer dos anos, motivo pelo qual os referidos saldos estão classificados em contas do circulante.

Os recursos obtidos pela Companhia com sua controlada SAMA, classificados no passivo não circulante, referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incide a variação de 100% do CDI e prazo de 24 meses, sendo os recursos destinados para fazer face aos investimentos no ativo imobilizado da Companhia.

b) Remuneração da Administração

A Companhia pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Salários e honorários	2.738	2.439	3.329	3.015
Participação nos lucros	1.535	1.925	2.046	2.377
Bônus	2.158	479	5.764	1.018
Total	6.431	4.843	11.139	6.410

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 2006 um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela diretoria. A Companhia concede bônus complementar aos diretores que investem até 100% do valor líquido do bônus recebido em ações da Companhia. Esse bônus complementar é baseado na valorização da ação nos últimos 12 meses e deve ser integralmente investido em ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e

negociação de ações, como prazo mínimo de um ano após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% por ano. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358.

Foram adquiridas pela diretoria, até 31 de dezembro de 2009, 663.709 ações – Eter3 mais 147.389 recibos de subscrição – Eter9 (647.272 ações – Eter3 até 31 de dezembro de 2008).

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado	Taxas anuais de depreciação, amortização e exaustão - %	Controladora			
		Custo corrigido	2009		2008
			Depreciação, amortização e exaustão	Valor residual	Valor residual
Terrenos	-	808	-	808	808
Edifícios e benfeitorias	4	30.401	(16.587)	13.814	9.194
Máquinas e equipamentos	8,6	75.848	(40.065)	35.783	33.015
Ferramentas e moldes	15	9.885	(5.572)	4.313	4.386
Instalações	10	65.795	(24.139)	41.656	32.159
Veículos	20	3.352	(1.784)	1.568	1.568
Móveis e utensílios	10	3.650	(1.526)	2.124	1.743
Equipamentos de informática	20	2.883	(2.006)	877	726
Imobilizações em andamento	-	3.488	-	3.488	13.992
Total do imobilizado		196.108	(91.679)	104.431	97.591
Intangível					
Softwares	20	4.205	(3.308)	897	916
Marcas e patentes	15	15	(7)	8	9
Outros	-	11	-	11	11
Total do intangível		4.231	(3.315)	916	916

Movimentação no exercício:

Imobilizado	Controladora								
		Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizações em andamento
Custo	Terrenos								
Saldo em 31 de dezembro de 2008	808	25.235	70.788	9.140	51.422	2.913	3.063	2.530	13.992
Adições	-	-	50	-	-	-	-	-	16.799
Baixas	-	(19)	(425)	(3)	(16)	-	(74)	(92)	-
Transferências	-	5.185	5.435	748	14.389	440	661	445	(27.303)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	808	30.401	75.848	9.885	65.795	3.352	3.650	2.883	3.488
Depreciação e exaustão									
Saldo em 31 de dezembro de 2008	-	(16.041)	(37.773)	(4.754)	(19.263)	(1.345)	(1.320)	(1.804)	-

Imobilizado**Controladora**

Custo	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizações em andamento	Total
Adições	-	(552)	(2.528)	(821)	(4.890)	(439)	(260)	(295)	-	(9.784)
Baixas	-	4	235	3	14	-	53	93	-	403
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-	(16.587)	(40.065)	(5.572)	(24.139)	(1.784)	(1.526)	(2.006)	-	(91.679)

Valor residual

Em 31 de dezembro de 2008	808	9.194	33.015	4.386	32.159	1.568	1.743	726	13.992	97.591
Em 31 de dezembro de 2009	808	13.814	35.783	4.313	41.656	1.568	2.124	877	3.488	104.431

Intangível

Custo	Softwares	Patentes	Outros	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2008	3.660	15	11	-	3.686
Adições	496	-	-	137	633
Baixas	(89)	-	-	-	(89)
Transferências	137	-	-	(137)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	4.205	15	11	-	4.231

Amortização

Saldo em 31 de dezembro de 2008	(2.744)	(6)	-	-	(2.750)
Adições	(653)	(1)	-	-	(654)
Baixas	89	-	-	-	89
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(3.308)	(7)	-	-	(3.315)

Valor residual

Em 31 de dezembro de 2008	916	9	11	-	936
Em 31 de dezembro de 2009	897	8	11	-	916

Consolidado					
			2009		2008
Imobilizado	Taxa anual de depreciação, amortização e exaustão - %	Custo corrigido	Depreciação, amortização e exaustão	Valor residual	Valor residual
Terrenos	-	1.431	-	1.431	1.507
Edifícios e benfeitorias	4	58.975	(38.280)	20.695	15.774
Máquinas e equipamentos	8,6	121.400	(80.865)	40.535	38.058
Maquinismo de extração	28,4	15.526	(13.730)	1.796	2.271
Ferramentas e moldes	15	11.692	(7.379)	4.313	4.387
Instalações	10	172.467	(118.742)	53.725	41.206
Veículos	20	8.409	(5.121)	3.288	3.730
Veículos fora-de-estrada	25	5.965	(5.948)	17	30
Móveis e utensílios	10	8.285	(4.500)	3.785	3.416
Equipamentos de informática	20	5.272	(3.981)	1.291	1.234
Remonte da mina	2,9	1.847	(106)	1.741	1.803
Recursos minerais	5,3	9.088	(859)	8.229	4.419
Imobilizações em andamento	-	8.467	-	8.467	21.993
Total do imobilizado		428.824	(279.512)	149.315	139.828
Intangível					
Softwares	20	6.492	(5.133)	1.359	1.158
Marcas e patentes	15	39	(7)	32	32
Outros	-	53	-	53	53
Total do intangível		6.584	(5.140)	1.444	1.243

Em razão de processos judiciais, a Controlada Sama ofereceu como garantia bens do ativo imobilizado no valor de custo de R\$ 6.397.

Movimentação no exercício:

Imobilizado	Consolidado					
		Edifícios e	Máquinas e	Máquinas	Ferramentas	
Custo	Terrenos	benfeitorias	equipamentos	de extração	e moldes	Instalações
Saldo em 31 de dezembro de 2008	1.507	52.807	118.727	15.929	10.960	152.599
Adições	-	72	228	265	-	3.057
Baixas	(76)	(133)	(3.947)	(905)	(16)	(109)
Transferências	-	6.229	6.391	238	747	16.920
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.431	58.975	121.400	15.526	11.692	172.467
Depreciação e exaustão						
Saldo em 31 de dezembro de 2008	-	(37.034)	(80.669)	(13.658)	(6.573)	(111.393)
Adições	-	(1.265)	(3.953)	(977)	(822)	(7.458)
Baixas	-	18	3.756	905	16	107
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-	(38.280)	(80.865)	(13.730)	(7.379)	(118.742)
Valor residual						
Em 31 de dezembro de 2008	1.507	15.774	38.058	2.271	4.386	41.206
Em 31 de dezembro de 2009	1.431	20.695	40.535	1.796	4.313	53.725

Intangível

Custo	Intangível em				Total
	Softwares	Patentes	Outros	andamento	
Saldo em 31 de dezembro de 2008	5.494	39	53	-	5.586
Adições	793	-	-	296	1.089
Baixas	(91)	-	-	-	(91)
Transferências	296	-	-	(296)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	6.492	39	53	-	6.584
Amortização					
Saldo em 31 de dezembro de 2008	(4.336)	(6)	-	-	(4.342)
Adições	(886)	(1)	-	-	(887)
Baixas	89	-	-	-	89
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(5.133)	(7)	-	-	(5.140)
Valor residual					
Em 31 de dezembro de 2008	1.158	32	53	-	1.243
Em 31 de dezembro de 2009	1.359	32	53	-	1.444

[Continuação]

Consolidado							
	Veículos	Veículos	Móveis e	Equipamentos	Remonte	Recursos	Imobilizações
	fora-de-estrada	utensílios	de informática	da mina	minerais	em andamento	Total
	7.793	6.827	8.623	5.414	1.847	5.594	21.993
	188	-	59	58	-	75	23.679
	(10)	(861)	(1.273)	(684)	-	(883)	(581)
	438	(1)	876	485	-	4.302	(36.624)
	8.409	5.965	8.285	5.272	1.847	9.088	428.824
	(4.063)	(6.797)	(5.207)	(4.180)	(44)	(1.175)	-
	(1.068)	(9)	(539)	(486)	(62)	(362)	-
	10	858	1.246	685	-	678	-
	(5.121)	(5.948)	(4.500)	(3.981)	(106)	(859)	(279.512)
	3.730	30	3.416	1.234	1.803	4.419	21.993
	3.288	17	3.785	1.291	1.741	8.229	8.467

Os principais gastos com imobilizações no decorrer do exercício social de 2009 foram:

- Gastos com automatização e aquisição de maquinários para a fábrica de Colombo – PR, aproximadamente R\$ 10.200.
- Obras para estabilização do talude na mina, na controlada SAMA, em andamento, aproximadamente R\$ 4.300.
- Reformas estruturais nas instalações da usina na controlada SAMA, aproximadamente R\$ 4.700.

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Mercado interno	17.848	21.218	20.856	23.845
Mercado externo	63	28	56	326
Ajuste a valor presente	(81)	(97)	(107)	(133)
	17.831	21.149	20.805	24.038

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante				
Empréstimos	1.682	-	1.682	-
Financiamentos	129	132	129	639
ACE	-	-	28.656	29.796
ACC	-	-	-	7.709
	1.811	132	30.467	38.144
Não circulante				
Financiamentos	1.233	501	1.233	501
Total	3.044	633	31.700	38.645

a) Empréstimos

Em março de 2009, a Companhia captou empréstimo para capital de giro junto ao Banco Bradesco, no valor de R\$ 5.000, com encargos pós-fixados baseados no Certificado de Depósito Interbancário – CDI e acrescidos de juros anuais de 4,28%. O vencimento da última parcela será em março de 2010.

b) Financiamentos

Os recursos obtidos pela Companhia com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, captados em dezembro de 2007, foram destinados para aquisição de máquinas e equipamentos, os quais estão garantindo a dívida, com taxa média ponderada anual de 7,4%, já inclusa a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.

Os valores classificados como não circulantes, no montante de R\$ 1.233, têm vencimentos em 2011 – R\$ 441, em 2012 – R\$ 374, em 2013 – R\$ 238 e em 2014 – R\$ 181.

c) Adiantamento de Contrato de Exportação – ACE

São recursos destinados a alavancar o capital de giro da controlada SAMA, captados em dólares norte-americanos a uma taxa cambial média de R\$ 1,74 e Taxa de captação – PRIME média de 3,25% ao ano, sendo tais adiantamentos, pelas características da transação, vencíveis em até 360 dias.

A Companhia é avalista de parte das operações de ACE da controlada SAMA, cujo valor em 31 de dezembro de 2009 era de R\$ 7.133, representando 24,9% do saldo total em 31 de dezembro de 2009.

14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante				
IRPJ	2	-	4.015	2.500
CSLL	-	-	342	766
ICMS	3.155	2.369	6.956	6.214
IPI	1.594	1.054	1.776	1.237
COFINS	1.344	980	2.613	1.819
PIS	292	213	567	395
IRRF	780	653	1.306	1.104
CFEM	-	-	997	998
Outros	70	277	213	344
	7.237	5.546	18.785	15.377
Não circulante				
ICMS	2.739	-	2.739	-
IRPJ	-	-	267	-
	2.739	-	3.006	-

15. PROVISÃO PARA BENEFÍCIOS FUTUROS
A EX-EMPREGADOS

Em atendimento aos critérios definidos pela Deliberação CVM nº 371, a Companhia e suas controladas, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabilizaram uma provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados. Em 31 de dezembro de 2009, a referida provisão foi complementada com base nesse laudo.

a) Principais premissas atuariais em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios:

	2009	2008
Taxa de desconto	11,29% a.a	10,25% a.a.
Crescimento das despesas com saúde	8,51% a.a	8,50% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	4,5% a.a	4,50% a.a.
Tábua de mortalidade geral	GAM83	GAM83

b) Avaliação atuarial

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Número de participantes	351	365	568	584
Valor presente das obrigações no início do exercício	21.285	19.444	31.464	28.492
Juros sobre a obrigação atuarial	2.082	1.909	3.061	2.781
(Ganhos) / perdas atuariais no ano	(402)	1.658	(1.274)	2.972
Gastos realizados no ano	(2.024)	(1.726)	(3.462)	(2.781)
Valor presente das obrigações no fim do exercício	20.941	21.285	29.789	31.464

c) Amortização dos ganhos atuariais

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
(Perdas) / ganhos atuariais não reconhecidos	402	(804)	(1.274)	(1.963)
Corredor - 10% do valor presente das obrigações	(2.094)	(2.128)	(3.462)	(3.146)
Serviço médio futuro esperado (em anos)	17,96	18,36	17,42	18,60

d) Conciliação contábil do passivo

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Saldo contábil no início do exercício	20.561	20.297	29.562	29.501
Gastos realizados no ano	(1.932)	(1.726)	(3.180)	(2.781)
Complemento (reversão) da provisão	2.087	1.990	3.067	2.842
	20.716	20.561	29.449	29.562
Circulante	1.645	1.645	2.893	2.718
Não circulante	19.071	18.916	26.556	26.844

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada em 29 de outubro de 2009 foi aprovado o aumento do capital social de R\$ 226.851 para R\$ 334.251, mediante subscrição privada, no montante de R\$ 107.400, por meio de emissão de 17.900.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 6 (seis reais). Tal aumento de capital foi homologado em Reunião do Conselho de Administração de 15 de janeiro de 2010.

Até 21 de dezembro de 2009, foram subscritas 17.890.492 ações no valor de R\$ 107.301. As sobras de 9.508 ações não subscritas, no montante de R\$ 79, foram leiloadas em 12 de janeiro de 2010, conforme descrito na nota explicativa nº 26.a.Composição acionária:

	2009		2008	
	Acio- nistas	Ações	Acio- nistas	Ações
Pessoas físicas	6.318	40.869.396	7.478	41.262.535
Pessoas jurídicas	95	1.615.788	94	4.685.145
Pessoas residentes no exterior	49	3.220.359	46	3.788.987
Clubes, fundos e fundações	153	25.865.091	108	21.833.967
Subtotal	6.615	71.570.634	7.726	71.570.634
Ações em tesouraria	-	29.366	-	490.800
Total	6.615	71.600.000	7.726	72.061.434

b) Dividendos

O estatuto social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, deduzido para constituição da reserva legal de 5% do lucro, conforme a Lei das Sociedades Anônimas. O lucro remanescente terá a destinação que lhe derem os acionistas em Assembleia Geral.

O estatuto social faculta a distribuição de dividendos com base em balanços semestrais ou intermediários.

Os dividendos pagos ou propostos durante o exercício foram:

Evento	Início de pagamento	Valor total	Valor por ação - R\$
RCA de 11/05/09	25/05/09	10.449	0,146
RCA de 05/08/09	17/08/09	4.008	0,056
RCA de 29/10/09	12/11/09	11.523	0,161
RCA de 05/03/10	17/03/10	14.226	0,159
		40.206	0,522

c) Juros sobre o capital próprio

O Conselho de Administração poderá deliberar também a distribuição de resultado na forma de pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente.

Os juros sobre o capital próprio pagos ou propostos durante o exercício foram:

Evento	Início de pagamento	Valor total	Valor por ação - R\$
RCA de 11/05/09	25/05/09	3.865	0,054
RCA de 05/08/09	17/08/09	3.865	0,054
RCA de 29/10/09	12/11/09	3.722	0,052
RCA de 23/12/09	17/03/10	3.668	0,041
		15.120	0,201

Em resumo, os dividendos e juros sobre o capital próprio referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 foram calculados como segue:

	2009	2008
Lucro líquido do exercício	73.187	81.201
Reserva legal (5%)	(3.660)	(4.060)
Reserva estatutária (5%)	(3.660)	(4.060)
Base de cálculo	65.867	73.081
Dividendo mínimo a declarar (25%)	(16.467)	(18.270)
Juros sobre o capital próprio declarados	(15.120)	(14.353)
Dividendos declarados	(40.206)	(48.585)
Total de juros sobre o capital próprio e dividendos declarados	(55.326)	(62.938)

d) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15 de abril de 2008, foi aprovado o cancelamento integral das 494.500 ações ordinárias anteriormente adquiridas pelo valor de R\$ 3.161, até então mantidas em tesouraria.

A partir de abril de 2008, foi aprovada pelo Conselho de Administração a aquisição pela Companhia de 490.800 ações ordinárias em circulação no mercado para permanência em tesouraria ao preço médio de aquisição no valor de R\$ 2.906.

Em junho de 2009, a Companhia efetuou o cancelamento de 461.434 ações ordinárias, ao custo médio de R\$ 5,92 perfazendo o valor de R\$ 2.732, conforme deliberado e aprovado na Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 14 de abril de 2009.

Em 31 de dezembro de 2009, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 254 (R\$ 2.508 em 31 de dezembro de 2008).

e) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia constituiu reserva legal no montante de R\$ 3.660 (R\$ 4.060 em 31 de dezembro de 2008), conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

f) Reserva estatutária

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia constituiu reserva estatutária no montante de R\$ 3.660 (R\$ 4.060 em 31 de dezembro de 2008). Conforme disposto no Estatuto Social, a reserva será destinada à manutenção do capital de giro da Companhia, até atingir 10% do capital social.

g) Retenção de lucros

Por deliberação em Reunião do Conselho de Administração, de 5 de março de 2010, a Companhia deixou de distribuir resultados no valor de R\$ 10.541 (R\$ 10.143 em 31 de dezembro de 2008), destinados a financiar parcialmente a ampliação da capacidade produtiva da Companhia, bem como para aquisição de novos maquinários nas fábricas de Goiânia e Colombo. A retenção de lucros será aprovada por ocasião da Assembleia Geral Ordinária.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais.

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	65.641	83.301	89.584	102.880
Alíquota nominal (%)	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas nominais	(22.318)	(28.322)	(30.460)	(34.979)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva decorrentes de diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	20.926	18.255	-	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	967	4.206	1.248	4.206
Provisões indedutíveis, líquidas:				
Provisão / Reversão para participação nos lucros	854	(440)	(124)	(1.497)
Provisão para contingências	(2.242)	(2.244)	(3.695)	(3.211)
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	(53)	(89)	39	(67)
Outras provisões indedutíveis / tributáveis	(14)	(425)	(94)	(981)
Outras adições e exclusões líquidas	(269)	(560)	(746)	187
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(2.149)	(9.619)	(33.833)	(36.342)

b) Composição da receita (despesa) com imposto de renda e contribuição social diferidos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Constituição do benefício fiscal sobre as diferenças temporárias	4.834	6.706	12.285	13.331
Realização do benefício fiscal sobre as diferenças temporárias	(3.399)	(4.007)	(8.997)	(9.049)
Constituição do benefício fiscal sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	234	-	234
Realização do benefício fiscal sobre prejuízo fiscal e base negativa	(967)	(4.206)	(967)	(4.206)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos	468	(1.273)	2.321	310

c) Composição dos impostos diferidos

Os créditos fiscais diferidos, apresentados nos ativos circulante e não circulante, referem-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
No ativo circulante				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a compensar	2.344	973	2.344	973
Provisão para lucro não realizado nos estoques	-	-	1.595	1.129
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	472	635	896	1.053
Provisão para participação nos lucros e resultados	327	1.181	1.362	2.281
Provisão para contingências	852	852	852	852
Outros	377	875	701	1.116
	4.372	4.516	7.750	7.404

No ativo não circulante

Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a compensar	10.227	12.565	10.227	12.565
Provisão para benefícios futuros a empregados	5.077	4.368	7.293	6.734
Provisão para perdas em recebimento de créditos	-	-	2.787	2.786
Provisão para contingências	5.298	3.057	8.537	4.881
Outros	171	171	455	358
	20.773	20.161	29.299	27.324

d) Expectativa de realização dos créditos tributários

i) Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da controladora, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora	
	2009	2008
2010	2.344	973
2011	3.192	2.357
2012	2.374	2.933
2013	1.068	2.569
2014 a 2019	3.593	4.706
	12.571	13.538

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, descontados ao seu valor presente, realizados pela Companhia até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros.

ii) Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo referente aos impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias, em 31 de dezembro de 2009, será realizado conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
2010	2.028	3.543	5.406	6.431
2011	1.526	1.526	2.718	2.718
2012	1.219	1.219	2.632	2.632
2013	901	901	1.997	1.997
2014 a 2019	6.900	3.951	11.725	7.412
	12.574	11.140	24.478	21.190

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias, em 31 de dezembro de 2009, pode apresentar alterações, pois grande parte delas está sujeita a decisões judiciais sobre as quais a Companhia não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância.

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho das economias brasileira e internacional, flutuação de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de venda, alíquotas de

impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido da Companhia e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

18. PARTICIPAÇÃO DOS COLABORADORES NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia e suas controladas têm uma política de conceder participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado aos colaboradores calculado nos termos de acordo sindical firmado com a Companhia. Em 2009, foram registradas despesas de participação nos lucros e resultados nos montantes de R\$ 912 (R\$ 1.832 em 2008) na controladora e R\$ 4.385 (R\$ 5.833 em 2008) no consolidado, registrados contabilmente na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas possuem diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A provisão para contingências foi constituída para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, com base na análise individual dos respectivos processos feita pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia e de suas controladas acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Processos trabalhistas	12.918	9.894	19.429	13.956
Processos cíveis e tributários	5.172	1.601	9.071	3.673
Provisão para contingências	18.090	11.495	28.500	17.629

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Depósitos judiciais vinculados	(4.408)	(3.006)	(5.318)	(3.006)
Provisão para contingências líquida Circulante	13.682	8.489	23.182	14.623
	-	425	-	425
Não circulante	13.682	8.064	23.182	14.198

As movimentações na provisão para contingências consolidada são apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	2008	Adições	Baixas	2009
Processos trabalhistas	13.956	5.762	(289)	19.429
Processos cíveis e tributários	3.673	5.398	-	9.071
Provisão para contingências	17.629	11.160	(289)	28.500
Depósitos judiciais vinculados	(3.006)	(2.312)	-	(5.318)
Provisão para contingências líquida	14.623	8.848	(289)	23.182

A Companhia efetua, quando necessário, depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências, classificados em rubrica específica do não circulante.

A provisão para contingências trabalhistas refere-se a ações indenizatórias, acidente de trabalho e reclamações trabalhistas, consideradas por nossos consultores jurídicos como perda provável.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia mantinha em andamento Ação Civil Pública na cidade de São Paulo-SP, em que se discutem questões relacionadas à saúde ocupacional de ex-trabalhadores da antiga fábrica situada na cidade de Osasco-SP, cuja avaliação dos consultores jurídicos quanto à probabilidade de perda foi considerada possível, sendo desnecessária a constituição de provisão.

Também possuía Ação Popular em Poções - BA sobre questões locais de natureza ambiental e de saúde que está relacionada com a Ação Civil Pública movida pelos Ministério Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, na comarca

da cidade de Vitória da Conquista, cujas avaliações dos consultores jurídicos quanto à probabilidade de perda foram consideradas como possíveis.

Em fevereiro de 2009, foi ajuizada contra a Companhia uma Ação Civil Pública Consumerista no Estado do Rio de Janeiro com o objetivo de proibir a venda de produtos que contêm amianto naquele estado. A proibição está suspensa por força de decisão proferida nos autos do agravo de instrumento interposto pela Companhia.

Outrossim, na mesma data, a Companhia e suas controladas mantinham em andamento uma Ação de Improbidade Administrativa em que se discutem questões relacionadas à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM e um Processo Administrativo de mesma natureza (CFEM) no DNPM. Também possuía uma Ação Popular na comarca de Minaçu-GO relacionada à alienação pelo estado de Goiás de uma área de terra para a controlada SAMA.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2009 existiam outras reclamações trabalhistas e processos cíveis, tributários e administrativos contra a Companhia e suas controladas, para os quais os assessores legais das Companhias classificam a possibilidade de perda como possível, no montante de R\$ 3.860; portanto não foi registrada nenhuma provisão para essas reclamações trabalhistas, processos cíveis, tributários e administrativos, pois ainda se encontram em fases iniciais e deverão se alongar no tempo.

20. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia e suas controladas mantêm contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. O plano foi contratado com o objetivo principal de suplementar a aposentadoria e pensão dos colaboradores e executivos. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de plano gerador de benefício livre (PGBL), na modalidade de contribuição definida. As contribuições são realizadas pelas empresas e pelos participantes, seguindo percentuais preestabelecidos, de acordo com faixas progressivas de contribuição.

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Contribuições efetuadas	2.182	1.687	3.753	2.851

21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(473)	(43)	(488)	(285)
Juros sobre mútuo	(1.957)	(102)	-	-
Juros passivos	(509)	(51)	(2.949)	(2.315)
Despesas bancárias	(682)	(579)	(883)	(738)
Descontos concedidos	(196)	(240)	(837)	(1.085)
IOF	(462)	(126)	(549)	(289)
PIS – juros sobre capital próprio	(97)	(92)	(97)	(92)
COFINS – juros sobre capital próprio	(448)	(443)	(448)	(443)
Outras	(64)	(10)	(79)	(98)
	(4.888)	(1.686)	(6.278)	(5.345)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.523	1.820	2.768	5.708

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Descontos obtidos	1.750	2.683	4	54
Juros ativos	2.243	848	5.240	1.541
Outras	-	4	95	92
	5.516	5.355	8.107	7.395
Variações cambiais e monetárias líquidas				
Variações cambiais passivas	(163)	(114)	(12.957)	(35.972)
Variações monetárias ativas	889	1.002	1.070	1.055
Variações cambiais ativas	329	187	9.186	34.806
	1.055	1.075	(2.701)	(111)
	1.683	4.744	(872)	1.939

22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Outras despesas operacionais				
Provisão para contingências	6.595	6.993	10.873	11.095
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	2.083	1.906	3.062	2.781
Provisão para perdas diversas	-	1.116	-	1.818
Impostos sobre outras vendas	253	370	1.257	876
Garantia de qualidade	231	168	350	322
Substituição de produto avariado	194	252	213	271
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	800	735	1.026	793
Custo da baixa do imobilizado	226	349	1.198	450
Outras	1.115	1.126	1.197	2.921
	11.496	13.015	19.175	21.327
Outras receitas operacionais				
Vendas de bens do imobilizado	152	2.496	4.973	5.446
Fomentar – ICMS		-	1.282	-
Receitas eventuais	3.643	731	4.050	2.868
Outras vendas	-	-	135	116
Recuperação de impostos	-	-	-	2.765
Aluguéis	7	8	1.309	1.575
Outras	3	1	3	1
	3.806	3.236	11.751	12.771
Total	(7.691)	(9.779)	(7.424)	(8.556)

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Demonstração consolidada do resultado – 2009	Amianto	Fibrocimento	Outros	Corporativo	Eliminação	Total
Receita líquida de vendas						
Partes relacionadas	68.910	4.576	505	-	(73.991)	-
Terceiros	210.652	337.396	33.938	-	-	581.986
	<u>279.562</u>	<u>341.972</u>	<u>34.443</u>	<u>-</u>	<u>(73.991)</u>	<u>581.986</u>
Custo dos produtos vendidos	(130.873)	(239.536)	(39.827)	-	72.620	(337.616)
Lucro bruto	148.689	102.436	(5.384)	-	(1.371)	244.370
Receitas (despesas) operacionais						
Com vendas, gerais e administrativas	(60.831)	(47.479)	(4.745)	(32.613)	-	(145.668)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(3.773)	-	-	(2.474)	4.554	(1.693)
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.569)	-	-	12.254	-	7.685
	(69.173)	(47.479)	(4.745)	(22.833)	4.554	(139.666)
Lucro antes do imp. de renda e c. social	79.516	54.957	(10.129)	(22.828)	3.183	104.699
Imposto de renda e contribuição social	(24.032)	(18.685)	3.444	7.762	-	(31.512)
Lucro líquido do exercício	55.484	36.272	(6.685)	(15.071)	3.183	73.192

Demonstração consolidada do resultado – 2008	Amianto	Fibrocimento	Outros	Corporativo	Eliminação	Total
Receita líquida de vendas						
Partes relacionadas	58.323	3.278	867	-	(62.468)	-
Terceiros	188.219	328.150	27.852	-	-	544.221
	246.542	331.428	28.719	-	(62.468)	544.221
Custo dos produtos vendidos	(122.193)	(217.894)	(25.387)	-	64.000	(301.474)
Lucro bruto	124.349	113.534	3.332	-	1.532	242.747
Receitas (despesas) operacionais						
Com vendas, gerais e administrativas	(56.295)	(41.362)	(7.389)	(13.851)	-	(118.897)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(4.095)	-	-	1.678	4.356	1.939
Outras despesas operacionais	(2.853)	-	-	(10.699)	-	(13.552)
Receitas não operacionais	1.815	-	-	3.181	-	4.996
	(61.428)	(41.362)	(7.389)	(19.691)	4.356	(125.514)
Lucro antes do imp. de renda e c. social	62.921	72.172	(4.057)	(19.691)	5.888	117.233
Imposto de renda e contribuição social	(20.813)	(22.031)	2.103	4.709	-	(36.032)
Lucro líquido do exercício	42.108	50.141	(1.954)	(14.982)	5.888	81.201

Outras informações por segmentos:

a) Por produto:

	Depreciação, amorti- zação e exaustão		Adições no imobili- zado e intangível		Ativos		Passivos	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Amianto	6.384	8.015	10.372	20.755	119.050	114.904	39.194	48.118
Fibrocimento	5.925	5.821	5.054	36.693	140.590	136.932	12.500	9.692
Outros	1.799	826	5.966	912	24.566	21.006	1.711	2.748
Corporativo	3.779	3.419	7.378	7.593	47.310	45.217	28.261	25.525
	17.887	18.081	28.770	65.953				
Eliminação no consolidado	(10.856)	(10.010)	(29.161)	(23.400)				
	320.660	308.049	52.505	62.683				

b) Geográfico:

	Vendas líquidas		Lucro bruto		Depreciação, amortização e exaustão	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Sudeste	174.265	170.406	58.795	56.567	4.013	3.232
Sul	102.456	86.743	29.976	28.151	3.765	3.013
Centro-Oeste	87.707	89.621	71.097	76.691	8.727	10.582
Norte e Nordeste	87.338	77.674	20.694	21.443	1.382	1.254
Exportação	130.220	119.777	63.808	59.895	-	-
	581.986	544.221	244.370	242.747	17.887	18.081

	Ativos		Passivos	
	2009	2008	2009	2008
Sudeste	44.349	47.447	7.008	5.202
Sul	89.138	67.230	5.435	5.814
Centro-Oeste	165.541	168.095	39.005	50.002
Norte e Nordeste	21.632	25.277	1.057	1.665
	320.660	308.049	52.505	62.683

24. COBERTURA DE SEGUROS (não auditada)

Os seguros mantidos pela Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2009, são considerados suficientes pela Administração contra eventuais riscos e estão relacionados a seguir:

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	227.320

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

A Companhia e suas controladas contratam operações financeiras envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratadas aplicações financeiras, financiamentos e contratos de câmbio.

A administração e gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Companhia.

Aplicações financeiras

A "política de aplicações financeiras" estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as operações podem ser realizadas, além de definir limites quanto aos valores a serem aplicados em cada uma delas.

Financiamentos

As operações estão registradas de acordo com os contratos celebrados e as respectivas taxas de juros usuais de mercado, conforme nota explicativa nº 13.

Na sua totalidade os financiamentos são denominados em moeda nacional e são corrigidos pelo CDI pós-fixado.

Contratos de câmbio

1) Riscos cambiais

A controlada SAMA realiza operações de contratos de câmbio visando à proteção de sua exposição à variação da cotação de moedas, decorrente das vendas de produtos acabados para o mercado interno.

2) Riscos de taxa de juros

A Companhia e suas controladas têm como política manter os indexadores de suas exposições à taxa de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas.

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

b) Exposição cambial

Em 31 de dezembro de 2009, os principais grupos de contas atrelados à moeda estrangeira, preponderantemente indexada ao dólar norte-americano, e relacionados à controlada SAMA, são relacionados a seguir:

	Consolidado		Cotação em 31 de
	2009	2008	Dezembro 2009 (US\$ 1,00 = R\$)
Clientes no mercado externo (1)	40.204	54.056	1,7404
Adiantamento de cambiais entregues – ACE (2)	(28.656)	(29.797)	1,7404
Adiantamento para Contrato de Câmbio – ACC	-	(7.709)	1,7404
Comissões no exterior	(66)	(47)	1,7404
Fretes internacionais	(775)	(98)	1,7404
Total da exposição cambial (4)	10.707	16.405	

(1) Clientes no mercado externo: Valores a receber de clientes no exterior pela venda de amianto crisotila.

(2) ACE: A controlada SAMA tem como prática descontar os contratos de exportação sempre que a cotação do

dólar se mostra favorável para esse tipo de operação, minimizando riscos de perdas com a variação cambial.

c) Exposição à taxa de juros

As exposições ativas (passivas) da Companhia e de suas controladas à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Ativo				
Aplicações financeiras (1)	122.077	1.185	139.235	28.637
Passivo				
ACE (2)	-	-	(28.656)	(29.796)
ACC	-	-	-	(7.709)
Empréstimos e financiamentos (3)	(1.811)	(132)	(1.812)	(639)
Total da exposição à taxa de juros	(120.266)	(1.053)	(108.767)	(9.507)

(1) Aplicações financeiras: Estão representadas por fundos de renda fixa e CDB, com remuneração média de 105% e 106%, respectivamente, do CDI (vide nota explicativa nº 4).

(2) ACE: O deságio aplicado pelo desconto dos recebíveis corresponde à LIBOR com variação média de 3,25% a.a.

(3) Empréstimos e financiamentos: Indexados à TJLP com taxas médias ponderadas variando de 7,4% a 10% a.a. (vide nota explicativa nº 13).

d) Valor de mercado

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas refletem os seus valores de mercado. Os valores de mercado desses instrumentos financeiros, no caso aplicações financeiras, empréstimos e ACE, foram obtidos mediante cálculo do seu valor presente, considerando taxas e juros praticados atualmente no mercado para operações de prazo e risco similares.

e) Análise de sensibilidade

O saldo a receber pelas exportações será totalmente liquidado em até 90 dias, a partir da taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2009 (R\$ 1,7404 por US\$ 1,00). Foram estimados quais seriam os ajustes do contas a receber, ACE, comissões e fretes a pagar para três cenários de dólar em relação à taxa de 31 de dezembro de 2009.

Considerando o comportamento das variações do câmbio para as datas e cenários mencionados, a Administração estima que a controlada SAMA incorreria nos seguintes resultados:

Cenários	Variação	Valori-zação	Desvalori-zação	Ganhos ou perdas
Provável	2%	R\$ 1,775	R\$ 1,706	R\$ 214
Possível	25%	R\$ 2,176	R\$ 1,305	R\$ 2.677
Remoto	50%	R\$ 2,611	R\$ 0,870	R\$ 5.354

f) Risco de crédito

As vendas da Companhia e de suas controladas são efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa" conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

Nenhum cliente da Companhia representa mais de 2,49% dos respectivos saldos das duplicatas a receber em 31 de dezembro de 2009 (2,3% em 31 de dezembro de 2008).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração da Companhia e de suas controladas considera baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras, sediadas no Brasil.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

a. Aumento do capital social

No dia 12 de janeiro de 2010, foi realizado leilão especial na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros para subscrição das 9.508 ações, conforme nota explicativa nº 16.a. O valor total da operação foi de R\$ 79, apurando ágio na emissão de ações no valor de R\$ 22.

No dia 15 de janeiro de 2010, o Conselho de Administração homologou o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$ 107.400 com emissão de 17.900.000 novas ações ordinárias, totalizando 89.500.000 ações ordinárias no valor de R\$ 334.251.

b. Aumento de participação societária

No dia 9 de fevereiro de 2010, a investida Neptune Empreendimentos e Participações Ltda. passou a ser controlada da Companhia, com participação direta de 99,99%. O capital social da investida passou de R\$ 1 para R\$ 42.000, por meio de aumento de capital.

c. Aquisição de investimento permanente

No dia 11 de fevereiro de 2010, a controlada Neptune Empreendimentos e Participações Ltda. adquiriu o controle societário da Monier Tégula Soluções para Telhados Ltda., pelo valor de R\$ 37.955 e participação de 99,99% no capital social da investida, sendo esta aquisição aprovada em Reunião do Conselho de Administração e objeto de Fato Relevante divulgado na mesma data.

27. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de março de 2010, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após a data de encerramento do exercício social de 2009, estando aprovadas para divulgação.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sérgio Alexandre Melleiro

Presidente do Conselho de Administração

Élio Antonio Martins

Guilherme Affonso Ferreira

Lírio Albino Parisotto

Luiz Barsi Filho

Mário Fleck

Sílvia Maria Affonso Ferreira de Almeida Prado

Victor Adler

DIRETORIA

Élio Antonio Martins

Presidente (*)

(*) Diretor de Relações com Investidores

Flávio Grisi

Marcelo Ferreira Vinhola

Nelson Pazikas

Rogério Renner dos Santos

Rubens Rela Filho

Saulo Simoni Nacif

CONTADOR

Gilberto Comirato

CRC – TC 1SP188839/0-0

CRÉDITOS

Abdiel Arrais de Moraes Júnior
Ailton Rodrigues
Ana Carolina Pezebicheski de Carvalho
Ana Cristina Girão Braga Fernandes
Andréa Oliveira Pedroso de Melo
Anna Paola Miramonte Ciulla
Antonisio de Souza
Carolina Ribeiro do Amaral
Cilene Bastos de Paula
Eduardo Andrade Ribeiro
Eduardo Moreira do Carmo
Élio Antonio Martins
Emerson Barboza de Lima
Fábíia Soares Cunha Santana
Fábio Fernandes Merli
Flávio Grisi
Francisco Antonio Antunes
Geralda Romana Rodrigues
Gilberto Cominato
Gisele Lamas Guerra
Iris Ronaldo Dias
Isabel Cristina Faria
Joaquim Alves da Silva
José Pires Moraes
Judélio do Carmo Silva
Júlia Monturil Martins
Juraci R. Queiroz
Laércio Silva Rocha
Leonardo Salvadego Bazzan
Loara Rosa Santos Teixeira
Luciana dos Santos Reis
Marcelo Ferreira Vinholá
Marcelo Yukio Takahashi
Marcílio Favalli
Marcos Intelisano
Maxsuel da Silva Pedreira
Milton do Nascimento
Mirian Rosa
Moacyr de Melo Júnior
Monica Ebes Ferreira
Monica Gomes

Monica Zolezi
Natalia de Jesus Martins
Nelson Pazikas
Patrícia Aiala Pineiro
Rafael Arantes Reis
Roberto Fratanônio
Rodrigo Lopes da Luz
Rogério Renner dos Santos
Rubens Rela Filho
Saulo Simoni Nacif
Sérgio Luis Oliveira
Sílvia Maria Affonso Ferreira de Almeida Prado
Tiago Santoro
Vera Lúcia Martins Ferreira Nogueira Ferraz
Wagner Ventura Calvo
William Bretas Linares

CONSULTORIA DE CONTEÚDO

Selulloid AG

INDICADORES GRI

Grupo Eternit

PROJETO E PRODUÇÃO GRÁFICA

Selulloid AG

FOTOGRAFIA

Acervo Eternit

Cacá Lima – Páginas 60 e 61

IMPRESSÃO

Milograph Gráfica e Editora

AGRADECIMENTO

A Eternit agradece a todos os envolvidos na elaboração deste Relatório Anual.

ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS

Rodrigo Lopes da Luz
Telefone: (55-11) 3813-6034
E-mail: ri@eternit.com.br

CARTA-RESPOSTA

Prezado(a) leitor(a),

O objetivo do Relatório Anual 2009 da Eternit é ser uma ferramenta de comunicação transparente da Companhia, um canal de diálogo entre a empresa e suas partes relacionadas. Por meio dele, a Eternit apresenta o desenvolvimento sustentável de seu negócio, bem como seu desempenho financeiro e suas práticas de responsabilidade socioambiental.

Em linha com sua postura de transparência, a Eternit pede sua opinião, colocando-se à disposição para receber e avaliar os comentários, críticas e sugestões sobre o Relatório Anual. Suas impressões são de extrema importância para o aprimoramento dos canais de comunicação da Companhia.

Em relação à apresentação do Relatório Anual de 2009 da Eternit, pedimos que avalie os seguintes aspectos:

- | | | | | | |
|--|------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|
| ► Fotos, ilustrações e gráficos | (<input type="checkbox"/>) Ótimo | (<input type="checkbox"/>) Bom | (<input type="checkbox"/>) Regular | (<input type="checkbox"/>) Ruim | (<input type="checkbox"/>) Péssimo |
| ► Linguagem | (<input type="checkbox"/>) Ótimo | (<input type="checkbox"/>) Bom | (<input type="checkbox"/>) Regular | (<input type="checkbox"/>) Ruim | (<input type="checkbox"/>) Péssimo |
| ► Formato | (<input type="checkbox"/>) Ótimo | (<input type="checkbox"/>) Bom | (<input type="checkbox"/>) Regular | (<input type="checkbox"/>) Ruim | (<input type="checkbox"/>) Péssimo |
| ► Acabamento | (<input type="checkbox"/>) Ótimo | (<input type="checkbox"/>) Bom | (<input type="checkbox"/>) Regular | (<input type="checkbox"/>) Ruim | (<input type="checkbox"/>) Péssimo |
| ► Quantidade de páginas | (<input type="checkbox"/>) Ótimo | (<input type="checkbox"/>) Bom | (<input type="checkbox"/>) Regular | (<input type="checkbox"/>) Ruim | (<input type="checkbox"/>) Péssimo |
| ► Diagramação | (<input type="checkbox"/>) Ótimo | (<input type="checkbox"/>) Bom | (<input type="checkbox"/>) Regular | (<input type="checkbox"/>) Ruim | (<input type="checkbox"/>) Péssimo |

Em relação ao conteúdo do Relatório Anual de 2009 da Eternit, qual sua opinião sobre:

- | | | | | | |
|---------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|
| ► Tema | (<input type="checkbox"/>) Ótimo | (<input type="checkbox"/>) Bom | (<input type="checkbox"/>) Regular | (<input type="checkbox"/>) Ruim | (<input type="checkbox"/>) Péssimo |
| ► Volume de informações | (<input type="checkbox"/>) Ótimo | (<input type="checkbox"/>) Bom | (<input type="checkbox"/>) Regular | (<input type="checkbox"/>) Ruim | (<input type="checkbox"/>) Péssimo |
| ► Qualidade da informação | (<input type="checkbox"/>) Ótimo | (<input type="checkbox"/>) Bom | (<input type="checkbox"/>) Regular | (<input type="checkbox"/>) Ruim | (<input type="checkbox"/>) Péssimo |
| ► Confiabilidade da informação | (<input type="checkbox"/>) Ótimo | (<input type="checkbox"/>) Bom | (<input type="checkbox"/>) Regular | (<input type="checkbox"/>) Ruim | (<input type="checkbox"/>) Péssimo |

Por favor, use o espaço abaixo para manifestar comentários, críticas e sugestões relevantes ao Relatório Anual 2009 da Eternit.

A Eternit agradece por sua colaboração!

COLE AQUI

AC Adolfinha de Pinheiros
05422-999 – São Paulo – SP

o selo será pago por
eternit
www.eternit.com.br

CARTA-RESPOSTA
não é necessário selar



Relatório Anual 2009

eternit

**Rumo à expansão
e diversificação**

anos

www.eternit.com.br

